

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471
REDATOR-CHEFE
ANTONIO CALLADO

A RUSSIA COOPERARÁ NO PLANO ATÔMICO DE EISENHOWER

Pronta para apresentar à conferência da ONU uma documentação completa sobre o funcionamento da central elétrica atômica na Rússia

MOSCÚ, 14. A Rússia está pronta para apresentar à Conferência que será convocada pelas Nações Unidas este ano, para o estudo da utilização pacífica da energia atômica, uma documentação completa sobre o funcionamento da primeira central elétrica atômica criada na Rússia.

Numa entrevista coletiva especial, o ministro das Relações Exteriores, Andrei Gromyko, declarou que a Rússia estava pronta para apresentar à ONU uma documentação completa sobre o funcionamento da primeira central elétrica atômica criada na Rússia.

O sr. Gromyko, chefe do Departamento de Imprensa do Ministério das Relações Exteriores, deu para os correspondentes o texto seguinte:

A Agência Tass está habilitada a declarar o que segue: Sabe-se que a 12 de julho de 1954 foi publicado um comunicado oficial anunciando que uma primeira central elétrica industrial funcionando com a ajuda da energia atômica começará a ser explorada dando corrente elétrica para a indústria e a agricultura das regiões vizinhas.

O governo russo, reconhecendo a grande importância da utilização pacífica da energia atômica e procurando contribuir para o desenvolvimento da cooperação internacional nesse domínio, está pronto a dar parte da experiência técnica e científica correspondente que foi acumulada na Rússia. Com esse objetivo, o governo russo está pronto para apresentar a conferência convocada pela Assembleia Geral das Nações Unidas sobre as questões e a utilização pacífica da energia atômica, um relatório sobre a primeira central elétrica atômica na Rússia e sobre seu funcionamento.

O acadêmico D. V. Skobeltsyn foi nomeado representante da Rússia na comissão consultiva das Nações Unidas para a convocação da dita conferência.

O acadêmico Skobeltsyn está encarregado de propor a inclusão de um ponto adequado na ordem do dia da conferência. (U. P.)

BUNCHE SATISFEITO

NACIONAL UNIDAS (Nova York), 14. O dr. Ralph Bunche, membro da delegação americana nas Nações Unidas, declarou-se satisfeito com a proposta do governo russo, de apresentar à ONU, sobre a utilização pacífica da energia atômica, em agosto vindouro, uma documentação sobre o funcionamento da primeira central elétrica atômica criada na Rússia.

O dr. Bunche indicou, por seu lado, que o sr. Dmitri Skobeltsyn, que acaba de ser nomeado representante da Rússia na conferência sobre a utilização pacífica da energia atômica, era esperado no sábado na sede das Nações Unidas, nesta cidade, para participar das conversações preliminares quanto a essa documentação. O delegado americano exprimiou a esperança de que o sr. Skobeltsyn chegaria com uma documentação promissora pelo governo russo, mas precisou que a delegação russa na ONU não dera indicação alguma a esse respeito. (F. P.)

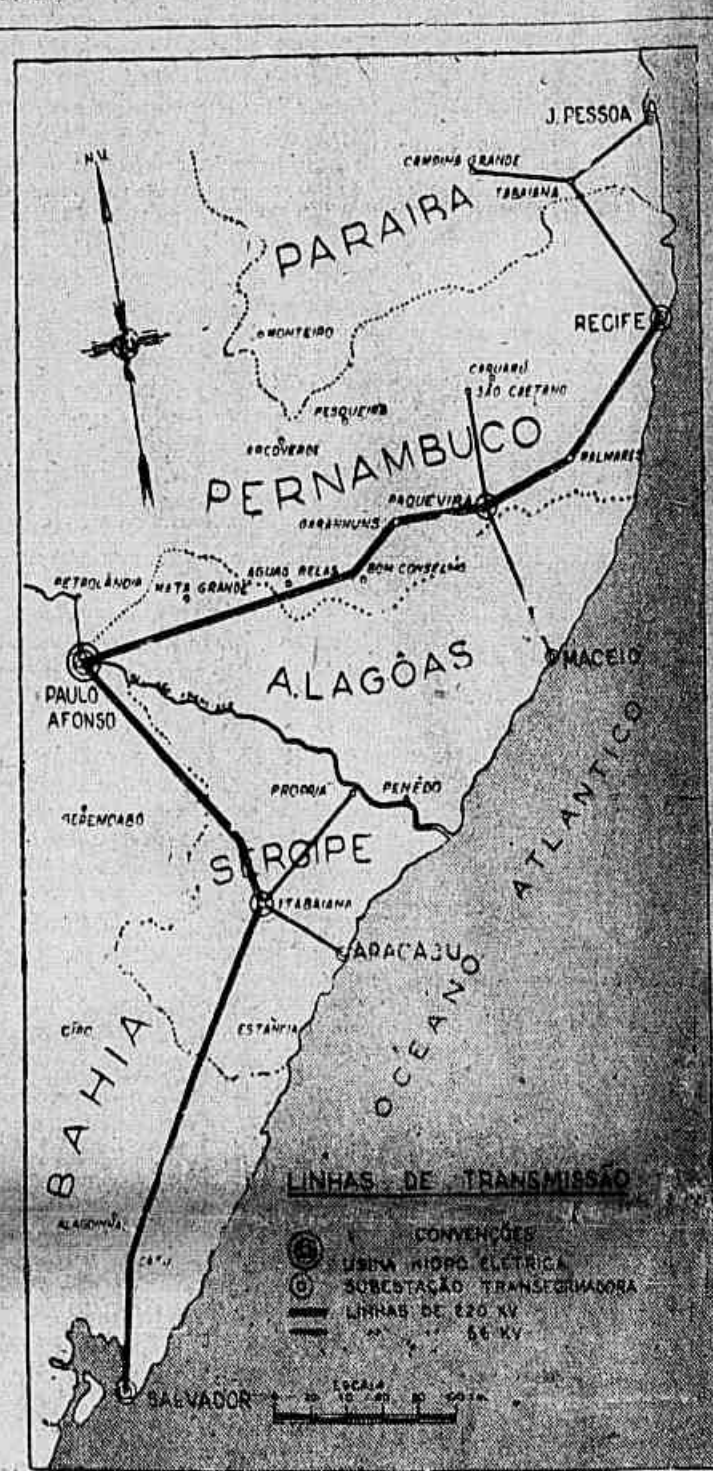
DOCUMENTOS BRITÂNICOS ROUBADOS

LONDRES, 14. Noticiava-se no fim da manhã que a pasta que continha um relatório sobre a utilização industrial da energia atômica havia sido roubada do escritório de sir Henry Self, vice-presidente da Eletricidade da Grã-Bretanha. Esse escritório está situado no terceiro andar de um grande edifício de Trafalgar Square, onde se encontra a sede da Eletricidade.

Um comunicado oficial do Departamento Nacional da Energia Atômica continha-se em declarar ao meio dia: "Foi perdido no 'bureau' da Eletricidade da Grã-Bretanha um documento que descrevia o possível desenvolvimento de uma indústria da energia atômica na Grã-Bretanha. Esse documento era examinado pela Eletricidade da Grã-Bretanha em relação com o uso, a longo prazo, da energia nuclear para a produção de energia elétrica."

Esclarece o comunicado: "Esse documento não é secreto e não contém informação alguma de ordem militar ou técnica."

Tudo o pessoal dos escritórios da Eletricidade da Grã-Bretanha foi detido e interrogado hoje de manhã por detetives de Scotland Yard. Foi perguntado notadamente a essas pessoas se tinham visto uma pasta estranha aos serviços no edifício, no dia do desaparecimento da pasta. Essa pergunta obteve resposta negativa, havendo os interrogados declarado que o "bureau" de sir Henry Self jamais era fechado à chave. As pesquisas para encontrar o documento foram confiadas aos inspetores do comissariado de Cannon Row, dependente de Scotland Yard. A polícia política e os serviços de contra-espionagem não estão tratando do caso. (F. P.)



Hoje, às 11 horas, o presidente da República ligará a chave de transmissão de energia captada em Paulo Afonso, concretizando-se assim o ideal de Delmiro Gouveia. Todo o Nordeste terá os benefícios da obra monumental, cuja primeira etapa chega a termo. Na gravura acima, pode-se ter uma idéia da zona vasta que será servida com a energia de Paulo Afonso. Na Casa de Máquinas...

Primeiro relatório da Comissão da OEA confirmando as acusações de Costa Rica Bombardeios aéreos de várias cidades — A comissão se divide em grupos para ir localmente verificar os fatos

WASHINGTON 14. Chegou o primeiro relatório da Comissão de Inquérito. O presidente da OEA convocou-a esta manhã para examiná-lo.

Confirma que o território costarricense foi invadido pelo ar, e que operações militares se desenvolvem no nordeste do país, próximo da fronteira da Nicarágua. E' assinado pelo delegado mexicano Quintanilla, presidente da Comissão.

PARA LIBERIA

SAO JOSE 14. Tropas aerotransportadas dirigem-se para o norte. Possivelmente tentarão o contra-ataque às 3 colunas de invasores que, com 600 homens, avançam para Liberia, depois de desembarques em Puerto Soley e Penas Blancas.

O ministro do Interior nos declarou: "Os invasores não chegarão além do ponto em que se acham. A completa calma de São José demonstra que não há problemas internos. E' estritamente de uma invasão patrocinada pela Nicarágua." (U. P.)

DECLARAÇÕES DE FIGUERES

SAO JOSE 14. O presidente José Figueres declarou-se disposto a partir para a frente de luta a qualquer momento, e assumir pessoalmente o comando das tropas que lutam contra os invasores.

Acrescentou que ficou satisfeito com o relatório preliminar da Comissão da OEA. "Ela se convenceu de que estão sendo utilizados aviões estrangeiros para atacar cidades costeiras e de que elementos inimigos dentro do país receberam armas do exterior." (U. P.)

PRIMEIRO AVIAO

PANAMA, 14. O primeiro avião de patrulha dos E.E.U.U., solicitado pela Comissão da OEA, saiu esta manhã da base norte-americana de Coco-Solito. (U. P.)

EM GRUPOS

SAO JOSE 14. A Comissão da OEA decidiu dividir-se em grupos: um irá a Liberia, outro a Villa Quésada, para examinar pessoalmente os acontecimentos. (U. P.)

ACUSAÇÕES DE SOMOZA

MANAGUA, 14. O presidente Anastasio Somoza declarou que avisara o presidente Remon há um mês, por intermédio da Embaixada da Nicarágua, que tivesse cuidado; pois sabia que ex-membros do Exército da Libertação, que derrubou Arbenz, e da "milícia popular" da Guatemala, haviam vendido armas a emissários do antigo presidente do Panamá, Arnulfo Arias. (U. P.)

Aviões vindos do estrangeiro bombardearam e bombardearam várias cidades de Costa Rica, inclusive a capital, depois de o Conselho da OEA apelar aos dois governos para que cessassem toda operação militar.

Há sérios indícios de que armas e munições estrangeiras foram entregues a elementos rebeldes costarrigueños. — (U. P.)

FORÇA POLICIAL DE PAZ

WASHINGTON, 14. "Pela primeira vez na história, a OEA dispõe de apoio aéreo para ajudar uma Comissão de Inquérito. É uma verdadeira força policial a serviço da paz", declarou o embaixador do Uruguai, presidente do Conselho da OEA.

Revelou que vários governos americanos ofereceram participar. O Equador ofereceu três aviões militares, e o Chile declarou-se pronto a cooperar. Ofertas do Brasil e do México são esperadas hoje. — (F. P.)

UMA "QUIXOTADA"

BOGOTÁ, 14. A opinião colombiana continua alerta aos acontecimentos centro-americanos. "La Patria" alude ao desafio de Somoza a Figueres, para um duelo à pistola, e o qualifica de "grotesco"; é uma quixotada digna de consideração. Não menos veemente é "El Tiempo". — (F. P.)

NA VENEZUELA

CARACAS, 14. O ministro das Relações Exteriores declarou: "Não há nem pode haver acusação oficial de Costa Rica à Venezuela. Esta, membro da OEA, espera o resultado das investigações empreendidas por tais nos abstermos de opinar sobre os acontecimentos." (F. P.)

APÊLO URUGUAIO

MONTEVIDEO, 14. O presidente eleito do Conselho de Governo, Batalla, (Continua na 7.ª página)

LITERATURA E ARTE

COLABORAÇÕES DE:

Adolfo Casals Monteiro, Lello Octavio Tarquinio de Sousa, Van Jafa, Lourenço Filho, Carlos Drummond de Andrade, Francisco Macedo Cabral, Harry Laus

SEÇÕES

O Conto Estrangeiro, Livros da Semana, Letras Estrangeiras

ILUSTRAÇÕES

Fernando Canabarro

Ampla cooperação franco-italiana Primeiro contato em Baden-Baden Mendès-France e Adenauer se encontraram em atmosfera de grande cordialidade — Ignoram-se ainda os resultados das conversações

ROMA, 14. Depois da conferência dos membros da UEO, particularmente de hoje com Mendès-France, o sr. Gaetano Martino, ministro do Exterior, fez importantes declarações: "O governo italiano é favorável ao 'pool' de armamentos e aprova integralmente os acordos de Paris, ratificados no Parlamento italiano; é favorável ao acordo sobre o Sarre, e a para a valorização da África do Norte e para a exploração da Itália duas partes. Sobre os acordos econômicos franco-alemães, recebeu do primeiro ministro francês a garantia de que eles seriam abertos aos ou-

A nota russa é uma deformação da verdade, e eu o lamento. Notas diplomáticas não deveriam ser instrumentos de propaganda. É falso que pelos acordos de Paris se prepare a guerra química e bacteriológica." (F. P.)

MENDÈS-FRANCE EM BADEN-BADEN

BADEN-BADEN, 14. Mendès-France veio com sua esposa e certo número de colaboradores; foi recebido por várias personalidades e seguiu para a Villa Maria Halden, residência do Alto-Comissário da França na Alemanha.

O chefe do governo alemão lhe ofereceu um almoço no Hotel Halden. Depois subiram ao primeiro andar, onde ficaram em conferência. Possivelmente a televisão, profere Adenauer umas palavras em francês, e o chefe francês algumas palavras em alemão.

À noite as conversações estavam tediosas. "A atmosfera é excelente" declarou um porta-voz francês. Preciso-

ATMOSFERA CORDIAL

BADEN-BADEN, 14. Avistaram-se hoje, no Hotel Halden, Mendès-France e Adenauer.

Os dois estadistas se comprometeram a fazer com que seus países trabalhem pela consolidação da paz, e pelo abrandamento da tensão entre leste e oeste.

De manhã e à tarde conferenciaram longamente. De modo oficial se declarou que foi cordial a atmosfera. Com eles estiveram unicamente o embaixador Plankenhorn, conselheiro do chanceler em política exterior; e Jean Marie Soutou, chefe do gabinete de Mendès-France.

Este chegou em trem especial. (Continua na 12.ª página)

Esforços para libertar os aviadores americanos Entrevista de Hammarhjöld — A situação é delicada, declara Cabot Lodge

—NACIONAL UNIDAS: Nova York 14. O secretário geral das Nações Unidas, sr. Dag Hammarskjöld, declarou hoje que a missão que o levou a Peking a fim de obter a liberdade de onze aviadores militares norte-americanos, encatestrados como espões pela China Comunista, teve êxito.

E acrescentou: "Conseguimos o que tínhamos obtido embora não trouxesse de volta os onze aviadores."

O sr. Hammarskjöld fez essa declaração ante uns 200 jornalistas. Acrescentou que em suas conversações com o Premier Chou En Lai, da China Vermelha, não este nem ele venderam "qualquer acordo" para libertar os prisioneiros.

"Creio, prosseguiu o secretário geral da ONU, que porta foi aberta e que pode ser mantida aberta se todas as partes demonstrarem moderação."

Interrogado sobre se pensava que sua missão tivera êxito, respondeu:

"Se por êxito vocês quizerem dizer que deveria ter trazido os aviadores no meu avião, não tive sucesso. Mas se vocês quiserem dizer que conseguiram o que tínhamos obtido, então, sim, obtive êxito."

Em sua primeira declaração pública sobre sua missão para conseguir a liberdade dos aviadores e de outros membros do comando das Nações Unidas, aprisionados durante a guerra da Coreia e reféns ainda pela China Comunista, o sr. Hammarskjöld informou aos jornalistas que Chou En Lai manifestou-lhe suas opiniões sobre "outros assuntos". A esse respeito:

"Esses assuntos compreendem todas as questões que vocês podem imaginar". Isto significa que Chou En Lai falou do pedido da China Comunista para ser admitida nas Nações Unidas, a ameaça dos nacionalistas chineses em Formosa e os 35 estudantes chineses aos quais os E.E. U.U. recusam permissão para sair de território norte-americano.

O sr. Hammarskjöld disse que nenhuma das partes tentou vincular essas questões com a dos onze aviadores aprisionados na China bolchevista.

Disse ainda que já prestou amplas informações ao representante dos Estados Unidos ante a ONU, sr. Henry Cabot Lodge Jr., e que "este tem em seu poder a informação que lhe dei e pode tirar dela suas próprias conclusões, como em também possa tirar as minhas".

Com respeito ao ingresso da China Comunista nas Nações Unidas, o sr. Hammarskjöld disse que "poderia ser muito proveitoso mas isto depende de um conjunto de

(Continua na 3.ª pag.)

Perón e a Igreja

Prêso um sacerdote de Córdoba

BUENOS AIRES, 14. Foi anunciada a prisão de um pároco de Córdoba, acusado de ter criticado, a respeito da situação política, o divórcio na Argentina em um sermão dominical. (F. P.)

Decreto

SANTIAGO DEL ESTERO, Argentina, 14. Um decreto do governador da província declarou extintos os cargos relativos ao ensino religioso nas escolas municipais de Santiago del Estero. (U. P.)

Prêso o presidente Guizado do Panamá Altos funcionários estariam implicados no assassinio

CIDADE DO PANAMÁ, 14. O secretário do presidente José Ramón Guizado, sr. Hernán, foi quem informou que o presidente Guizado foi preso hoje o presidente desta República.

O sr. Hernán declarou que não podia dar explicações imediatas do sucedido e se limitou a dizer que a ação da Guarda se relacionou com as investigações que se realizam sobre o assassinio do presidente José Antonio Remon.

O sr. José Ramón Guizado era vice-presidente do Panamá no governo Remon.

Ele assumiu a presidência imediatamente depois que o presidente foi assassinado no Hipódromo Juan Franco, a 2 de janeiro.

Hoje mesmo se informou que a polícia prendeu 30 pessoas na capital, entre elas várias importantes personalidades da oposição.

O ministro do Interior, sr. Catalino Arrocha, Graell, declarou esta tarde que estava na iminência de ser resolvido o mistério que cerca o assassinio do presidente Remon.

Uma fonte policial revelou que um dos dois cadetes presos ontem pela polícia panamenha — e que cursara a Escola Militar da Guatemala, antes da queda do regime filo-comunista de Jacobo Arbenz — confessara que agira como agente de ligação entre funcionários do governo panamenho implicados no assassinio do presidente Remon. Esse cadete vendeu uma metralhadora que trouxera da Guatemala a um adrogado panamenho e este a entregou ao outro cadete, para que consumasse o atentado contra o chefe do governo panamenho.

Parou o "Big Ben" Marcou cada segundo da guerra, a despeito dos bombardeios

LONDRES, 14. "Big Ben", o mais famoso relógio do mundo, que marcou cada segundo da guerra a despeito dos bombardeios, foi silenciado hoje pela neve. A tempestade acoberta a Grã-Bretanha e bloqueou muitas estradas. (U. P.)

O Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico

publica na 4.ª página do 2.º Caderno a retificação de quotas da maquinaria agrícola que está sendo distribuída no Distrito Federal e Estado do Rio. (89602)

Moscú novamente impugna a ratificação do Acôrdo Enviou notas idênticas aos países signatários do Protocolo de Genebra

MOSCÚ, 14. Em notas idênticas entregues à Grã-Bretanha, França, Bélgica, Holanda e Luxemburgo, a Rússia declara que os Acôrdos de Paris violam o Pacto de Genebra de 1925, que proíbe a guerra bacteriológica e o uso de gases asfixiantes.

"O Protocolo de Genebra foi assinado depois da primeira guerra na qual foram usados amplamente gases venenosos e outros tipos de armas químicas. Isso mereceu condenação resoluta dos povos. Agora surge nova ameaça do uso de armas bacteriológicas destinadas a contaminar pacíficas populações com graves enfermidades. Isso provocou a necessidade de assinar o Protocolo de Genebra, que proíbe o uso de tais meios de destruição em massa, e similares, na guerra. Há cláusulas nos Acôrdos de Paris que contradizem o Protocolo de Genebra."

Este é reconhecido por grande maioria de países. Foi assinado e subscrito por 30 Estados, entre eles todos os integrantes da Europa Ocidental, inclusive a Alemanha. O Protocolo de Genebra chegou a fazer Direito Internacional e desempenhou papel importante evitando o uso de

armas químicas e bacteriológicas para fazer fracassar os Acôrdos de Paris. (F. P.)

CHAMADO A MOSCÚ

LONDRES, 14. Foi chamado a Moscú "para consulta" o embaixador da Rússia na França, Sérgio Vinogradov. Por alguns essa viagem é interpretada como resultado do descontentamento do governo russo ante a ratificação dos Acôrdos de Paris. (F. P.)

ISOLAMENTO DA ZONA RUSSA

BERLIM, 14. Tratando de isolar a zona russa, se permitirá no futuro aos residentes em seu território, enviar um embaixador por mar à Alemanha Ocidental. E os residentes no leste se poderão receber um pacote do oeste, por mês.

Foi proibida a exportação de instrumentos de ótica, carne, mantimentos, leite desidratado e banha para a Alemanha. Livre. Foi recomendado que não se permita a passagem de quem quer que seja por um posto fronteiriço de Helmstedt, por ter-se declarado ali uma epidemia de paralisia infantil. Entretanto o surto de poliomielite diminuiu e não há novos casos desde o Natal.

Os bolchevistas já haviam dado sinais de seu propósito de dificultar as comunicações. Outro aspecto da manobra é a negativa de aceitar o envio privado, do oeste para leste, de marcos orientais. Os Bancos da zona, marcos orientais que esses marcos devem ser cambiados a um marco oriental por um marco ocidental no mercado negro. (5 marcos orientais por um ocidental.)

Foram proibidas as compras no varejo dos residentes de uma zona nos estabelecimentos da outra, e iniciado um controle dos trens que cruzam a fronteira. (U. P.)

EM WASHINGTON

WASHINGTON 14. Ainda não foi objeto de comentário oficial a nota russa aos cinco signatários do Pacto de Bruxelas. Os círculos diplomáticos a julgam apenas nova tentativa

TRATADO AUSTRIACO

VIENA, 14. "O governo francês está pronto a assinar em um instante o tratado de paz austriaco", declarou Chauvel, alto-comissário francês, em sua intervenção na primeira sessão de 1955 do Conselho Aliado. (F. P.)

DR. AMÉRICO LUDOLF

Faleceu ontem às oito horas da manhã, em sua residência, à rua São Salvador 49, o dr. Américo Ludolf. Embora formado em Direito, tendo sido colega de turma de homens que alcançaram o mais elevado posto na Justiça, como Edmundo Lima, Mendes Pinheiro, Afonso Azevedo, Carlos Peixoto e outros que constituíram a última turma do Império na Faculdade de Direito de São Paulo, dedicou-se desde moço às atividades industriais, tornando-se um dos mais importantes colaboradores da indústria de cerâmica instalada aqui no Rio, e que tem seu nome, fornecendo a grande extensão do Brasil os seus produtos de diversa natureza, entre eles os isoladores elétricos. A casa de muita capacidade, tenacidade e dedicação, não somente constituiu uma das mais elevadas expressões dessa indústria no Distrito Federal, como a estendeu a outras localidades do Brasil, onde hoje seus filhos mantêm igualmente uma atividade industrial semelhante a essa.

Além desses predicados que muito o elevaram no rol dos homens trabalhadores, o dr. Américo Ludolf possuía dos mais nobres dotes do coração e de espírito, que o faziam altamente estimado dos seus inúmeros amigos. Era casado com a sra. Maria de Souza Leão Ludolf, filha de dona Adelaide de Souza Leão, já falecida, e irmão do dr. Otávio de Souza Leão e da sra. Z. de Souza Leão. Deixa quatro filhos, os drs. Mário e Jorge Ludolf, industriais, como o pai e duas filhas, a sra. Fernando Paulino e mademoiselle Adelaide Ludolf e ainda um neto.

O PREÇO DO DÓLAR

Ontem, ao serem iniciados os trabalhos do mercado de câmbio livre, os Bancos particulares divulgaram para a venda do dólar os preços de Cr\$ 75,70 a Cr\$ 76,00 e para a compra os de Cr\$ 73,80 a Cr\$ 74,20. No fechamento vigoraram para a venda as taxas de Cr\$ 75,50 a Cr\$ 75,80 e para a compra as de Cr\$ 73,80 a Cr\$ 74,00.

Mercado: — Na abertura e no fechamento, estável.

DOZE MILHÕES DADOS COMO PAGOS A PESSOAS QUE NÃO EXISTEM

MANAUS, 14 (A.P.) — O "Diário da Tarde", sob o título "Escândalo na Cera", publicou a relação dos nomes de pessoas fictícias que teriam recebido dinheiro da comissão de estradas de rodagem, hoje transformada em Departamento de Estradas de Rodagem, através de portarias. Os nomes foram engendrados para justificar gastos vultosos que ascendem a doze milhões de cruzeiros. Antes de esclarecer o assunto

DINHEIRO PARA A BARRAGEM DA PAMPULHA

O ministro da Viação pediu o registro do crédito especial de 30 milhões de cruzeiros

Os trabalhos de reconstrução da barragem da Pampulha, em Belo Horizonte, foram atribuídos ao Departamento Nacional de Obras de Saneamento, por determinação do presidente da República. Pelo decreto 36.586 de 29 de dezembro de 1954, o atual governo mandou abrir o crédito especial de 30 milhões de cruzeiros ao Ministério da Viação, para o pagamento da obra. E agora, o titular da Viação acaba de pedir ao seu colega da Fazenda, o registro do crédito pelo Tribunal de Contas.

PRORROGADO O RACIONAMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA EM SÃO PAULO

SÃO PAULO, 14 (A.P.) — Foi prorrogado o prazo de racionamento de energia elétrica em São Paulo. Essa declaração foi tomada ontem pelo Departamento de Águas e Energia Elétrica e entrará em vigor a partir de domingo próximo, dia 16.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (DEPOSITOS GARANTIDOS PELO GOVERNO FEDERAL) CONTAS POPULARES, A PRAZO FIXO, DE AVISO PRÉVIO E SEM LIMITE

A movimentação das contas, quando por meio de cheques, pode ser feita em qualquer agência da Caixa Econômica. (78100)

SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL SETOR DE ENGENHARIA

Chamo a atenção dos Senhores interessados, para a CONCORRÊNCIA ADMINISTRATIVA destinada aos reparos e acréscimos do Posto do SAPS, à rua Toneleros, 260, a ser realizada no Gabinete do Chefe do Setor de Engenharia, no dia 28 do corrente às 15 horas. Para maiores detalhes procurar a Secretária do Setor, à Rua Leopoldo Bulhões, 147, Benfica, no expediente normal.

Heron Vieira
Chefe do Setor de Engenharia

A chuva voltou a atrapalhar a vida da cidade

Tráfego interrompido por mais de 2 horas — Os boeiros entupidos a dificultar o escoamento das águas

Mais uma vez a chuva voltou a prejudicar a vida da cidade. O forte temporal que desabou depois das 22 horas de ontem algum tempo depois travancou inteiramente o tráfego que somente depois da 1 hora da manhã de hoje começou a se normalizar.

INCIDENTE NA ASSEMBLEIA MINEIRA

BELO HORIZONTE, 14 (M.). — Serio incidente ocorreu na reunião de hoje da Assembleia Legislativa entre os deputados Sival Siqueira, do PTB, e Milton Sales, da UDN. Ocupava o último a tribuna, discursando a respeito dos recentes acontecimentos de desenvolvimento na Comissão de Abastecimento e Preços, quando, em dado momento, e a uma reticência do deputado trabalhista, este, num aparte, afirmou que o representante udistista não tinha autoridade moral para denunciar possíveis irregularidades cometidas pelo sr. Sival Siqueira à frente da COAP, em virtude de não passar de um "ladrão de automóveis". Retrucando, o sr. Milton Sales afirmou que não aceitaria provocações no plenário da Assembleia — mas que sabia também que, em outro qualquer lugar o sr. Sival Siqueira não teria coragem suficiente para repetir aquilo que ali afirmara — pois se trataria de um covardismo. Seguiu-se a discussão, com o deputado trabalhista afirmando que o sr. Sival Siqueira não teria coragem suficiente para repetir aquilo que ali afirmara — pois se trataria de um covardismo. Seguiu-se a discussão, com o deputado trabalhista afirmando que o sr. Sival Siqueira não teria coragem suficiente para repetir aquilo que ali afirmara — pois se trataria de um covardismo.

Anteriormente haviam falado sobre o assunto, da tribuna, os srs. Sival Siqueira e Waldomiro Lobo, que acusando a UDN de procurar amesquiar a memória do sr. Celso Lobo, além de outros udistas que hipotecaram solidariedade a seu companheiro de partido.

Anteriormente haviam falado sobre o assunto, da tribuna, os srs. Sival Siqueira e Waldomiro Lobo, que acusando a UDN de procurar amesquiar a memória do sr. Celso Lobo, além de outros udistas que hipotecaram solidariedade a seu companheiro de partido.

DOZE MILHÕES DADOS COMO PAGOS A PESSOAS QUE NÃO EXISTEM

MANAUS, 14 (A.P.) — O "Diário da Tarde", sob o título "Escândalo na Cera", publicou a relação dos nomes de pessoas fictícias que teriam recebido dinheiro da comissão de estradas de rodagem, hoje transformada em Departamento de Estradas de Rodagem, através de portarias. Os nomes foram engendrados para justificar gastos vultosos que ascendem a doze milhões de cruzeiros. Antes de esclarecer o assunto

DINHEIRO PARA A BARRAGEM DA PAMPULHA

O ministro da Viação pediu o registro do crédito especial de 30 milhões de cruzeiros

Os trabalhos de reconstrução da barragem da Pampulha, em Belo Horizonte, foram atribuídos ao Departamento Nacional de Obras de Saneamento, por determinação do presidente da República. Pelo decreto 36.586 de 29 de dezembro de 1954, o atual governo mandou abrir o crédito especial de 30 milhões de cruzeiros ao Ministério da Viação, para o pagamento da obra. E agora, o titular da Viação acaba de pedir ao seu colega da Fazenda, o registro do crédito pelo Tribunal de Contas.

PRORROGADO O RACIONAMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA EM SÃO PAULO

SÃO PAULO, 14 (A.P.) — Foi prorrogado o prazo de racionamento de energia elétrica em São Paulo. Essa declaração foi tomada ontem pelo Departamento de Águas e Energia Elétrica e entrará em vigor a partir de domingo próximo, dia 16.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (DEPOSITOS GARANTIDOS PELO GOVERNO FEDERAL) CONTAS POPULARES, A PRAZO FIXO, DE AVISO PRÉVIO E SEM LIMITE

A movimentação das contas, quando por meio de cheques, pode ser feita em qualquer agência da Caixa Econômica. (78100)

SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL SETOR DE ENGENHARIA

Chamo a atenção dos Senhores interessados, para a CONCORRÊNCIA ADMINISTRATIVA destinada aos reparos e acréscimos do Posto do SAPS, à rua Toneleros, 260, a ser realizada no Gabinete do Chefe do Setor de Engenharia, no dia 28 do corrente às 15 horas. Para maiores detalhes procurar a Secretária do Setor, à Rua Leopoldo Bulhões, 147, Benfica, no expediente normal.

Heron Vieira
Chefe do Setor de Engenharia

BOEIOS ENTUPIDOS

Os "boeiros" dos esgotos entupidos, as águas da chuva levaram horas para escoar. Na Avenida da Bandeira, no Maracanã, em São Francisco Xavier, no Engenho Novo, Barão de Bom Retiro, Meyer, Abolição, Casadura, Jacarepaguá, Vaz Lobo, Madureira, os bueiros permanecem parados com passageiros no interior, aguardando o escoamento da chuva. Imenso lençol d'água cobria a cidade.

CHEIA GERAL

Na zona sul a coisa esteve idêntica à zona norte. Desde o Café, rua Bento Lisboa, até Botafogo, principalmente nas ruas Bambina, São Clemente e Voluntários da Pátria, também o tráfego permaneceu congestionado. Na rua da Passagem quase a desembocadura no Mourisco, nem os ônibus conseguiram transitar. Os autos que tentaram subir o viaduto do Passagem para fugir à enchente da rua e a adjacências.

Em Copacabana, Ipanema e Leblon houve também enchente em vários pontos. Todavia as consequências não atingiram as proporções verificadas na zona norte, e muito menos no Centro.

TRANSBORDOU O CANAL DO MANGUE

O canal do Mangue mais uma vez transbordou.

ESTAS DO EXTREMO ORIENTE

MACAU — PORTO FANTÁSTICO

Resultado da ambição, heroísmo e coragem dos marinheiros portugueses — Sua sorte está ligada a de Hong Kong — O ópio é legal em Macau

MACAU. A sorte de Hong Kong e a de Macau estão ligadas fortemente pelo destino que qualquer coisa acontecer neste extremo Oriente. A colônia britânica e a colônia portuguesa são unidas como a "Cavaleiros Rústicos" e os "Paglaci". Hoje, Macau pouco tem de tudo que Portugal nos nomes das ruas (Avenida Ribeiro, Calçada dos Almeida, etc.) no tronco de direito quando não do "dão" "Pau", e num bacião notável que nos servem num hotelzinho chamado "Pousada", regado de vinho verde. Duas coisas são extraordinárias em Macau: a fachada da Catedral de São Paulo, que foi

O que aconteceu a Hong Kong, aconteceu a Macau. No país da operação intermédica, Macau e Hong Kong estão tão unidas como a "Cavaleiros" e os "Paglaci" no palco da ópera "Il Trovatore". Hoje, Macau pouco tem de tudo que Portugal nos nomes das ruas (Avenida Ribeiro, Calçada dos Almeida, etc.) no tronco de direito quando não do "dão" "Pau", e num bacião notável que nos servem num hotelzinho chamado "Pousada", regado de vinho verde. Duas coisas são extraordinárias em Macau: a fachada da Catedral de São Paulo, que foi

destruída por um incêndio (a fachada mantém-se intacta como um cenário de Hollywood) e as "fumerias" de ópio. O ópio é legal em Macau. Fumam ópio aqui como se toma chá no Rio, na Laila ou na Carr. Um desses estabelecimentos é, realmente, extraordinário e creio, único no mundo. No res-do-chão japonês, num salão que rivaliza em dimensões, com qualquer salão da China, de Macau, apresenta-se, na parede, uma "fumeria" de ópio. Nos letos de madeira (a palavra técnica é "divã") estão estendidas centenas de pessoas, na sua maioria chinesas, com aquelas típicas maneiras de ópio, diante das lâmpadas de óleo e dos cachimbos de bambu. Empregados treinados preparam os cachimbos de bambu. Porquê a técnica de preparar o ópio não é das mais fáceis. Tudo se passa num ambiente de perfeita cordialidade sob os olhos protetores da polícia. O espetáculo é abstrato e fascinante. O ópio é legal em Macau. Fumam ópio aqui como se toma chá no Rio, na Laila ou na Carr. Um desses estabelecimentos é, realmente, extraordinário e creio, único no mundo. No res-do-chão japonês, num salão que rivaliza em dimensões, com qualquer salão da China, de Macau, apresenta-se, na parede, uma "fumeria" de ópio. Nos letos de madeira (a palavra técnica é "divã") estão estendidas centenas de pessoas, na sua maioria chinesas, com aquelas típicas maneiras de ópio, diante das lâmpadas de óleo e dos cachimbos de bambu. Empregados treinados preparam os cachimbos de bambu. Porquê a técnica de preparar o ópio não é das mais fáceis. Tudo se passa num ambiente de perfeita cordialidade sob os olhos protetores da polícia. O espetáculo é abstrato e fascinante. O ópio é legal em Macau. Fumam ópio aqui como se toma chá no Rio, na Laila ou na Carr. Um desses estabelecimentos é, realmente, extraordinário e creio, único no mundo. No res-do-chão japonês, num salão que rivaliza em dimensões, com qualquer salão da China, de Macau, apresenta-se, na parede, uma "fumeria" de ópio. Nos letos de madeira (a palavra técnica é "divã") estão estendidas centenas de pessoas, na sua maioria chinesas, com aquelas típicas maneiras de ópio, diante das lâmpadas de óleo e dos cachimbos de bambu. Empregados treinados preparam os cachimbos de bambu. Porquê a técnica de preparar o ópio não é das mais fáceis. Tudo se passa num ambiente de perfeita cordialidade sob os olhos protetores da polícia. O espetáculo é abstrato e fascinante. O ópio é legal em Macau. Fumam ópio aqui como se toma chá no Rio, na Laila ou na Carr. Um desses estabelecimentos é, realmente, extraordinário e creio, único no mundo. No res-do-chão japonês, num salão que rivaliza em dimensões, com qualquer salão da China, de Macau, apresenta-se, na parede, uma "fumeria" de ópio. Nos letos de madeira (a palavra técnica é "divã") estão estendidas centenas de pessoas, na sua maioria chinesas, com aquelas típicas maneiras de ópio, diante das lâmpadas de óleo e dos cachimbos de bambu. Empregados treinados preparam os cachimbos de bambu. Porquê a técnica de preparar o ópio não é das mais fáceis. Tudo se passa num ambiente de perfeita cordialidade sob os olhos protetores da polícia. O espetáculo é abstrato e fascinante. O ópio é legal em Macau. Fumam ópio aqui como se toma chá no Rio, na Laila ou na Carr. Um desses estabelecimentos é, realmente, extraordinário e creio, único no mundo. No res-do-chão japonês, num salão que rivaliza em dimensões, com qualquer salão da China, de Macau, apresenta-se, na parede, uma "fumeria" de ópio. Nos letos de madeira (a palavra técnica é "divã") estão estendidas centenas de pessoas, na sua maioria chinesas, com aquelas típicas maneiras de ópio, diante das lâmpadas de óleo e dos cachimbos de bambu. Empregados treinados preparam os cachimbos de bambu. Porquê a técnica de preparar o ópio não é das mais fáceis. Tudo se passa num ambiente de perfeita cordialidade sob os olhos protetores da polícia. O espetáculo é abstrato e fascinante. O ópio é legal em Macau. Fumam ópio aqui como se toma chá no Rio, na Laila ou na Carr. Um desses estabelecimentos é, realmente, extraordinário e creio, único no mundo. No res-do-chão japonês, num salão que rivaliza em dimensões, com qualquer salão da China, de Macau, apresenta-se, na parede, uma "fumeria" de ópio. Nos letos de madeira (a palavra técnica é "divã") estão estendidas centenas de pessoas, na sua maioria chinesas, com aquelas típicas maneiras de ópio, diante das lâmpadas de óleo e dos cachimbos de bambu. Empregados treinados preparam os cachimbos de bambu. Porquê a técnica de preparar o ópio não é das mais fáceis. Tudo se passa num ambiente de perfeita cordialidade sob os olhos protetores da polícia. O espetáculo é abstrato e fascinante. O ópio é legal em Macau. Fumam ópio aqui como se toma chá no Rio, na Laila ou na Carr. Um desses estabelecimentos é, realmente, extraordinário e creio, único no mundo. No res-do-chão japonês, num salão que rivaliza em dimensões, com qualquer salão da China, de Macau, apresenta-se, na parede, uma "fumeria" de ópio. Nos letos de madeira (a palavra técnica é "divã") estão estendidas centenas de pessoas, na sua maioria chinesas, com aquelas típicas maneiras de ópio, diante das lâmpadas de óleo e dos cachimbos de bambu. Empregados treinados preparam os cachimbos de bambu. Porquê a técnica de preparar o ópio não é das mais fáceis. Tudo se passa num ambiente de perfeita cordialidade sob os olhos protetores da polícia. O espetáculo é abstrato e fascinante. O ópio é legal em Macau. Fumam ópio aqui como se toma chá no Rio, na Laila ou na Carr. Um desses estabelecimentos é, realmente, extraordinário e creio, único no mundo. No res-do-chão japonês, num salão que rivaliza em dimensões, com qualquer salão da China, de Macau, apresenta-se, na parede, uma "fumeria" de ópio. Nos letos de madeira (a palavra técnica é "divã") estão estendidas centenas de pessoas, na sua maioria chinesas, com aquelas típicas maneiras de ópio, diante das lâmpadas de óleo e dos cachimbos de bambu. Empregados treinados preparam os cachimbos de bambu. Porquê a técnica de preparar o ópio não é das mais fáceis. Tudo se passa num ambiente de perfeita cordialidade sob os olhos protetores da polícia. O espetáculo é abstrato e fascinante. O ópio é legal em Macau. Fumam ópio aqui como se toma chá no Rio, na Laila ou na Carr. Um desses estabelecimentos é, realmente, extraordinário e creio, único no mundo. No res-do-chão japonês, num salão que rivaliza em dimensões, com qualquer salão da China, de Macau, apresenta-se, na parede, uma "fumeria" de ópio. Nos letos de madeira (a palavra técnica é "divã") estão estendidas centenas de pessoas, na sua maioria chinesas, com aquelas típicas maneiras de ópio, diante das lâmpadas de óleo e dos cachimbos de bambu. Empregados treinados preparam os cachimbos de bambu. Porquê a técnica de preparar o ópio não é das mais fáceis. Tudo se passa num ambiente de perfeita cordialidade sob os olhos protetores da polícia. O espetáculo é abstrato e fascinante. O ópio é legal em Macau. Fumam ópio aqui como se toma chá no Rio, na Laila ou na Carr. Um desses estabelecimentos é, realmente, extraordinário e creio, único no mundo. No res-do-chão japonês, num salão que rivaliza em dimensões, com qualquer salão da China, de Macau, apresenta-se, na parede, uma "fumeria" de ópio. Nos letos de madeira (a palavra técnica é "divã") estão estendidas centenas de pessoas, na sua maioria chinesas, com aquelas típicas maneiras de ópio, diante das lâmpadas de óleo e dos cachimbos de bambu. Empregados treinados preparam os cachimbos de bambu. Porquê a técnica de preparar o ópio não é das mais fáceis. Tudo se passa num ambiente de perfeita cordialidade sob os olhos protetores da polícia. O espetáculo é abstrato e fascinante. O ópio é legal em Macau. Fumam ópio aqui como se toma chá no Rio, na Laila ou na Carr. Um desses estabelecimentos é, realmente, extraordinário e creio, único no mundo. No res-do-chão japonês, num salão que rivaliza em dimensões, com qualquer salão da China, de Macau, apresenta-se, na parede, uma "fumeria" de ópio. Nos letos de madeira (a palavra técnica é "divã") estão estendidas centenas de pessoas, na sua maioria chinesas, com aquelas típicas maneiras de ópio, diante das lâmpadas de óleo e dos cachimbos de bambu. Empregados treinados preparam os cachimbos de bambu. Porquê a técnica de preparar o ópio não é das mais fáceis. Tudo se passa num ambiente de perfeita cordialidade sob os olhos protetores da polícia. O espetáculo é abstrato e fascinante. O ópio é legal em Macau. Fumam ópio aqui como se toma chá no Rio, na Laila ou na Carr. Um desses estabelecimentos é, realmente, extraordinário e creio, único no mundo. No res-do-chão japonês, num salão que rivaliza em dimensões, com qualquer salão da China, de Macau, apresenta-se, na parede, uma "fumeria" de ópio. Nos letos de madeira (a palavra técnica é "divã") estão estendidas centenas de pessoas, na sua maioria chinesas, com aquelas típicas maneiras de ópio, diante das lâmpadas de óleo e dos cachimbos de bambu. Empregados treinados preparam os cachimbos de bambu. Porquê a técnica de preparar o ópio não é das mais fáceis. Tudo se passa num ambiente de perfeita cordialidade sob os olhos protetores da polícia. O espetáculo é abstrato e fascinante. O ópio é legal em Macau. Fumam ópio aqui como se toma chá no Rio, na Laila ou na Carr. Um desses estabelecimentos é, realmente, extraordinário e creio, único no mundo. No res-do-chão japonês, num salão que rivaliza em dimensões, com qualquer salão da China, de Macau, apresenta-se, na parede, uma "fumeria" de ópio. Nos letos de madeira (a palavra técnica é "divã") estão estendidas centenas de pessoas, na sua maioria chinesas, com aquelas típicas maneiras de ópio, diante das lâmpadas de óleo e dos cachimbos de bambu. Empregados treinados preparam os cachimbos de bambu. Porquê a técnica de preparar o ópio não é das mais fáceis. Tudo se passa num ambiente de perfeita cordialidade sob os olhos protetores da polícia. O espetáculo é abstrato e fascinante. O ópio é legal em Macau. Fumam ópio aqui como se toma chá no Rio, na Laila ou na Carr. Um desses estabelecimentos é, realmente, extraordinário e creio, único no mundo. No res-do-chão japonês, num salão que rivaliza em dimensões, com qualquer salão da China, de Macau, apresenta-se, na parede, uma "fumeria" de ópio. Nos letos de madeira (a palavra técnica é "divã") estão estendidas centenas de pessoas, na sua maioria chinesas, com aquelas típicas maneiras de ópio, diante das lâmpadas de óleo e dos cachimbos de bambu. Empregados treinados preparam os cachimbos de bambu. Porquê a técnica de preparar o ópio não é das mais fáceis. Tudo se passa num ambiente de perfeita cordialidade sob os olhos protetores da polícia. O espetáculo é abstrato e fascinante. O ópio é legal em Macau. Fumam ópio aqui como se toma chá no Rio, na Laila ou na Carr. Um desses estabelecimentos é, realmente, extraordinário e creio, único no mundo. No res-do-chão japonês, num salão que rivaliza em dimensões, com qualquer salão da China, de Macau, apresenta-se, na parede, uma "fumeria" de ópio. Nos letos de madeira (a palavra técnica é "divã") estão estendidas centenas de pessoas, na sua maioria chinesas, com aquelas típicas maneiras de ópio, diante das lâmpadas de óleo e dos cachimbos de bambu. Empregados treinados preparam os cachimbos de bambu. Porquê a técnica de preparar o ópio não é das mais fáceis. Tudo se passa num ambiente de perfeita cordialidade sob os olhos protetores da polícia. O espetáculo é abstrato e fascinante. O ópio é legal em Macau. Fumam ópio aqui como se toma chá no Rio, na Laila ou na Carr. Um desses estabelecimentos é, realmente, extraordinário e creio, único no mundo. No res-do-chão japonês, num salão que rivaliza em dimensões, com qualquer salão da China, de Macau, apresenta-se, na parede, uma "fumeria" de ópio. Nos letos de madeira (a palavra técnica é "divã") estão estendidas centenas de pessoas, na sua maioria chinesas, com aquelas típicas maneiras de ópio, diante das lâmpadas de óleo e dos cachimbos de bambu. Empregados treinados preparam os cachimbos de bambu. Porquê a técnica de preparar o ópio não é das mais fáceis. Tudo se passa num ambiente de perfeita cordialidade sob os olhos protetores da polícia. O espetáculo é abstrato e fascinante. O ópio é legal em Macau. Fumam ópio aqui como se toma chá no Rio, na Laila ou na Carr. Um desses estabelecimentos é, realmente, extraordinário e creio, único no mundo. No res-do-chão japonês, num salão que rivaliza em dimensões, com qualquer salão da China, de Macau, apresenta-se, na parede, uma "fumeria" de ópio. Nos letos de madeira (a palavra técnica é "divã") estão estendidas centenas de pessoas, na sua maioria chinesas, com aquelas típicas maneiras de ópio, diante das lâmpadas de óleo e dos cachimbos de bambu. Empregados treinados preparam os cachimbos de bambu. Porquê a técnica de preparar o ópio não é das mais fáceis. Tudo se passa num ambiente de perfeita cordialidade sob os olhos protetores da polícia. O espetáculo é abstrato e fascinante. O ópio é legal em Macau. Fumam ópio aqui como se toma chá no Rio, na Laila ou na Carr. Um desses estabelecimentos é, realmente, extraordinário e creio, único no mundo. No res-do-chão japonês, num salão que rivaliza em dimensões, com qualquer salão da China, de Macau, apresenta-se, na parede, uma "fumeria" de ópio. Nos letos de madeira (a palavra técnica é "divã") estão estendidas centenas de pessoas, na sua maioria chinesas, com aquelas típicas maneiras de ópio, diante das lâmpadas de óleo e dos cachimbos de bambu. Empregados treinados preparam os cachimbos de bambu. Porquê a técnica de preparar o ópio não é das mais fáceis. Tudo se passa num ambiente de perfeita cordialidade sob os olhos protetores da polícia. O espetáculo é abstrato e fascinante. O ópio é legal em Macau. Fumam ópio aqui como se toma chá no Rio, na Laila ou na Carr. Um desses estabelecimentos é, realmente, extraordinário e creio, único no mundo. No res-do-chão japonês, num salão que rivaliza em dimensões, com qualquer salão da China, de Macau, apresenta-se, na parede, uma "fumeria" de ópio. Nos letos de madeira (a palavra técnica é "divã") estão estendidas centenas de pessoas, na sua maioria chinesas, com aquelas típicas maneiras de ópio, diante das lâmpadas de óleo e dos cachimbos de bambu. Empregados treinados preparam os cachimbos de bambu. Porquê a técnica de preparar o ópio não é das mais fáceis. Tudo se passa num ambiente de perfeita cordialidade sob os olhos protetores da polícia. O espetáculo é abstrato e fascinante. O ópio é legal em Macau. Fumam ópio aqui como se toma chá no Rio, na Laila ou na Carr. Um desses estabelecimentos é, realmente, extraordinário e creio, único no mundo. No res-do-chão japonês, num salão que rivaliza em dimensões, com qualquer salão da China, de Macau, apresenta-se, na parede, uma "fumeria" de ópio. Nos letos de madeira (a palavra técnica é "divã") estão estendidas centenas de pessoas, na sua maioria chinesas, com aquelas típicas maneiras de ópio, diante das lâmpadas de óleo e dos cachimbos de bambu. Empregados treinados preparam os cachimbos de bambu. Porquê a técnica de preparar o ópio não é das mais fáceis. Tudo se passa num ambiente de perfeita cordialidade sob os olhos protetores da polícia. O espetáculo é abstrato e fascinante. O ópio é legal em Macau. Fumam ópio aqui como se toma chá no Rio, na Laila ou na Carr. Um desses estabelecimentos é, realmente, extraordinário e creio, único no mundo. No res-do-chão japonês, num salão que rivaliza em dimensões, com qualquer salão da China, de Macau, apresenta-se, na parede, uma "fumeria" de ópio. Nos letos de madeira (a palavra técnica é "divã") estão estendidas centenas de pessoas, na sua maioria chinesas, com aquelas típicas maneiras de ópio, diante das lâmpadas de óleo e dos cachimbos de bambu. Empregados treinados preparam os cachimbos de bambu. Porquê a técnica de preparar o ópio não é das mais fáceis. Tudo se passa num ambiente de perfeita cordialidade sob os olhos protetores da polícia. O espetáculo é abstrato e fascinante. O ópio é legal em Macau. Fumam ópio aqui como se toma chá no Rio, na Laila ou na Carr. Um desses estabelecimentos é, realmente, extraordinário e creio, único no mundo. No res-do-chão japonês, num salão que rivaliza em dimensões, com qualquer salão da China, de Macau, apresenta-se, na parede, uma "fumeria" de ópio. Nos letos de madeira (a palavra técnica é "divã") estão estendidas centenas de pessoas, na sua maioria chinesas, com aquelas típicas maneiras de ópio, diante das lâmpadas de óleo e dos cachimbos de bambu. Empregados treinados preparam os cachimbos de bambu. Porquê a técnica de preparar o ópio não é das mais fáceis. Tudo se passa num ambiente de perfeita cordialidade sob os olhos protetores da polícia. O espetáculo é abstrato e fascinante. O ópio é legal em Macau. Fumam ópio aqui como se toma chá no Rio, na Laila ou na Carr. Um desses estabelecimentos é, realmente, extraordinário e creio, único no mundo. No res-do-chão japonês, num salão que rivaliza em dimensões, com qualquer salão da China, de Macau, apresenta-se, na parede, uma "fumeria" de ópio. Nos letos de madeira (a palavra técnica é "divã") estão estendidas centenas de pessoas, na sua maioria chinesas, com aquelas típicas maneiras de ópio, diante das lâmpadas de óleo e dos cachimbos de bambu. Empregados treinados preparam os cachimbos de bambu. Porquê a técnica de preparar o ópio não é das mais fáceis. Tudo se passa num ambiente de perfeita cordialidade sob os olhos protetores da polícia. O espetáculo é abstrato e fascinante. O ópio é legal em Macau. Fumam ópio aqui como se toma chá no Rio, na Laila ou na Carr. Um desses estabelecimentos é, realmente, extraordinário e creio, único no mundo. No res-do-chão japonês, num salão que rivaliza em dimensões, com qualquer salão da China, de Macau, apresenta-se, na parede, uma "fumeria" de ópio. Nos letos de madeira (a palavra técnica é "divã") estão estendidas centenas de pessoas, na sua maioria chinesas, com aquelas típicas maneiras de ópio, diante das lâmpadas de óleo e dos cachimbos de bambu. Empregados treinados preparam os cachimbos de bambu. Porquê a técnica de preparar o ópio não é das mais fáceis. Tudo se passa num ambiente de perfeita cordialidade sob os olhos protetores da polícia. O espetáculo é abstrato e fascinante. O ópio é legal em Macau. Fumam ópio aqui como se toma chá no Rio, na Laila ou na Carr. Um desses estabelecimentos é, realmente, extraordinário e creio, único no mundo. No res-do-chão japonês, num salão que rivaliza em dimensões, com qualquer salão da China, de Macau, apresenta-se, na parede, uma "fumeria" de ópio. Nos letos de madeira (a palavra técnica é "divã") estão estendidas centenas de pessoas, na sua maioria chinesas, com aquelas típicas maneiras de ópio, diante das lâmpadas de óleo e dos cachimbos de bambu. Empregados treinados preparam os cachimbos de bambu. Porquê a técnica de preparar o ópio não é das mais fáceis. Tudo se passa num ambiente de perfeita cordialidade sob os olhos protetores da polícia. O espetáculo é abstrato e fascinante. O ópio é legal em Macau. Fumam ópio aqui como se toma chá no Rio, na Laila ou na Carr. Um desses estabelecimentos é, realmente, extraordinário e creio, único no mundo. No res-do-chão japonês, num salão que rivaliza em dimensões, com qualquer salão da China, de Macau, apresenta-se, na parede, uma "fumeria" de ópio. Nos letos de madeira (a palavra técnica é "divã") estão estendidas centenas de pessoas, na sua maioria chinesas, com aquelas típicas maneiras de ópio, diante das lâmpadas de óleo e dos cachimbos de bambu. Empregados treinados preparam os cachimbos de bambu. Porquê a técnica de preparar o ópio não é das mais fáceis. Tudo se passa num ambiente de perfeita cordialidade sob os olhos protetores da polícia. O espetáculo é abstrato e fascinante. O ópio é legal em Macau. Fumam ópio aqui como se toma chá no Rio, na Laila ou na Carr. Um desses estabelecimentos é, realmente, extraordinário e creio, único no mundo. No res-do-chão japonês, num salão que rivaliza em dimensões, com qualquer salão da China, de Macau, apresenta-se, na parede, uma "fumeria" de ópio. Nos letos de madeira (a palavra técnica é "divã") estão estendidas centenas de pessoas, na sua maioria chinesas, com aquelas típicas maneiras de ópio, diante das lâmpadas de óleo e dos cachimbos de bambu. Empregados treinados preparam os cachimbos de bambu. Porquê a técnica de preparar o ópio não é das mais fáceis. Tudo se passa num ambiente de perfeita cordialidade sob os olhos protetores da polícia. O espetáculo é abstrato e fascinante. O ópio é legal em Macau. Fumam ópio aqui como se toma chá no Rio, na Laila ou na Carr. Um desses estabelecimentos é, realmente, extraordinário e creio, único no mundo. No res-do-chão japonês, num salão que rivaliza em dimensões, com qualquer salão da China, de Macau, apresenta-se, na parede, uma "fumeria" de ópio. Nos letos de madeira (a palavra técnica é "divã") estão estendidas centenas de pessoas, na sua maioria chinesas, com aquelas típicas maneiras de ópio, diante das lâmpadas de óleo e dos cachimbos de bambu. Empregados treinados preparam os cachimbos de bambu. Porquê a técnica de preparar o ópio não é das mais fáceis. Tudo se passa num ambiente de perfeita cordialidade sob os olhos protetores da polícia. O espetáculo é abstrato e fascinante. O ópio é legal em Macau. Fumam ópio aqui como se toma chá no Rio, na Laila ou na Carr. Um desses estabelecimentos é, realmente, extraordinário e creio, único no mundo. No res-do-chão japonês, num salão que rivaliza em dimensões, com qualquer salão da China, de Macau, apresenta-se, na parede, uma "fumeria" de ópio. Nos letos de madeira (a palavra técnica é "divã") estão estendidas centenas de pessoas, na sua maioria chinesas, com aquelas típicas maneiras de ópio, diante das lâmpadas de óleo e dos cachimbos de bambu. Empregados treinados preparam os cachimbos de bambu. Porquê a técnica de preparar o ópio não é das mais fáceis. Tudo se passa num ambiente de perfeita cordialidade sob os olhos protetores da polícia. O espetáculo é abstrato e fascinante. O ópio é legal em Macau. Fumam ópio aqui como se toma chá no Rio, na Laila ou na Carr. Um desses estabelecimentos é, realmente, extraordinário e creio, único no mundo. No res-do-chão japonês, num salão que rivaliza em dimensões, com qualquer salão da China, de Macau, apresenta-se, na parede, uma "fumeria" de ópio. Nos letos de madeira (a palavra técnica é "divã") estão estendidas centenas de pessoas, na sua maioria chinesas, com aquelas típicas maneiras de ópio, diante das lâmpadas de óleo e dos cachimbos de bambu. Empregados treinados preparam os cachimbos de bambu. Porquê a técnica de preparar o ópio não é das mais fáceis. Tudo se passa num ambiente de perfeita cordialidade sob os olhos protetores da polícia. O espetáculo é abstrato e fascinante. O ópio é legal em Macau. Fumam ópio aqui como se toma chá no Rio, na Laila ou na Carr. Um desses estabelecimentos é, realmente, extraordinário e creio, único no mundo. No res-do-chão japonês, num salão que rivaliza em dimensões, com qualquer salão da China, de Macau, apresenta-se, na parede, uma "fumeria" de ópio. Nos letos de madeira (a palavra técnica é "divã") estão estendidas centenas de pessoas, na sua maioria chinesas, com aquelas típicas maneiras de ópio, diante das lâmpadas de óleo e dos cachimbos de bambu. Empregados treinados preparam os cachimbos de bambu. Porquê a técnica de preparar o ópio não é das mais fáceis. Tudo se passa num ambiente de perfeita cordialidade sob os olhos protetores da polícia. O espetáculo é abstrato e fascinante. O ópio é legal em Macau. Fumam ópio aqui como se toma chá no Rio, na Laila ou na Carr. Um desses estabelecimentos é, realmente, extraordinário e creio, único no mundo. No res-do-chão japonês, num salão que rivaliza em dimensões, com qualquer salão da China, de Macau, apresenta-se, na parede, uma "fumeria" de ópio. Nos letos de madeira (a palavra técnica é "divã") estão estendidas centenas de pessoas, na sua maioria chinesas, com aquelas típicas maneiras de ópio, diante das lâmpadas de óleo e dos cachimbos de bambu. Empregados treinados preparam os cachimbos de bambu. Porquê a técnica de preparar o ópio não é das mais fáceis. Tudo se passa num ambiente de perfeita cordialidade sob os olhos protetores da polícia. O espetáculo é abstrato e fascinante. O ópio é legal em Macau. Fumam ópio aqui como se toma chá no Rio, na Laila ou na Carr. Um desses estabelecimentos é, realmente, extraordinário e creio, único no mundo. No res-do-chão japonês, num salão que rivaliza em dimensões, com qualquer salão da China, de Macau, apresenta-se, na parede, uma "fumeria" de ópio. Nos letos de madeira (a palavra técnica é "divã") estão estendidas centenas de pessoas, na sua maioria chinesas, com aquelas típicas maneiras de ópio, diante das lâmpadas de óleo e dos cachimbos de bambu. Empregados treinados preparam os cachimbos de bambu. Porquê a técnica de preparar o ópio não é das mais fáceis. Tudo se passa num ambiente de perfeita cordialidade sob os olhos protetores da polícia. O espetáculo é abstrato e fascinante. O ópio é legal em Macau. Fumam ópio aqui como se toma chá no Rio, na Laila ou na Carr. Um desses estabelecimentos é, realmente, extraordinário e creio, único no mundo. No res-do-chão japonês, num salão que rivaliza em dimensões, com qualquer salão da China, de Macau, apresenta-se, na parede, uma "fumeria" de ópio. Nos letos de madeira (a palavra técnica é "divã") estão estendidas centenas de pessoas, na sua maioria chinesas, com aquelas típicas maneiras de ópio, diante das lâmpadas de óleo e dos cachimbos de bambu. Empregados treinados preparam os cachimbos de bambu. Porquê a técnica de preparar o ópio não é das mais fáceis. Tudo se passa num ambiente de perfeita cordialidade sob os olhos protetores da polícia. O espetáculo é abstrato e fascinante. O ópio é legal em Macau. Fumam ópio aqui como se toma chá no Rio, na Laila ou na Carr. Um desses estabelecimentos é, realmente, extraordinário e creio, único no mundo. No res-do-chão japonês, num salão que rivaliza em dimensões, com qualquer salão da China, de Macau, apresenta-se, na parede, uma "fumeria" de ópio. Nos letos de madeira (a palavra técnica é "divã") estão estendidas centenas de pessoas, na sua maioria chinesas, com aquelas típicas maneiras de ópio, diante das lâmpadas de óleo e dos cachimbos de bambu. Empregados treinados preparam os cachimbos de bambu. Porquê a técnica de preparar o ópio não é das mais fáceis. Tudo se passa num ambiente de perfeita cordialidade sob os olhos protetores da polícia. O espetáculo é abstrato e fascinante. O ópio é legal em Macau. Fumam ópio aqui como se toma chá no Rio, na Laila ou na Carr. Um desses estabelecimentos é, realmente, extraordinário e creio, único no mundo. No res-do-chão japonês, num salão que rivaliza em dimensões, com qualquer salão da China, de Macau, apresenta-se, na parede, uma "fumeria" de ópio. Nos letos de madeira (a palavra técnica é "divã") estão estendidas centenas de pessoas, na sua maioria chinesas, com aquelas típicas maneiras de ópio, diante das lâmpadas de óleo e dos cachimbos de bambu. Empregados treinados preparam os cachimbos de bambu. Porquê a técnica de preparar o ópio não é das mais fáceis. Tudo se passa num ambiente de perfeita cordialidade sob os olhos protetores da polícia. O espetáculo é abstrato e fascinante. O ópio é legal em Macau. Fumam ópio aqui como se toma chá no Rio, na Laila ou na Carr. Um desses estabelecimentos é, realmente, extraordinário e creio, único no mundo. No res-do-chão japonês, num salão que rivaliza em dimensões, com qualquer salão da China, de Macau, apresenta-se, na parede, uma "fumeria" de ópio. Nos letos de madeira (a palavra técnica é "divã") estão estendidas centenas de pessoas, na sua maioria chinesas, com aquelas típicas maneiras de ópio, diante das lâmpadas de óleo e dos cachimbos de bambu. Empregados treinados preparam os cachimbos de bambu. Porquê a técnica de preparar o ópio não é das mais fáceis. Tudo se passa num ambiente de perfeita cordialidade sob os olhos protetores da polícia. O espetáculo é abstrato e fascinante. O ópio é legal em Macau. Fumam ópio aqui como se toma chá no Rio, na Laila ou na Carr. Um desses estabelecimentos é, realmente, extraordinário e creio, único no mundo. No res-do-chão japonês, num salão que rivaliza em dimensões, com qualquer salão da China, de Macau, apresenta-se, na parede, uma "fumeria" de ópio. Nos letos de madeira (a

A CARAVANA MUSICAL DO "CORREIO DA MANHÃ"

Estréia hoje na Associação Atlética de Ramos

Será homenageado o humorista Jorge Murad pela passagem do seu 25.º ano de atividades radiofônicas — Artistas que tomarão parte no "show"

A Caravana Musical do "Correio da Manhã" patrocinará, hoje, às 21 horas, um grande "show" na sede da Associação Atlética de Ramos, na rua André Pinto, 192. Depois do "show" será dada oficialmente o grilo de carnaval da conhecida associação recreativa de Ramos. Tomarão parte na festa os seguintes artistas: Ivete Garcia, Gracinha Gracinda, Ione, Jull, Irene Macedo. O regional de Chiquinho Reis estará presente para animar ainda mais o grilo de carnaval da Associação Atlética de Ramos. O humorista Jorge Murad será homenageado pelo "show" em virtude de ter completado 25 anos de atividades radiofônicas. E, também, divertirá os socios da Associação de Ramos com as suas "piadas" e anedotas.

Em nossa edição de terça-feira daremos ampla reportagem fotográfica da estréia da "Caravana Musical".

Ivete Garcia, valor novo



Ivete Garcia, da Rádio Mundial, é das artistas mais novas do meio carioca. Candidatou-se este ano ao título de Rainha do Rádio. Princesa, já é. Está, portanto, em condições de alcançar o trono, desde, naturalmente, que seus fãs e colegas lhe dêem o apoio. Na próxima edição do concurso patrocinado pela ABR, Ivete começará a colocar os milhares de votos guardados no seu cofre de segredo. A fotografia acima é de Ivete, para que o leitor veja como ela é.

O BAILE DOS ARTISTAS

Continuam intensos os preparativos para a grande festa em homenagem a Momo, que terá lugar no próximo dia 12 de Fevereiro, que é o famoso baile pré-carnavalesco do Hotel Glória, o "Baile dos Artistas".

NO Q. G. DA PRAIA DO RUSSEL

No Q. G. da Praia do Russel, as atividades artísticas, comandadas por Eduardo Loffler, pelo cenógrafo Eduardo Loffler, estão cada vez mais febris e já tomam vulto as decorações, e os mínimos detalhes estão sendo estudados, para maior sucesso da magnífica festa que se denominará "Carnaval de Estrelas".

O DECORADOR

Eduardo Loffler, que no momento realiza com entusiasmo o grandioso trabalho, para o baile do Glória, é um grande cenógrafo, tendo conquistado fama na Alemanha, e hoje no Brasil. Há muito tempo em nosso país, já conhecedor de nossos costumes e hábitos, ele conseguiu reunir em seu estúdio, no Hotel Glória, e com as ideias atuais.

AS DECORAÇÕES

Nos salões que espelham a Guianabara não haverá calma enfiada, que ocupe espaço, sem por isso deixar o ambiente agradável e agradável, com as ideias atuais.

BAILE NO "PRAZER DAS MORENAS"

A diretoria do C. R. Prater das Morenas realizará, hoje, um grandioso baile carnavalesco, o qual será o "Grilo de Carnaval" de tradicional tradição. A festa será realizada no salão nobre do "Prazer das Morenas", e terá início às 21 horas.

BAILE CARNAVALESCO DO "LAGOINHA"

Animado pela orquestra de Ruy Ray, o baile com que o Lagoinha Country Club irá iniciar, no próximo dia 5 de fevereiro, a sua temporada de Carnaval, promete estrondoso sucesso.

BAILE CARNAVALESCO DO "LAGOINHA"

Animado pela orquestra de Ruy Ray, o baile com que o Lagoinha Country Club irá iniciar, no próximo dia 5 de fevereiro, a sua temporada de Carnaval, promete estrondoso sucesso.

BAILE CARNAVALESCO DO "LAGOINHA"

Animado pela orquestra de Ruy Ray, o baile com que o Lagoinha Country Club irá iniciar, no próximo dia 5 de fevereiro, a sua temporada de Carnaval, promete estrondoso sucesso.

BAILE CARNAVALESCO DO "LAGOINHA"

Animado pela orquestra de Ruy Ray, o baile com que o Lagoinha Country Club irá iniciar, no próximo dia 5 de fevereiro, a sua temporada de Carnaval, promete estrondoso sucesso.

CHIQUINHO REIS E SEU REGIONAL



Chiquinho Reis e seu regional estarão, hoje, às 21 horas, na sede da Associação Atlética de Ramos, como integrantes da Caravana Musical. Chiquinho é um dos maiores cantores desta cidade. Dirige, ainda, o seu regional e uma das melhores orquestras. Ensinou a muitos músicos e notas musicais na sua regional aprenderam as primeiras notas musicais na sua regional. Chiquinho Reis é, hoje, a sua própria residência. Na foto, Chiquinho Reis e os seus companheiros do regional.

NO MUNDO POLÍTICO

(Conclusão da última página)

solvida pelo entendimento entre os ministros que amam, de fato, sua terra. Existindo uma coligação apoiando o governo do sr. Juscelino Kubitschek, que foi candidato do PSD, considerando que a audiência dos partidos da coligação é condição fundamental para a eleição do candidato petista. O sr. Bias Fortes, ministro do governo Dutra e, com ele, continuando a ser ministro, mantendo o partido, intransigente, da candidatura do sr. Juscelino Kubitschek à presidência da República.

MARCONDES O MAIS VOTADO

Houve à noite de anteontem, não São Paulo, um programa de televisão relativo à sucessão presidencial. Compareceram doze jornalistas dos mais diferentes matizes políticos, cada qual apresentando sua opinião de presidente e vice-presidente, defendendo-a. Na sequência, verificou-se o número de votos por cada um dos sr. Marcondes Filho, indicado por sete dos presentes para vice-presidente e por dois para presidente da República.

Um dos jornalistas que tomaram parte na reunião, Alas, teve oportunidade de declarar que em São Paulo, em nome de uma repulsa da notícia sobre a candidatura do vice-presidente do Senado e companheiro de chapa do sr. Juscelino Kubitschek, não houve um único voto.

CANDIDATOS A 1.ª SECRETARIA DA CAMARA

Na composição da futura Mesa da Câmara, cabe ao PTB, pelo consenso geral, a primeira secretaria, na qualidade de terceiro suplente, o nome de deputado. O preenchimento da vaga do sr. Rui Almeida, que não foi eleito, vai criar um problema para o partido, pois já se apresenta para o cargo o sr. Carlos Lacerda, e o sr. Carlos Lacerda, por sua vez, embarcou para o Rio, afirmando que compromissos assumidos anteriormente o impedem de comparecer à sessão da Câmara. Diante disso, os dirigentes petistas apenas trocaram ideias ligeiras sobre a possibilidade de nomear o sr. Carlos Lacerda, sem adotar qualquer decisão. Apenas uma mensagem ao brigadeiro Eduardo Gomes foi enviada.

EXPLORAÇÕES POLITICAS

O marechal Eurico Dutra não está doente, como se afirmou no momento da inauguração da Usina Hidro-Eletrica de São Francisco. Oba, que foi iniciada no seu governo, a fim de evitar encontros políticos. O sr. Dutra, falando a um amigo, o marechal explicou a sua ausência dizendo não querer contribuir para canalizar água para o moinho do governo.

CANDIDATO AO GOVERNO DO PARANA

CURITIBA, 14 (Asp.). Foi lançado, oficialmente, o primeiro candidato à sucessão governamental. Trata-se do deputado federal Luiz Carlos Tourinho, que recebeu a maior votação no último pleito e cujo nome foi agora lançado pelo PSP, para suceder ao sr. Munhoz da Rocha.

VITÓRIA DA EMENDA PARLAMENTARISTA

PORTO ALEGRE, 14 (Asp.). Encontrou-se nesta capital o primeiro candidato à sucessão governamental. Trata-se do deputado federal Luiz Carlos Tourinho, que recebeu a maior votação no último pleito e cujo nome foi agora lançado pelo PSP, para suceder ao sr. Munhoz da Rocha.

JOSE AMERICO NAO VEM AO RIO

JOAO PESSOA, 14 (Asp.). A proposta das notícias procedentes do Rio de Janeiro, da viagem do governador José Américo, no dia 16 próximo, o chefe do executivo paranaense, o sr. Tourinho, declarou:

— Estou surpreso com essa notícia. Não tenho intenção de ir agora a capital da República, e, no momento, não estou cogitando de realizar viagem alguma, principalmente agora que me encontro entregue aos problemas da administração estadual.

A LUTA PELO GOVERNO DE MINAS

BELO HORIZONTE, 15 (Asp.). O sr. Bias Fortes está fazendo consultas aos Diretores Municipais do PSD, sobre a possibilidade de vir a ser candidato a governador. A situação governamental, agindo fora do alcance da política da capital mineira, e ex-utro da Pasta da Justiça, preferiu entrar em entendimento com os líderes de acuriosidade política, sem alarde, a fim de que suas gestões não sejam anunciadas nos bastidores partidários.

OS PRIMEIROS REDUZIDOS PESQUISA

As primeiras reduções pesquistas já consultadas pelo sr. Bias Fortes, da zona da Mata e do Triângulo. Nessas duas regiões, seu filho, deputado

horas, haverá uma batalha de confete para a petição do bairro, com distribuição de prêmios.

Na A. C. C. MATINEE CARNAVALESCA

Os foliões da cidade irão se divertir à valer na magnífica festa carnavalesca de hoje na Associação Atlética de Ramos, na rua André Pinto, 192. A festa será realizada na sede da entidade, e terá início às 21 horas. O baile será realizado na sede da entidade, e terá início às 21 horas. O baile será realizado na sede da entidade, e terá início às 21 horas.

SELO PARA A PROPAGANDA DE JUSCELINO

BELO HORIZONTE, 14 (Asp.). O responsável pela licitação política em Minas ainda não conseguiu a aprovação da Mesa da Assembleia Legislativa, que dirigirá os trabalhos parlamentares na próxima sessão legislativa. A licitação em primeiro de fevereiro.

ACREDITADO QUE O SR. CLIVIS SALGADO

ACREDITADO QUE O SR. CLIVIS SALGADO está atualmente empenhado em fortalecer o Poder Legislativo dando-lhe

Dispostos os Estados Unidos

a limitar seu direito de subvencionar exportações de produtos agrícolas

NOVA YORK, janeiro (Agência Nacional de SINT). — Os Estados Unidos fizeram saber aos participantes da conferência de comércio, que se realiza em Genebra, estão preparados para aceitar limitações em sua liberdade de subvencionar exportações de produtos agrícolas, em troca de produtos agrícolas nos mercados mundiais.

Consistem essencialmente de dois princípios que a delegação dos Estados Unidos informou haver inserido no acordo revisado, a ser elaborado em Genebra.

O primeiro seria o princípio de que nenhum país signatário do acordo subvencionaria exportações de produtos agrícolas em medida capaz de lhe trazer uma participação " injusta" nos mercados mundiais. O critério de justiça seria determinado principalmente pela experiência passada, e, naturalmente, seria objeto de negociações e conversações periódicas.

De acordo com o segundo princípio, se algum país se queixasse de prejuízos em consequência da política de subvenção de outro, o país subvencionador anuiria em discutir o assunto e, eventualmente, a introduzir emendas em sua política.

O Canadá, a Dinamarca, Holanda, Austrália e Nova Zelândia, em particular, consideraram a sugestão pouco satisfatória, embora houvesse a impressão de que, finalmente, viriam a aceitar essa base.

Alguns desses países completaram a proibição de todos os subsídios a exportações — tanto para produtos agrícolas como industriais. As demais eram partidárias de graus variáveis de condenação dos subsídios.

O problema é reputado um dos mais delicados da conferência, uma vez que os países menores temem ter de competir com o Tesouro dos Estados Unidos numa guerra de subsídios, a fim de manter a exportação de seus produtos agrícolas.

Quando não se tivesse chegado a um acordo, a delegação norte-americana empenha-se em convencer os representantes de outros países a tratar-se de uma concessão de grande alcance o fato de, pela primeira vez na história, os Estados Unidos concordarem em assinar um acordo internacional que, embora em pequena medida, subvencionava limitações à sua liberdade de subvencionar exportações.

LONDRES 14. O Congresso Nacional Escocês se opôs a que o duque de Edimburgo seja nomeado cidadão honorário da cidade de Glasgow.

Na resolução adotada a respeito do Congresso declara particularmente que o duque de Edimburgo "absolutamente não contribuiu para o bem-estar da população de Glasgow e que, por outro lado, uma honraria escocesa não devia ser conferida a alguém que não sustentara os direitos que a Escócia possui em virtude do tratado de união com a Inglaterra, tratado que foi violado pela adoção do nome errôneo de Elizabeth II, Rainha de Escócia".

A posição do Congresso Nacional Escocês não terá resultado objetivo pelo Conselho Municipal de Glasgow decidiu, a despeito da oposição de um de seus membros, o sr. Hugh D. Brown, que o título de cidadão honorário da cidade seria conferido, em 15 de fevereiro, ao duque de Edimburgo, que na ocasião virá à Escócia. (F. P.)

UMA POSIÇÃO DE ESCOCES

LONDRES 14. O Congresso Nacional Escocês se opôs a que o duque de Edimburgo seja nomeado cidadão honorário da cidade de Glasgow.

Na resolução adotada a respeito do Congresso declara particularmente que o duque de Edimburgo "absolutamente não contribuiu para o bem-estar da população de Glasgow e que, por outro lado, uma honraria escocesa não devia ser conferida a alguém que não sustentara os direitos que a Escócia possui em virtude do tratado de união com a Inglaterra, tratado que foi violado pela adoção do nome errôneo de Elizabeth II, Rainha de Escócia".

A posição do Congresso Nacional Escocês não terá resultado objetivo pelo Conselho Municipal de Glasgow decidiu, a despeito da oposição de um de seus membros, o sr. Hugh D. Brown, que o título de cidadão honorário da cidade seria conferido, em 15 de fevereiro, ao duque de Edimburgo, que na ocasião virá à Escócia. (F. P.)

UMA POSIÇÃO DE ESCOCES

LONDRES 14. O Congresso Nacional Escocês se opôs a que o duque de Edimburgo seja nomeado cidadão honorário da cidade de Glasgow.

Na resolução adotada a respeito do Congresso declara particularmente que o duque de Edimburgo "absolutamente não contribuiu para o bem-estar da população de Glasgow e que, por outro lado, uma honraria escocesa não devia ser conferida a alguém que não sustentara os direitos que a Escócia possui em virtude do tratado de união com a Inglaterra, tratado que foi violado pela adoção do nome errôneo de Elizabeth II, Rainha de Escócia".

A posição do Congresso Nacional Escocês não terá resultado objetivo pelo Conselho Municipal de Glasgow decidiu, a despeito da oposição de um de seus membros, o sr. Hugh D. Brown, que o título de cidadão honorário da cidade seria conferido, em 15 de fevereiro, ao duque de Edimburgo, que na ocasião virá à Escócia. (F. P.)

UMA POSIÇÃO DE ESCOCES

LONDRES 14. O Congresso Nacional Escocês se opôs a que o duque de Edimburgo seja nomeado cidadão honorário da cidade de Glasgow.

Na resolução adotada a respeito do Congresso declara particularmente que o duque de Edimburgo "absolutamente não contribuiu para o bem-estar da população de Glasgow e que, por outro lado, uma honraria escocesa não devia ser conferida a alguém que não sustentara os direitos que a Escócia possui em virtude do tratado de união com a Inglaterra, tratado que foi violado pela adoção do nome errôneo de Elizabeth II, Rainha de Escócia".

A posição do Congresso Nacional Escocês não terá resultado objetivo pelo Conselho Municipal de Glasgow decidiu, a despeito da oposição de um de seus membros, o sr. Hugh D. Brown, que o título de cidadão honorário da cidade seria conferido, em 15 de fevereiro, ao duque de Edimburgo, que na ocasião virá à Escócia. (F. P.)

UMA POSIÇÃO DE ESCOCES

LONDRES 14. O Congresso Nacional Escocês se opôs a que o duque de Edimburgo seja nomeado cidadão honorário da cidade de Glasgow.

Na resolução adotada a respeito do Congresso declara particularmente que o duque de Edimburgo "absolutamente não contribuiu para o bem-estar da população de Glasgow e que, por outro lado, uma honraria escocesa não devia ser conferida a alguém que não sustentara os direitos que a Escócia possui em virtude do tratado de união com a Inglaterra, tratado que foi violado pela adoção do nome errôneo de Elizabeth II, Rainha de Escócia".

A posição do Congresso Nacional Escocês não terá resultado objetivo pelo Conselho Municipal de Glasgow decidiu, a despeito da oposição de um de seus membros, o sr. Hugh D. Brown, que o título de cidadão honorário da cidade seria conferido, em 15 de fevereiro, ao duque de Edimburgo, que na ocasião virá à Escócia. (F. P.)

UMA POSIÇÃO DE ESCOCES

LONDRES 14. O Congresso Nacional Escocês se opôs a que o duque de Edimburgo seja nomeado cidadão honorário da cidade de Glasgow.

Na resolução adotada a respeito do Congresso declara particularmente que o duque de Edimburgo "absolutamente não contribuiu para o bem-estar da população de Glasgow e que, por outro lado, uma honraria escocesa não devia ser conferida a alguém que não sustentara os direitos que a Escócia possui em virtude do tratado de união com a Inglaterra, tratado que foi violado pela adoção do nome errôneo de Elizabeth II, Rainha de Escócia".

A posição do Congresso Nacional Escocês não terá resultado objetivo pelo Conselho Municipal de Glasgow decidiu, a despeito da oposição de um de seus membros, o sr. Hugh D. Brown, que o título de cidadão honorário da cidade seria conferido, em 15 de fevereiro, ao duque de Edimburgo, que na ocasião virá à Escócia. (F. P.)

UMA POSIÇÃO DE ESCOCES

LONDRES 14. O Congresso Nacional Escocês se opôs a que o duque de Edimburgo seja nomeado cidadão honorário da cidade de Glasgow.

Na resolução adotada a respeito do Congresso declara particularmente que o duque de Edimburgo "absolutamente não contribuiu para o bem-estar da população de Glasgow e que, por outro lado, uma honraria escocesa não devia ser conferida a alguém que não sustentara os direitos que a Escócia possui em virtude do tratado de união com a Inglaterra, tratado que foi violado pela adoção do nome errôneo de Elizabeth II, Rainha de Escócia".

A posição do Congresso Nacional Escocês não terá resultado objetivo pelo Conselho Municipal de Glasgow decidiu, a despeito da oposição de um de seus membros, o sr. Hugh D. Brown, que o título de cidadão honorário da cidade seria conferido, em 15 de fevereiro, ao duque de Edimburgo, que na ocasião virá à Escócia. (F. P.)

UMA POSIÇÃO DE ESCOCES

LONDRES 14. O Congresso Nacional Escocês se opôs a que o duque de Edimburgo seja nomeado cidadão honorário da cidade de Glasgow.

Na resolução adotada a respeito do Congresso declara particularmente que o duque de Edimburgo "absolutamente não contribuiu para o bem-estar da população de Glasgow e que, por outro lado, uma honraria escocesa não devia ser conferida a alguém que não sustentara os direitos que a Escócia possui em virtude do tratado de união com a Inglaterra, tratado que foi violado pela adoção do nome errôneo de Elizabeth II, Rainha de Escócia".

A posição do Congresso Nacional Escocês não terá resultado objetivo pelo Conselho Municipal de Glasgow decidiu, a despeito da oposição de um de seus membros, o sr. Hugh D. Brown, que o título de cidadão honorário da cidade seria conferido, em 15 de fevereiro, ao duque de Edimburgo, que na ocasião virá à Escócia. (F. P.)

UMA POSIÇÃO DE ESCOCES

LONDRES 14. O Congresso Nacional Escocês se opôs a que o duque de Edimburgo seja nomeado cidadão honorário da cidade de Glasgow.

Na resolução adotada a respeito do Congresso declara particularmente que o duque de Edimburgo "absolutamente não contribuiu para o bem-estar da população de Glasgow e que, por outro lado, uma honraria escocesa não devia ser conferida a alguém que não sustentara os direitos que a Escócia possui em virtude do tratado de união com a Inglaterra, tratado que foi violado pela adoção do nome errôneo de Elizabeth II, Rainha de Escócia".

A posição do Congresso Nacional Escocês não terá resultado objetivo pelo Conselho Municipal de Glasgow decidiu, a despeito da oposição de um de seus membros, o sr. Hugh D. Brown, que o título de cidadão honorário da cidade seria conferido, em 15 de fevereiro, ao duque de Edimburgo, que na ocasião virá à Escócia. (F. P.)

UMA POSIÇÃO DE ESCOCES

LONDRES 14. O Congresso Nacional Escocês se opôs a que o duque de Edimburgo seja nomeado cidadão honorário da cidade de Glasgow.

Na resolução adotada a respeito do Congresso declara particularmente que o duque de Edimburgo "absolutamente não contribuiu para o bem-estar da população de Glasgow e que, por outro lado, uma honraria escocesa não devia ser conferida a alguém que não sustentara os direitos que a Escócia possui em virtude do tratado de união com a Inglaterra, tratado que foi violado pela adoção do nome errôneo de Elizabeth II, Rainha de Escócia".

A posição do Congresso Nacional Escocês não terá resultado objetivo pelo Conselho Municipal de Glasgow decidiu, a despeito da oposição de um de seus membros, o sr. Hugh D. Brown, que o título de cidadão honorário da cidade seria conferido, em 15 de fevereiro, ao duque de Edimburgo, que na ocasião virá à Escócia. (F. P.)

UMA POSIÇÃO DE ESCOCES

LONDRES 14. O Congresso Nacional Escocês se opôs a que o duque de Edimburgo seja nomeado cidadão honorário da cidade de Glasgow.

Na resolução adotada a respeito do Congresso declara particularmente que o duque de Edimburgo "absolutamente não contribuiu para o bem-estar da população de Glasgow e que, por outro lado, uma honraria escocesa não devia ser conferida a alguém que não sustentara os direitos que a Escócia possui em virtude do tratado de união com a Inglaterra, tratado que foi violado pela adoção do nome errôneo de Elizabeth II, Rainha de Escócia".

A posição do Congresso Nacional Escocês não terá resultado objetivo pelo Conselho Municipal de Glasgow decidiu, a despeito da oposição de um de seus membros, o sr. Hugh D. Brown, que o título de cidadão honorário da cidade seria conferido, em 15 de fevereiro, ao duque de Edimburgo, que na ocasião virá à Escócia. (F. P.)

UMA POSIÇÃO DE ESCOCES

LONDRES 14. O Congresso Nacional Escocês se opôs a que o duque de Edimburgo seja nomeado cidadão honorário da cidade de Glasgow.

Na resolução adotada a respeito do Congresso declara particularmente que o duque de Edimburgo "absolutamente não contribuiu para o bem-estar da população de Glasgow e que, por outro lado, uma honraria escocesa não devia ser conferida a alguém que não sustentara os direitos que a Escócia possui em virtude do tratado de união com a Inglaterra, tratado que foi violado pela adoção do nome errôneo de Elizabeth II, Rainha de Escócia".

A posição do Congresso Nacional Escocês não terá resultado objetivo pelo Conselho Municipal de Glasgow decidiu, a despeito da oposição de um de seus membros, o sr. Hugh D. Brown, que o título de cidadão honorário da cidade seria conferido, em 15 de fevereiro, ao duque de Edimburgo, que na ocasião virá à Escócia. (F. P.)

UMA POSIÇÃO DE ESCOCES

LONDRES 14. O Congresso Nacional Escocês se opôs a que o duque de Edimburgo seja nomeado cidadão honorário da cidade de Glasgow.

Na resolução adotada a respeito do Congresso declara particularmente que o duque de Edimburgo "absolutamente não contribuiu para o bem-estar da população de Glasgow e que, por outro lado, uma honraria escocesa não devia ser conferida a alguém que não sustentara os direitos que a Escócia possui em virtude do tratado de união com a Inglaterra, tratado que foi violado pela adoção do nome errôneo de Elizabeth II, Rainha de Escócia".

A posição do Congresso Nacional Escocês não terá resultado objetivo pelo Conselho Municipal de Glasgow decidiu, a despeito da oposição de um de seus membros, o sr. Hugh D. Brown, que o título de cidadão honorário da cidade seria conferido, em 15 de fevereiro, ao duque de Edimburgo, que na ocasião virá à Escócia. (F. P.)

UMA POSIÇÃO DE ESCOCES

LONDRES 14. O Congresso Nacional Escocês se opôs a que o duque de Edimburgo seja nomeado cidadão honorário da cidade de Glasgow.

Na resolução adotada a respeito do Congresso declara particularmente que o duque de Edimburgo "absolutamente não contribuiu para o bem-estar da população de Glasgow e que, por outro lado, uma honraria escocesa não devia ser conferida a alguém que não sustentara os direitos que a Escócia possui em virtude do tratado de união com a Inglaterra, tratado que foi violado pela adoção do nome errôneo de Elizabeth II, Rainha de Escócia".

A posição do Congresso Nacional Escocês não terá resultado objetivo pelo Conselho Municipal de Glasgow decidiu, a despeito da oposição de um de seus membros, o sr. Hugh D. Brown, que o título de cidadão honorário da cidade seria conferido, em 15 de fevereiro, ao duque de Edimburgo, que na ocasião virá à Escócia. (F. P.)

UMA POSIÇÃO DE ESCOCES

LONDRES 14. O Congresso Nacional Escocês se opôs a que o duque de Edimburgo seja nomeado cidadão honorário da cidade de Glasgow.

Na resolução adotada a respeito do Congresso declara particularmente que o duque de Edimburgo "absolutamente não contribuiu para o bem-estar da população de Glasgow e que, por outro lado, uma honraria escocesa não devia ser conferida a alguém que não sustentara os direitos que a Escócia possui em virtude do tratado de união com a Inglaterra, tratado que foi violado pela adoção do nome errôneo de Elizabeth II, Rainha de Escócia".

A posição do Congresso Nacional Escocês não terá resultado objetivo pelo Conselho Municipal de Glasgow decidiu, a despeito da oposição de um de seus membros, o sr. Hugh D. Brown, que o título de cidadão honorário da cidade seria conferido, em 15 de fevereiro, ao duque de Edimburgo, que na ocasião virá à Escócia. (F. P.)

UMA POSIÇÃO DE ESCOCES

LONDRES 14. O Congresso Nacional Escocês se opôs a que o duque de Edimburgo seja nomeado cidadão honorário da cidade de Glasgow.

Na resolução adotada a respeito do Congresso declara particularmente que o duque de Edimburgo "absolutamente não contribuiu para o bem-estar da população de Glasgow e que, por outro lado, uma honraria escocesa não devia ser conferida a alguém que não sustentara os direitos que a Escócia possui em virtude do tratado de união com a Inglaterra, tratado que foi violado pela adoção do nome errôneo de Elizabeth II, Rainha de Escócia".

"CORREIO" DOS ESTADOS

a limitar seu direito de subvencionar exportações de produtos agrícolas

Na última reunião das diretorias da Federação do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, o sr. Antonio Devastat, presidente das duas entidades, abordou o problema da racionalização da energia elétrica, afirmando que no corrente ano talvez possa ser atendido o presente racionamento, uma vez que tem chegado, correntemente, elevado o nível das represas e lagos da Light. O sr. Aldo Azevedo, representante da indústria na CAEL, disse que, no seu ponto de vista, o racionamento não devia ser abolido, pois com as águas da chuva se fariam reservas que seriam aproveitadas nas épocas de estiagem. Informou que a Usina Termo-Elétrica de Piratininga constituía uma boa reserva, mas era muito onerosa, consumindo 10 toneladas por hora de trabalho e assim onerando sobremaneira as disponibilidades de divisas. O sr. Armando de Arruda Pereira, diretor das Entidades, declarou que não aconteceria se os amplos recursos que o habuio proporcionassem aproveitados. Disse que somente o Matão, não contando outras regiões produtivas, poderia fornecer 400 mil toneladas de óleo combustível. (M.)

AMAZONAS

Política fiscal — Foi acolhida com simpatia a ideia da Associação Comercial do Amazonas a atitude do governador eleito, sr. Plínio Coelho, evitando para a apreciação da classe conservadora o projeto de legislação tributária, que o seu governo pretendia pôr em prática no próximo quadriênio, a iniciar-se em 31 de janeiro corrente.

A diretoria da Associação decidiu colaborar nos festejos da posse do governador. (Asp.)

CEARA

Gêneros — Dentin em breve será iniciada a construção do Hospital do Câncer do Ceará. (M.)

MINAS GERAIS

Eletrificação — O Legislativo aprovou em segunda discussão o projeto de lei autorizando a CEMIG a elevar o capital de 5 milhões de cruzeiros, a fim de prosseguir na execução do plano de eletrificação do Estado, tornando obrigatórias as contribuições do aproveitamento do potencial hidroelétrico de Minas. (Asp.)

GOIÁS

Eletrificação — O governador de Goiás, sr. Plínio Coelho, declarou que não aconteceria se os amplos recursos que o habuio proporcionassem aproveitados. Disse que somente o Matão, não contando outras regiões produtivas, poderia fornecer 400 mil toneladas de óleo combustível. (M.)

PIAUÍ

Sên — O governador do Piauí, sr. Plínio Coelho, declarou que não aconteceria se os amplos recursos que o habuio proporcionassem aproveitados. Disse que somente o Matão, não contando outras regiões produtivas, poderia fornecer 400 mil toneladas de óleo combustível. (M.)

GOIÁS

Eletrificação — O governador de Goiás, sr. Plínio Coelho, declarou que não aconteceria se os amplos recursos que o habuio proporcionassem aproveitados. Disse que somente o Matão, não contando outras regiões produtivas, poderia fornecer 400 mil toneladas de óleo combustível. (M.)

GOIÁS

Eletrificação — O governador de Goiás, sr. Plínio Coelho, declarou que não aconteceria se os amplos recursos que o habuio proporcionassem aproveitados. Disse que somente o Matão, não contando outras regiões produtivas, poderia fornecer 400 mil toneladas de óleo combustível. (M.)

GOIÁS

Eletrificação — O governador de Goiás, sr. Plínio Coelho, declarou que não aconteceria se os amplos recursos que o habuio proporcionassem aproveitados. Disse que somente o Matão, não contando outras regiões produtivas, poderia fornecer 400 mil toneladas de óleo combustível. (M.)

GOIÁS

Eletrificação — O governador de Goiás, sr. Plínio Coelho, declarou que não aconteceria se os amplos recursos que o habuio proporcionassem aproveitados. Disse que somente o Matão, não contando outras regiões produtivas, poderia fornecer 400 mil toneladas de óleo combustível. (M.)

GOIÁS

Eletrificação — O governador de Goiás, sr. Plínio Coelho, declarou que não aconteceria se os amplos recursos que o habuio proporcionassem aproveitados. Disse que somente o Matão, não contando outras regiões produtivas, poderia fornecer 400 mil toneladas de óleo combustível. (M.)

GOIÁS

Eletrificação — O governador de Goiás, sr. Plínio Coelho,

Valorização do Nordeste

Uma obra séria, de repercussão econômica e social, será hoje inaugurada pelo presidente Café Filho: a Usina Hidrelétrica de Paulo Afonso. Responde o empreendimento a ideal secular de uma região brasileira, a mais sacrificada pela natureza: o Nordeste. A mesma natureza, no entanto, inclemente em suas manifestações esoladoras da terra e da agricultura, situou no Nordeste formidável fonte de energia, o Rio São Francisco, cuja capacidade energética e irrigadora se perdeu inaproveitada, no curso das gerações, por falta de técnica para operar sobre a geografia, fazendo dos recursos potenciais instrumento de riqueza e progresso.

Tudo o país, pode-se dizer, experimentou no êxodo agrícola e no conseqüente desequilíbrio social, provocado pelas grandes concentrações nas cidades do sul, os efeitos do desemprego da Cachoeira de Paulo Afonso, cuja opulência despendia-se na vizinhança de terras férteis, sem condições para fixar e, antes, com todas as calamidades para banir do chão infecundo o homem destinado à lavoura.

A energia de Paulo Afonso era um convite à ousadia econômica, à iniciativa transformadora dessa energia em eletricidade, que

é alimento de indústrias, retificação de carências, disponibilidade de trabalho, ação e conforto. No dia em que as forças hidráulicas, disciplinadas pela ciência em metros cúbicos de descarga, permitem a medida de sua utilização — a evocação dos pioneiros, da raça de Delmiro Gouveia, constitui preito de justiça e confirmação de certeza visionária, em que reverenciamos o arrojo da iniciativa e o sentido do sacrifício.

O sonho de ontem converte-se em realidade, com rendimento tecnicamente previsto sobre uma zona de influência — comunhão de modestas e capitais litôneas, que da Usina de Paulo Afonso começam a receber os fatores indispensáveis ao seu desenvolvimento. O torrádo Nordeste entrará, a partir de hoje, a dispor de 120.000 kw de energia elétrica, que representam quase a totalidade do seu abastecimento anterior. E isto é apenas o início, o primeiro dia da criação de um novo mundo.

A zona de concessão da Hidrelétrica do São Francisco compreende uma área que soma 347 municípios em oito Estados, 90% dos quais colocados no Polígono

das Sêcas. Nestes municípios habitam, segundo o último recenseamento, 10.966.052 brasileiros, representando esse contingente demográfico 20,8% da população do país. É gente do litoral, do agreste e da caatinga, cujos empreendimentos se poderão agora expandir com a produção e distribuição de eletricidade.

Empreendimentos pressupõem investimentos e estes buscam condições e possibilidades de retribuição. As condições agora estabelecidas na região nordestina oferecem a segurança necessária ao processo de investimento, em que assentam os princípios e a disciplina da capitalização para o progresso nacional.

Um progresso que busca a redenção dos problemas transformando e racionalizando, pela técnica, o impeto das águas para projetá-las nos lares, nas fábricas e nos transportes — nos bens de consumo, nos veículos da produção e nos padrões da existência individual.

A Hidrelétrica é, pelo seu sistema, e no cômputo das suas vantagens, uma obra de organização e de alcance para a civilização material do Brasil, no plano de um destino e de uma missão. Uma obra seria num momento histórico que pede esforços sérios de valorização em substância.

parece pior ainda: "Por qualquer razão, a transferência dos saldos para uma conta especial no Banco do Brasil não foi efetuada, e o Banco encerrou as contas sem pagar".

O interior do Rio Grande do Sul ficará sem transportes e o Nordeste vai morrer de sede. Mas graças a Deus, as formalidades contabilísticas estão em perfeita ordem. Assim como, nos cemitérios, os túmulos não costumam saltar das filas, perturbando o trabalho dos coveiros.

Censura censurável

Os males da Censura já repercutiram até na Câmara dos Deputados, através de um discurso oportuno do deputado Benjamin Farah. O parlamentar lembrou a tentativa do seu colega Afonso Arinos, quando este sugeriu a sua transferência para o Ministério da Educação. Mas o orador não se entregou de todo a esta solução, antes admitindo a hipótese de ser o Serviço levado mais a sério pelo chefe de Polícia. Daqui deste jornal já endereçamos ao coronel Cortes — por duas vezes — um apelo: nomeie para a chefia uma pessoa intelectualmente indicada, que esteja à altura da tarefa. O deputado Arinos foi mais radical quando apresentou sua emenda ao projeto de reforma administrativa. Querida ele (parece que não quer mais) a mudança da Censura para o Ministério hoje dirigido pelo sr. Cândido Motta Filho. Esteja certo o deputado Arinos que a urgência do assunto não é mera ficção. A vida artística torna-se cada dia mais intensa, e de qualidade mais alta. É necessário uma censura digna, que lhe atenda às aspirações. Se o parlamentar não se esqueceu totalmente da Censura, pode, se quiser, fazer algo em seu favor. Agora que se encontra do lado do governo, deve influir no caso. Vá ao chefe de Polícia e peça-lhe um pouco de atenção para o assunto. O coronel Cortes tem dados para saber administrar. Ou então procure o ministro da Justiça e proponha a esse titular apenas isso: que passe à sua subordinação direta o Serviço de Censura.

De São Paulo

O serviço de táxis em São Paulo anda da pior espécie. Nem parece coisa da grande e civilizada cidade. Os motoristas não querem trabalhar em dia de chuva, sob a alegação de que nesses dias toda a gente que habitualmente não

apela para seus serviços, preferindo andar em ônibus, quer dar-se o luxo de andar de táxi... Imaginem que compreensões têm homens desses das necessidades do público e de suas obrigações... Mas também nos dias de futebol não se encontra um táxi, pois todos se encontram fazendo locação no Pacembu. A noite tampouco querem trabalhar, porque já trabalharam o dia todo. De maneira que hoje em São Paulo é um problema encontrar um táxi, fechando a polícia os olhos a todos esses atentados contra a comodidade e segurança da população.

Há ainda coisa mais grave e comprometedora. Os motoristas sistematicamente guardam o trôco, desde que pequeno naturalmente, que conservam como gorjeta. É uma gorjeta compulsória. Se o passageiro, para pagar dezesseis cruzeiros, entrega uma nota de vinte, o condutor não lhe restitui os três cruzeiros. São seus. E assim, sempre. De maneira que no fim do dia, esse furto sistemático constitui uma receita criminosa. É a mera suspeita do contrário enfurece o chefão de táxi paulista. Faz pouco um nosso companheiro, para pagar sessenta e um cruzeiros, entregou ao motorista apenas sessenta. Mas não tardou a reclamação que veio antes de ter encontrado no bolso o cruzeiro devido...

Vemos agora que a polícia paulista parece estar experimentando um intervalo em sua obstinada cegueira de não querer ver o que toda a gente sabe e reclama em vão... Ainda bem!

Transportes na Guanabara

É sina dos niteroienses lutar contra os monopólios de transportes entre a sua cidade e esta capital.

Primeiro sofriram o martírio que lhes impunha a Cantareira, da qual não sentem falta nem saudades. Um dia, foi criada a Frota Carioca, que passou a servir melhor aos da Praia Grande. Com isso cresceu tanto a nova organização, que acabou encampando as velhas barcas e se tornando senhora absoluta do serviço. Resultado: novos sacrifícios para o niteroiense. Veio em seguida a Frota Barreto, que passou a fazer concorrência à Frota Carioca, até que esta entregou os pontos, vendendo seu acervo à nova empresa, a qual sem concorrência, agora, passou a abusar da paciência dos niteroienses.

Até quando isso se verificará? Onde estás, túnel? Quando vens, ponte?

AS IMPORTAÇÕES ILEGAIS

No Tribunal Federal de Recursos tinha-se a informação: o presidente da República, preocupado com as constantes e quase diárias sentenças dos Juizes da 1ª e 2ª de Fazenda Pública, que concedem a medida liminar de segurança em mandados impetrados por importadores de mercadorias de luxo ou, pelo menos, dispendiosas, desbaratadas no país, a seguir, como bagagem, havia assinado um decreto, visando a acabar com semelhante sistemática. Assim, caberia ao ministro da Fazenda decidir, em última instância, dentro da esfera administrativa, sobre as possíveis apreensões realizadas pela Alfândega e das quais recorrem os interessados para os referidos Juizes. Não quer isso dizer que se cancela o direito de recorrer. As duas instâncias são também uma garantia constitucional. Na hipótese, os recorrentes, impedidos de se dirigirem ao Juiz singular, se quiserem, que levem a sua causa

Certo que a Constituição assegura, em tempo de paz, a qualquer pessoa entrar com os seus bens no território nacional, sem nenhuma restrição de dele sair, respeitados os preceitos da lei. Sobrevindo as providências restritivas quanto à importação e normalizado o regime da licença prévia, a lei, a que já se condicionara a franquia da Carta Política, tratou de regular a espécie. Para fugir ao seu efeito, este, evidentemente, um meio de país se recuperar econômica e financeiramente, nunca, como nos derradeiros anos, apareceram tantos indivíduos, via de regra estrangeiros, carreadores de entrar com os seus bens no território nacional. É coincidência: esses bens são, invariavelmente, automóveis, rádios, aparelhos de televisão, artigos de linho e seda, nylon, etc. Trazem-nos confiadamente para os colocar no mercado interno. Vem como bens de uso pessoal ou bagagem. Verdaderamente, porém, são objetos de comércio clandestino para concorrência e afronta ao outro comércio, isto é o legítimo e tradicionalmente estabelecido.

O ato do presidente da República, que transfere do in-petor da Alfândega para o ministro da Fazenda, em última instância administrativa a prerrogativa de resolver os casos de apreensões fiscais providenciadas em artigos importados para comércio, embora rotulados de bens ou bagagem de quem os importa, é acertado e se louva. Contraria de futuro a enxurrada dos mandados de segurança, forçando os interessados na especulação a se dirigir, não a um Juiz singular, mas a um Tribunal coletivo, e superior, em cujo seio os julgamentos espontâneos não são tão fáceis de produzir os seus perigosos efeitos.

ENERGIA ATÔMICA com fins industriais

O Conselho Nacional de Pesquisas recebeu comunicação de que a comissão designada pela Assembleia Geral da ONU para organizar o planejamento da colaboração internacional em matéria de energia atômica, de acordo com a proposta de Eisenhower, está assim constituída: prof. Costa Ribeiro (do Brasil), Lewis, Isidor Rabi, Bertrand Goldschmidt, Sir John Cockcroft, Homi Bhabha, Dimitri Skolobetzin.

Essa comissão, cujos membros são todos homens de projeção no mundo científico, está incumbida de preparar o caminho para as grandes realizações tendentes ao esforço de todas as nações no sentido de aproveitamento da energia atômica para fins industriais.

BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA S.A.

RUA DA QUINTANA, 70 — 72
RIO DE JANEIRO, 25

Pingos & Respingos

O embaixador de Nicarágua conferenciou, ontem, com o secretário-geral do Itamaraty. Abordado pela reportagem, declarou não ter ido à festa do incidente que preocupa a América Central; mas fê-lo, apenas, convidado por sr. Camilo de Oliveira para uma festa.

— Em homenagem à Costa Rica?

— Não, mas para a Costa Rica.

Houve um desfalque de milhões de cruzeiros no Hospital do I. A. P. E. T. C. em Recife. É acusado o nomeado do assalto à autarquia, o funcionário Abel Pereira.

Anúncio da "peninha" para atraindo o Abel merece pena das grandes.

D. Javá Silveira, presidente da Associação das Donas de Casa, recebeu carta da sr. Odete Negreiros, residente em Taubaté, Santa Catarina, dizendo que, naquela cidade, a carne já está a 22 cruzeiros, as frutas a 2 cruzeiros a dúzia (!) e a água rodada a 3 o quilo.

Diante da situação em que primamente no Rio, há um conselho a dar às nossas donas de casa: Vão para Taubaté.

Verificou-se grande montanha de pilhas no Rio Tietê, devido ao resíduo da escuridão dos tanques da Usina de Taubaté.

Concluiu-se os peixes pau-d'água morreram pela boca.

De S. Luiz do Maranhão: "Chegou a notícia de que o governador de Pernambuco, Dr. João Matarazzo, de entrar para um ministério para ordenar-se sacerdote".

A época da especialização de dr. Matarazzo vai fazer-se médica das almas.

Com respeito às Obras Contra as Sêcas, o caso

Cyrano & Cia,

ECONOMIA & FINANÇAS

AINDA A APLICAÇÃO DOS AGIOS

Na conferência que pronunciou na Escola Superior de Guerra, o ministro da Fazenda informou que a arrecadação dos agios foi inteiramente absorvida pelo financiamento e subvenção às exportações.

Essa é a terceira informação oficial que se tem sobre a aplicação dos agios. Dizia a primeira que o saldo dos agios havia sido aplicado de conformidade com a lei; a segunda mostrava que boa parcela daquela arrecadação fora encaminhada para outros fins que não os previstos em lei e a última demonstrava que a arrecadação foi absorvida pela subvenção às exportações e pelo financiamento de produção exportável.

Deixemos de lado essa diversidade de informações. Atenhamo-nos à última, importante e grave. Verifica-se que a formidável receita da arrecadação dos agios foi consumida pelo pagamento de subvenções às exportações e pelo financiamento do café, que está sendo encoberto. A coisa é mesmo grave, pois já se admite que aquela arrecadação é até insuficiente para atender aos subsídios à exportação e ao financiamento do café.

Não se trata, apenas, do fato de estar prejudicado o cumprimento da lei que disciplina a aplicação dos agios no que concerne ao fomento da lavoura. Trata-se de coisa mais séria, já que essa insuficiência de receita representa a necessidade de emitir papel inflacionário para a cobertura das medidas citadas acima. Em outras palavras, o subsídio às exportações adicionado ao financiamento do café, está exigindo, além da devolução imediata à circulação do que é retirado com a cobrança de agios, maior quantidade de moeda fiduciária. Processo tremendamente inflacionário.

Mais seria indagar se a receita dos agios está sendo bastante para financiar sequer o subsídio à exportação. Já há dúvidas a respeito. Se assim for, isto é, se o que se arrecada com os agios não é bastante para cobrir o que se paga aos exportadores, estamos praticamente num regime inflacionário irreversível. De fato, nossos produtos de exportação apresentam dificuldades de escoamento cada vez maiores, levando a subvenções crescentes. Ao mesmo tempo, a diminuição dos preços no mercado interno torna o país mais acuciado, por força mesmo dos baixos níveis de exportação. Assim sendo, a arrecadação de agios tende a cair em valores totais, pois a elevação dos preços no leilão não é bastante para recuperar a diferença de receita que se perde com a redução dos quantitativos.

A significação de tudo isso é apenas esta: o comércio exterior passou a ser tendência a ser financiado pelo café para estocar; crescem os preços de importação, com reflexos sobre os custos, e crescem os preços no mercado interno por força da emissão para o pagamento de subvenções.

Tês são as conclusões que se impõem imediatamente: a) estão todos os programas de combate à inflação; b) é impossível admitir qualquer movimento de inflação; c) é impossível admitir qualquer movimento de inflação para transportar para a receita fiscal parte da arrecadação dos agios, e c) está inteiramente prejudicada, no que se refere ao fomento agrícola, a lei que determina a aplicação das receitas provenientes das licitações cambiais.

1 — NOTAS NACIONAIS

1) Rio Grande do Sul: Imposto de exportação. Anúncia-se no Sul que o Governador Meneghetti está prestes a eliminar o sistema fiscal estadual o imposto de exportação de 5%, a fim de incentivar as vendas ao exterior. Belíssima providência, que bem inaugura uma gestão econômica.

2) Política de Investimentos. Ante a crise generalizada, esperase que o governo adote uma orientação sã e estável com respeito às inversões estrangeiras. A inexistência dessa orientação causa grandes danos no país.

II — NOTAS INTERNACIONAIS

1) México: Exportação de algodão. As exportações mexicanas de algodão estão crescendo de modo notável, de que dá exemplo as vendas para o Japão.

2) Bolívia: Exportação de açúcar. Ao que se noticia perante o governo boliviano exportar açúcar em 1955. Para tanto está procurando construir uma usina avaliada em 3 milhões de dólares.

III — PETRÓLEO

Irão: Programa de exportações. Depois dos entendimentos com as nações ocidentais e o seguinte o programa de exportações da Pérsia, até 1957:

1955 13 milhões de toneladas

1956 20 milhões de toneladas

1957 23 milhões de toneladas

IV — DOCUMENTÁRIO ESTADÍSTICO

Pará: Dívida Pública — Cr\$ 1.000.000 em 31-12-1953

Flutuante Cr\$ 61,4

Restos a pagar Cr\$ 16,7

Depósitos Cr\$ 13,3

Diversos Cr\$ 29,7

Fundada Cr\$ 26,1

Interna Cr\$ 36,4

Externa Cr\$ 5,7

Total Cr\$ 87,5

(Para outras informações sobre Comércio e Produção, ver, no segundo caderno, a seção "Vida Comercial").

BOAS PERSPECTIVAS PARA O CAFÉ

A expansão do mercado norte-americano

NOVA YORK, 11. A indústria cafeeira brasileira vê, no momento, grande oportunidade para aumentar suas vendas e reforçar sua posição no mercado norte-americano, graças à tendência alista da economia dos Estados Unidos.

O representante do Instituto Brasileiro do Café nos Estados Unidos, sr. Horacio Cintra Leite, manifestou-se otimista ao partir, às 10 horas desta manhã, no voo 203 da Pan American, com destino ao Rio de Janeiro. Na capital do Brasil, o sr. Horacio Cintra Leite informou aos produtores de café sobre os planos de expansão do mercado norte-americano do café, este ano.

Afirmou ainda o sr. Cintra Leite que o mercado norte-americano para o café brasileiro pode estender-se apreciavelmente nos próximos meses sempre que se localizar em forma prática e se lhes comaze um bom esforço.

Disse ainda que, assimilar, em suas conversações com os cafeicultores brasileiros, "a necessidade da rápida melhoria na qualidade e na adoção de uma norma realista de promoção de vendas do café de acordo com a situação do mercado norte-americano".

O sr. Cintra Leite que deverá chegar ao Rio de Janeiro, amanhã, sábado, cerca das 8 horas da manhã, disse que permanecerá 2 semanas no Brasil. (U.P.)

EMBAIXADOR DO BRASIL NA BELGICA

LUXEMBURGO, 11. O novo embaixador do Brasil ante os governos da Bélgica e Luxemburgo, sr. Vasco Leão da Cunha, será recebido nesta capital pela Grã Duquesa de Luxemburgo no dia 18 deste mês. O embaixador Leão da Cunha reside no ponto sr. Camilo de Oliveira, que regressou ao Rio de Janeiro. (U.P.)

INAUGURADA, ONTEM, EM PARIS

a Exposição sobre Carlos Chagas

Foi inaugurada, ontem, em Paris, no Palácio das Descobertas, instituição de difusão científica pertencente à Universidade de Paris, a exposição sobre "A Vida e a Obra de Carlos Chagas", movida pelo Conselho Nacional de Pesquisas. Uma delegação de homens de ciência, da qual faz parte o prof. Carlos Chagas Filho, realizou uma série de conferências sobre os problemas vitais relativos ao desenvolvimento da Doença de Chagas e ainda uma apreciação da vida e da obra do grande figura brasileira da ciência universal.

DIMINUIÇÃO DAS IMPORTAÇÕES DE CAFÉ NA COSTA OESTE-AMERICANA

Afetadas as nossas exportações

SANTOS, 14. (Asp.). Dados oficiais da Moore-McCormack Navegação S. A. divulgados nesta praça, informam que as exportações de café para a Costa do Pacífico no ano de 1954 foram de 2.646.981 sacas, contra 3.374.203 sacas em 1953. O Brasil foi atingido, no montante desse declínio, em 432.084 sacas, ou seja, 62%, conforme demonstração abaixo:

21-12-1954 31-12-1953 Comparação

África 128.680 122.221 + 58.459

Ásia 273 100 + 273

Brasil 817.770 820.424 - 128.044

América Central 210.909 220.531 - 171.312

Colômbia 733.677 906.848 - 161.211

Equador 80.254 76.791 + 10.329

Havaí 43.425 16.791 + 10.329

Índia 11.219 12.478 + 4.870

Indonésia 32.697 27.478 + 4.870

Peru 1.764 + 1.764

Madagascar 11.386 32.020 - 15.534

Venezuela 26.618 13.457 + 11.131

Índias Ocidentais 2.446.981 3.374.203 727.222

SONHO

O Estado da Paraíba, um dos menores da União, quanto à extensão geográfica e poder econômico, adquiriu no entanto, nos últimos 30 anos, tão grande importância política, graças à inteligência dos seus filhos, que bem pode servir de exemplo em muitas coisas.

Agora mesmo nos chega de lá uma notícia que vai agradar a muita gente. As lutas políticas na Paraíba são das mais apaixonadas. A tal ponto que o governador, o escritor José Américo, rompeu com a UDN, que fundara, passando-se para o PL, sendo apoiado pelo PSD, e hostilizado pela UDN. Um verdadeiro caos de rotulos. Agora, porém, o líder da UDN paraibana anuncia a pacificação da família política do seu Estado. Em prol do bem-comum, as lutas partidárias serão temporariamente interrompidas por uma festa de confraternização. Durante tempo indeterminado não brigarão mais em torno de transferências de coletores de impostos, nomeação de um delegado regional de trabalho, prestação de contas de prefeitos no interior, influência de vereadores na admissão de funcionários dos correios, etc. Tudo isto acabará. Está de parabéns o Estado.

Acrescenta aquele líder que a pacificação dos partidos contribuirá para a superação das dificuldades econômicas.

Essas dificuldades são grandes. A Paraíba é um dos Estados mais flagelados pela seca. Há falta de transportes no interior e deficiência dos portos no litoral. As crises meteorológicas e a densidade demográfica são motivos de uma interrupção corrente de emigração para o Sul. A Paraíba é região clássica da miséria dos retirantes. A produção agrícola não garante a subsistência da população; a industrial, ainda é rudimentar. Governar a Paraíba não é uma brincadeira.

Agora, acredita o líder udenista que mudará tudo. A harmonia interpartidária com respeito à transferência de coletores de impostos facilitará a construção de estradas. O maior prestígio dos prefeitos no interior contribuirá para a dragagem dos portos no litoral. Um delegado regional de trabalho, quando acima de lutas fratricidas, vale como adubo para uma agricultura deficiente. Os retirantes, em vez de fugir para o sul do país, serão confortados pelo abraço fraternal de vereadores e funcionários do Correio. Mas há, sobretudo, a possibilidade de eleições pacíficas, propondo-se, quem sabe, uma só chapa à escolha pelo povo. Esse acontecimento é capaz de comover o próprio céu e vai cair chuva...

Realmente, não é fácil compreender a relação entre dissensões políticas e dificuldades econômicas: entre pacificação partidária e desenvolvimento agrícola e industrial. O equívoco deve ter raízes profundas, que talvez se encontrem na desconfinança bem íberica do brasileiro contra seus governos. Quando não cai chuva, é responsável o governo; quando chove muito, idem. Sempre os políticos são os culpados. Então, continua o raciocínio: acabando-se com as lutas políticas, tudo ficará bem e todos terão para comer como numa terra de promissão.

Se fosse assim, por que não abolir toda política? E o Brasil ficaria permanentemente fechado para almôço.

Tópicos & Notícias

O TEMPO — Previsões para o Distrito Federal — Tempo instável com chuvas e trovoadas. Temperatura em declínio. Ventos do quadrante sul, com rajadas frescas. Máxima — 32,9. Mínima — 23,2. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Jânio, uma interrogação

O sr. Jânio Quadros, que estava de regresso marcado para o dia 16, resolveu apressar o retorno à pátria. Chegará hoje, inesperadamente, indo de rota batida para São Paulo, Estado que o elegeu governador. Sua volta súbita obedeceu a insistentes chamados de correligionários seus, evidentemente para imiscuí-lo no problema de sucessão presidencial, que ele propositalmente estava querendo deixar amadurecer.

Seja como for, pode-se dizer que já está aí mais um dado para o jogo. Sua verdadeira atitude, seus exatos pontos de vista sobre o assunto ainda não são conhecidos. Já disse, desdisse, tornou a dizer e novamente se contradisse uma porção de vezes. Ao desembarcar em Portugal, não era candidato à Presidência; em Madrid, admitiu a hipótese de vir a ser; na Grã-Bretanha, só pensava em governar São Paulo pelo tempo constitucional; em Paris, vacilava: nos

Contabilidade contraproducente

No mesmo dia, duas notícias paralelas, uma do Sul, outra do Norte do país, chamam a atenção para as desastrosas consequências econômicas do nosso burocratismo financeiro.

A Viação Férrea do Rio Grande do Sul está ameaçada de parar. As Obras Contra as Sêcas já estão paradas. As consequências são das mais sérias, como se pode imaginar. Mas por quê? Falta ausência de dinheiro? Medidas de economia exageradas? Ausência de visão econômica? Nada disso.

Quanto às verbas da Viação Férrea do Rio Grande do Sul, conforme pelo governo federal, acontece que, encompa uma notícia, "demoram as operações de registro e outras formalidades". Com respeito às Obras Contra as Sêcas, o caso

DIVERSAS OCORRÊNCIAS POLICIAIS

Rua da Assembleia, 72 - 4.º - Tel. 42-3315 - Rio de Janeiro
Representantes autorizados em todo o Brasil

ARTES PLÁSTICAS

VAN GOGH, O DESCONHECIDO DE AUVERS



Um desconhecido, chamado Vincent Van Gogh, morreu, num dia de 1890, em Auvers-sur-Oise. Desconhecido, hoje, pelo mundo, somente em Auvers, aldeia que só é hoje mundialmente conhecida porque ele ali viveu suas últimas semanas de vida ardente. Uma tumba recoberta de flores, ao lado da qual, em réplica idêntica, repousam os restos de Theo. Uma placa na fachada do café que ele frequentava e que se chama, alegoricamente, "A Van Gogh". Eis tudo. O equilíbrio, a quietude, a doçura de Il-de-France fizeram o resto, o esquecimento.

Uma hora ali e mede-se imediatamente a esmagadora solidão que abateu Van Gogh. Depois das explosões de girassóis, da epilepsia dos olivais, os excessos do sol, a companhia ruidosa dos homens do Midi, veio a indiferença, a calma insólita e a melancolia comedida, que o esmagava. Hoje, Auvers carrega sua memória com um fardo difícil de suportar. Elevaram à glória de Daubigny um busto de bronze verde, ao pé da Igreja-Fortaleza que Vincent pintou. Este, porém, não tem sequer uma rua. Na Prefeitura, da qual ele nos deixou, também uma tela, pintada em 11 de julho, o prelo e o secretário receberam-nos como se fôssemos registrar uma criança.

Não temos nada de dele. Nenhuma lembrança. Nem mesmo um esboço. A meu pedido, o secretário consultou o registro do ano 1890. Leio: "De vinte e nove de julho de mil oitocentos e noventa. As dez horas da manhã, certidão de óbito de Vincent Van Gogh, pintor, solteiro, de trinta e sete anos, nascido a 30 de março de mil e oitocentos e cinquenta e três, em Groot Zundert, Holanda, morto hoje a uma hora e meia da manhã em casa do sr. Ravoux, hotelero desta comuna, onde o falecido residia temporariamente, sem domicílio fixo, filho de Theodore Van Gogh, falecido, de Anne Cornelia Ravoux, residente em Leyde, Holanda. A presente certidão é feita por declaração dos srs. Theodore Van Gogh, vendedor de quadros, de 33 anos, irmão do falecido, residente em Paris, Cite Piccole, nº 8 e Arthur Gustave Ravoux, hotelero, de 41 anos, residente em nossa comuna, que assinaram conosco, Alexandre Laffi, oficial do Registro Civil".

Assinado, com tinta negra e traço esguio, por Théon e pelo pai Ravoux, o nascimento de Genevieve Dumerat, filha de operários e a morte em Auvers só há um homem que possa falar de Van Gogh: Paul Gachet, filho do dr. Gachet. Há dois anos, apresentou o Louvre com 15 anos, pinturas de Cezanne, Renoir, Pissarro e Sisley. Mas dedica-se ao culto de Vincent como a um sacramento a que só ele tinha acesso. Sua barba branca, seus finos cabelos prateados partidos ao meio, sua pele de marfim e os dois cachorros de Van Gogh, pintados em suas paredes, durante a vida tão curta. Repousou ali para a última caminhada, e descansou do croqui e do esboço, no quarto de Van Gogh, pintado por Van Gogh, pintor, solteiro, de trinta e sete anos, nascido a 30 de março de mil e oitocentos e cinquenta e três, em Groot Zundert, Holanda, morto hoje a uma hora e meia da manhã em casa do sr. Ravoux, hotelero desta comuna, onde o falecido residia temporariamente, sem domicílio fixo, filho de Theodore Van Gogh, falecido, de Anne Cornelia Ravoux, residente em Leyde, Holanda. A presente certidão é feita por declaração dos srs. Theodore Van Gogh, vendedor de quadros, de 33 anos, irmão do falecido, residente em Paris, Cite Piccole, nº 8 e Arthur Gustave Ravoux, hotelero, de 41 anos, residente em nossa comuna, que assinaram conosco, Alexandre Laffi, oficial do Registro Civil".



"A Igreja de Auvers", Van Gogh do Museu do Louvre

te da Virginie Jolivet, também operária. Há pouco, no café, a patrão acompanhava-me ao primeiro andar e abrindo a porta de um quarto que dava para uma travessa, disse-me: "Foi ali, mas agora, é meu filho quem mora aqui".

É o lugar em que repousou pela última vez a cabeça de Vincent, a cabeça com que bateu em tantas paredes, durante a vida tão curta. Repousou ali para a última caminhada, e descansou do croqui e do esboço, no quarto de Van Gogh, pintado por Van Gogh, pintor, solteiro, de trinta e sete anos, nascido a 30 de março de mil e oitocentos e cinquenta e três, em Groot Zundert, Holanda, morto hoje a uma hora e meia da manhã em casa do sr. Ravoux, hotelero desta comuna, onde o falecido residia temporariamente, sem domicílio fixo, filho de Theodore Van Gogh, falecido, de Anne Cornelia Ravoux, residente em Leyde, Holanda. A presente certidão é feita por declaração dos srs. Theodore Van Gogh, vendedor de quadros, de 33 anos, irmão do falecido, residente em Paris, Cite Piccole, nº 8 e Arthur Gustave Ravoux, hotelero, de 41 anos, residente em nossa comuna, que assinaram conosco, Alexandre Laffi, oficial do Registro Civil".

Assinado, com tinta negra e traço esguio, por Théon e pelo pai Ravoux, o nascimento de Genevieve Dumerat, filha de operários e a morte em Auvers só há um homem que

GERMAINE RICHIER



Entre as novas peças do patrimônio artístico do Museu de Arte Moderna do Rio, abertas à visitação pública na sede provisória da instituição da rua da Imprensa 18-A, destaca-se esta escultura — Le Plomb — em bronze de escultora francesa Germaine Richier, colaboradora da revista "XXe Siècle". Considerada a princípio como surrealista, hoje, entretanto, é considerada a discípula de Giacometti, do qual usufruiu os ensinamentos de Rodin e Rosso. Artista original, grandemente influenciada pela crítica, realizou um "Cristo na Cruz" para a Igreja de Assis, na qual existem trabalhos de Léger, Lurçat, Bonnard e Matisse.

O trabalho acima, adquirido pelo Museu, é de 1951 e mede 0,34 x 0,62 x 0,62. A exposição do patrimônio está aberta todos os dias entre 12 e 19 horas, inclusive aos sábados e domingos. Fechada, somente às segundas-feiras.

UMA PEÇA EMOCIONA DOS TELESPECTADORES

LONDRES. Os recentes programas da televisão na Grã-Bretanha fizeram-me lembrar a história de Brumas. Como muitas pessoas que visitaram Londres há três anos poderão lembrar, Brumas era um encantador de urso pular, o primeiro de uma série de artistas que conseguiram criar um sucesso. Suas travessuras atraíram as multidões e seu nome tornou-se popular. Brumas era reproduzido nos brinquedos e nos livros de história. As crianças podiam entrar em sua jaula e acariciar seu pelo alvo e macio, e muitas pessoas teriam gostado de ter Brumas em casa como um hóspede permanente.

A proporção que Brumas crescia, sua brincadeira atraía mais e mais admiradores. A simpatia que inspirava crescia com o seu físico, e tinha-se a impressão de que Brumas seria sempre um minúsculo filhote de urso. Mas ele cresceu e tornou-se quase repentinamente um urso tão grande que faria pular qualquer pessoa de susto.

O caso de Brumas é semelhante ao da televisão, que "cresceu" quase que de dia para a noite. De pouco mais que um brinquedo, que existia na Grã-Bretanha desde 1936, como o primeiro serviço público do gênero no mundo, o crescimento da televisão no Reino Unido foi tão rápido que surpreendeu a todos.

Essa surpresa ocorreu recentemente, num domingo à noite, quando a BBC teletransmitiu "Nineteen Eighty-Four" (1984), uma adaptação do romance do falecido George Orwell. A adaptação, há cinco anos, a minoria que havia lido essa impressionante descrição da vida sob um regime totalitário sabia que devia esperar. O resto foi aviado de que a peça continha cenas inquietantes e mesmo alarmantes.

Desde os primeiros quadros, os telespectadores entraram em violento contato com os horrores de um Estado policial. Muitos ficaram chocados. Estando imaginário da Oceania, havia balizas que eles já haviam pensado existir. O pensamento, a verdade e o amor eram escudados pelo ditador, o "Big Brother", um ditador que espia incessantemente seus servos por meio da televisão.

Em primeiro lugar, a adaptação de Orwell era a que poderia realmente ter sido transmitida na Grã-Bretanha não tivesse sido ganha e se que poderia desaparecer e o sinal eletrônico, por indelicadeza, apatia.

Apesar das tempestades perspectivas apresentadas em "Nineteen Eighty-Four", a maioria dos britânicos concordou em que a televisão pode se tornar um dos mais poderosos agentes da paz e boa-vontade entre os homens.

O cabo telefônico transatlântico, que já se acha em construção, conecta entre os dois países. O programa de televisão em cadeia com o Canadá. A esta-não esperar pela época em que poderemos ver nossos amigos da Austrália, da Nova Zelândia, da África do Sul e de outros países da Comunidade Britânica de Nações tão distintamente quanto os nossos vizinhos em pontos extremos da Europa. (Ernest Chisholm Thomson — B.N.S.)

Também discutiram planos sobre os canais de Mende e Reno. A França é favorável a um canal que ligue suas jazidas de ferro da Lorena com o Reno; interesses econômicos germânicos se opõem a isso.

Enquanto Mende-France e Adenauer conferenciavam, peritos franceses e alemães se reuniram em outra sala para discutir o estreitamento de relações econômicas entre os dois países.

Mende-France e Adenauer almoçaram juntos. A conferência começa amanhã. (U. P.)

BRUXELAS. 11. A Câmara terminou ontem o debate de três dias sobre os acordos de Paris. Adiou a votação por uma semana. Devem obter grande maioria. (U. P.)

SOCIALISTAS DESVINDOS. PARIS. 14. Podia-se pensar que os socialistas, da Assembleia Nacional, divididos pelo rearmamento alemão e a unidade, não conseguiriam reconstruir os irmãos inimigos se enfrentaram com vivacidade que surpreendeu. Certas decisões, testemunham ressentimento da maioria do grupo parlamentar com relação à Comissão Executiva do Partido, que em duas ocasiões obrigou parte dos deputados a votar contra seus sentimentos, e castigou indisciplinados.

Essa atitude se traduziu pela decisão tomada pelo grupo parlamentar (47 votos contra 11 abstenções), de reconsiderar não havia a proibição de os deputados que sofreram sanções, de não participar na designação de comissários socialistas.

O grupo decidiu que, a despeito da suspensão da delegação de que foram alvo, os atinidos podem fazer parte das comissões; renovou o mandato de Lejeune, excluído do Partido — e afastou a candidatura à Comissão das Relações Exteriores, do sr. Jean Le Bail, amigo de Guy Mollet.

Charles Lussy, presidente do grupo parlamentar, pediu renúncia do mandato enquanto o problema das sanções não for resolvido. A irritante questão será novamente evocada na reunião da Comissão Executiva, quarta-feira. É possível que os 17 deputados socialistas que, com Max Lejeune, votaram contra os acordos de Paris, sejam castigados com rigor. De qualquer maneira, os socialistas apelaram. O Congresso Nacional do Partido se reunirá a portas fechadas em 5 de fevereiro, e dirá a última palavra. (F. P.)

LOJAS EM MARECHAL HERMES. FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR. Chama-se a atenção dos interessados na locação de lojas no local acima, para o Edital de Concorrência Pública publicado no Diário Oficial do dia 5 de janeiro corrente, fôlha 178 e Jornal do Brasil do dia 8 do mesmo mês. (94469)

RADIO & TV

ESTRELA

Todos ficaram espantados com o extraordinário efeito produzido pela peça nos telespectadores. Numa única noite, fomos obrigados a acalmar as tendências possivelmente da televisão. O fato de a televisão se apresentar na tela como um dos instrumentos da ditadura apenas realça seu poder.

Antes de a peça ser teletransmitida, disse o "Times", "a influência de 'Nineteen Eighty-Four' sobre o público havia sido apenas marginal. Apesar de ser citada centenas de vezes nos jornais, no rádio e de outros modos, expressões como 'totalitarismo', 'ideias perigosas' e o 'habito dos comunistas de fazerem com que as palavras permanecessem no pensamento, tornaram-se subitamente um novo significado'.

Embora muitos parecessem chocados com a peça, uma segunda apresentação, quatro dias depois, elevou os cinemas, induziu milhares de pessoas que não possuíam aparelho de televisão a aceitar hospitalidade das que o possuíam, e reuniu o maior número de telespectadores, desde a Coroação da Rainha Elizabeth.

As vendas de aparelhos de televisão elevaram-se 60 por cento entre a peça, que afetava desenhando a nova invenção. A BBC, que inaugura novos transmissores quase todos os meses, já está prestes a realizar seu objetivo, que é de servir a 95% da população, e está planejando um segundo serviço. Além disso, em julho de 1955, o novo Serviço de Televisão Independente alargará transmissores a produtores de programas comerciais em Londres, Manchester e Birmingham.

Daqui a um ano, quando se puder escolher entre os programas de televisão, permanecerá como a BBC, conseguiu cultivar tantos telespectadores com um único serviço. Acontece que uma grande variedade de programas foram reunidos nas seções de transmissões diárias, o mesmo acontecendo no campo da televisão internacional, em uma Grã-Bretanha, através da BBC, tomou a liderança. Tennyson, o laureado poeta do tempo da Rainha Vitória, deu a seguinte imagem da televisão: "O que é que se ouve? Isso se vê de televisão unindo sete países, construída na Europa, no ano passado. A visão de pessoas em outros países se estabelece laços mais fortes do que se elas fossem apenas ouvidas no rádio".

Entre a véspera de Natal e o fim de 1954, os telespectadores do Reino Unido puderam ver sete programas da Europa, começando com a Missa da Meia Noite celebrada pelo Arcebispo de Paris, Monsenhor Fellin, na Catedral de Notre-Dame. A Suíça apresentou esportes de inverno; a Holanda cenas diurnas e noturnas de Amsterdam; a Bélgica uma visita a casa de um escritor; a Espanha, a França um espetáculo de música-hall em Paris; a Alemanha uma demonstração de artesanato. A transmissão da Itália, preparada para que os assistentes britânicos vissem duas vezes e comemorassem a passagem do Ano Novo, deu o toque final.

Revealing Eye" da BBC proporcionou a milhares de telespectadores britânicos a visão das ruas de Londres durante os festejos da passagem do Ano. Apesar das tempestades perspectivas apresentadas em "Nineteen Eighty-Four", a maioria dos britânicos concordou em que a televisão pode se tornar um dos mais poderosos agentes da paz e boa-vontade entre os homens.

O cabo telefônico transatlântico, que já se acha em construção, conecta entre os dois países. O programa de televisão em cadeia com o Canadá. A esta-não esperar pela época em que poderemos ver nossos amigos da Austrália, da Nova Zelândia, da África do Sul e de outros países da Comunidade Britânica de Nações tão distintamente quanto os nossos vizinhos em pontos extremos da Europa. (Ernest Chisholm Thomson — B.N.S.)

Ampla... (Continuação da 1.ª página)

Roma. É sua primeira visita à Alemanha desde que governa a França; e a primeira visita de um chefe de governo francês à Alemanha desde que Daladier foi à Munique conferenciar com Hitler, Mussolini e Chamberlain, em setembro de 1938.

Um porta-voz germânico declarou que Mende-France e Adenauer estudaram mais de uma hora ao estúdio de situação, antes de se separarem.

Depois do primeiro contato, os dois governantes se reuniram com seus conselheiros em sessão plenária, que durou 2 horas e meia. O ministro da Economia da Alemanha, Erhard, abriu a reunião com um longo memorando sobre a proposta francesa para o "Pool" de Armamentos.

O documentos tem numerosas sugestões a respeito do Plano; foram enviadas a outras Nações que participaram da conferência de Paris sobre o mesmo plano.

Também discutiram planos sobre os canais de Mende e Reno. A França é favorável a um canal que ligue suas jazidas de ferro da Lorena com o Reno; interesses econômicos germânicos se opõem a isso.

Enquanto Mende-France e Adenauer conferenciavam, peritos franceses e alemães se reuniram em outra sala para discutir o estreitamento de relações econômicas entre os dois países.

Mende-France e Adenauer almoçaram juntos. A conferência começa amanhã. (U. P.)

BRUXELAS. 11. A Câmara terminou ontem o debate de três dias sobre os acordos de Paris. Adiou a votação por uma semana. Devem obter grande maioria. (U. P.)

SOCIALISTAS DESVINDOS. PARIS. 14. Podia-se pensar que os socialistas, da Assembleia Nacional, divididos pelo rearmamento alemão e a unidade, não conseguiriam reconstruir os irmãos inimigos se enfrentaram com vivacidade que surpreendeu. Certas decisões, testemunham ressentimento da maioria do grupo parlamentar com relação à Comissão Executiva do Partido, que em duas ocasiões obrigou parte dos deputados a votar contra seus sentimentos, e castigou indisciplinados.

Essa atitude se traduziu pela decisão tomada pelo grupo parlamentar (47 votos contra 11 abstenções), de reconsiderar não havia a proibição de os deputados que sofreram sanções, de não participar na designação de comissários socialistas.

O grupo decidiu que, a despeito da suspensão da delegação de que foram alvo, os atinidos podem fazer parte das comissões; renovou o mandato de Lejeune, excluído do Partido — e afastou a candidatura à Comissão das Relações Exteriores, do sr. Jean Le Bail, amigo de Guy Mollet.

Charles Lussy, presidente do grupo parlamentar, pediu renúncia do mandato enquanto o problema das sanções não for resolvido. A irritante questão será novamente evocada na reunião da Comissão Executiva, quarta-feira. É possível que os 17 deputados socialistas que, com Max Lejeune, votaram contra os acordos de Paris, sejam castigados com rigor. De qualquer maneira, os socialistas apelaram. O Congresso Nacional do Partido se reunirá a portas fechadas em 5 de fevereiro, e dirá a última palavra. (F. P.)

LOJAS EM MARECHAL HERMES. FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR. Chama-se a atenção dos interessados na locação de lojas no local acima, para o Edital de Concorrência Pública publicado no Diário Oficial do dia 5 de janeiro corrente, fôlha 178 e Jornal do Brasil do dia 8 do mesmo mês. (94469)

Ampla... (Continuação da 1.ª página)

Roma. É sua primeira visita à Alemanha desde que governa a França; e a primeira visita de um chefe de governo francês à Alemanha desde que Daladier foi à Munique conferenciar com Hitler, Mussolini e Chamberlain, em setembro de 1938.

Um porta-voz germânico declarou que Mende-France e Adenauer estudaram mais de uma hora ao estúdio de situação, antes de se separarem.

Depois do primeiro contato, os dois governantes se reuniram com seus conselheiros em sessão plenária, que durou 2 horas e meia. O ministro da Economia da Alemanha, Erhard, abriu a reunião com um longo memorando sobre a proposta francesa para o "Pool" de Armamentos.

O documentos tem numerosas sugestões a respeito do Plano; foram enviadas a outras Nações que participaram da conferência de Paris sobre o mesmo plano.

Também discutiram planos sobre os canais de Mende e Reno. A França é favorável a um canal que ligue suas jazidas de ferro da Lorena com o Reno; interesses econômicos germânicos se opõem a isso.



ISAURINHA GARCIA, a cantando cada vez mais, o espetáculo em São Paulo

Eldorado — 19.00 — Música Para o Seu Jantar; 20.00 — Recital de Melodias; 20.30 — Festival de Píntos; 21.00 — Comentário Político; 21.30 — Quadros da Música Brasileira; 21.30 — Intermisso; 21.35 — Sucessos de ontem e de hoje; 22.00 — Concerto Eldorado; 23.00 — Ritmos de Boite; 24.00 — Música para um Sonho Divino.

Guanabara: 15.00 — Um Programa Para Você; 17.00 — Música Variada; 17.30 — Vespéral Imparcial; 18.30 — Reportagem; 19.00 — A Voz do Brasil; 20.00 — Ilália Eletta; 21.00 — Dançam Amigos; 21.00 — Encerramento.

Jornal do Brasil: 18.00 — Saudação das 18 horas; 18.05 — Programa Esportivo; 18.15 — Música Selecionada; 18.30 — Concerto; 19.00 — O Jovem; 19.05 — Música; 19.15 — Música; 19.30 — Música; 19.45 — Música; 20.00 — Música; 20.15 — Música; 20.30 — Música; 20.45 — Música; 21.00 — Música; 21.15 — Música; 21.30 — Música; 21.45 — Música; 22.00 — Música; 22.15 — Música; 22.30 — Música; 22.45 — Música; 23.00 — Música; 23.15 — Música; 23.30 — Música; 23.45 — Música; 24.00 — Música.

Metropolitana: 13.30 — Última do Hipódromo; 13.35 — Notícias; 13.40 — Música; 13.45 — Música; 13.50 — Música; 13.55 — Música; 14.00 — Música; 14.05 — Música; 14.10 — Música; 14.15 — Música; 14.20 — Música; 14.25 — Música; 14.30 — Música; 14.35 — Música; 14.40 — Música; 14.45 — Música; 14.50 — Música; 14.55 — Música; 15.00 — Música; 15.05 — Música; 15.10 — Música; 15.15 — Música; 15.20 — Música; 15.25 — Música; 15.30 — Música; 15.35 — Música; 15.40 — Música; 15.45 — Música; 15.50 — Música; 15.55 — Música; 16.00 — Música; 16.05 — Música; 16.10 — Música; 16.15 — Música; 16.20 — Música; 16.25 — Música; 16.30 — Música; 16.35 — Música; 16.40 — Música; 16.45 — Música; 16.50 — Música; 16.55 — Música; 17.00 — Música; 17.05 — Música; 17.10 — Música; 17.15 — Música; 17.20 — Música; 17.25 — Música; 17.30 — Música; 17.35 — Música; 17.40 — Música; 17.45 — Música; 17.50 — Música; 17.55 — Música; 18.00 — Música; 18.05 — Música; 18.10 — Música; 18.15 — Música; 18.20 — Música; 18.25 — Música; 18.30 — Música; 18.35 — Música; 18.40 — Música; 18.45 — Música; 18.50 — Música; 18.55 — Música; 19.00 — Música; 19.05 — Música; 19.10 — Música; 19.15 — Música; 19.20 — Música; 19.25 — Música; 19.30 — Música; 19.35 — Música; 19.40 — Música; 19.45 — Música; 19.50 — Música; 19.55 — Música; 20.00 — Música; 20.05 — Música; 20.10 — Música; 20.15 — Música; 20.20 — Música; 20.25 — Música; 20.30 — Música; 20.35 — Música; 20.40 — Música; 20.45 — Música; 20.50 — Música; 20.55 — Música; 21.00 — Música; 21.05 — Música; 21.10 — Música; 21.15 — Música; 21.20 — Música; 21.25 — Música; 21.30 — Música; 21.35 — Música; 21.40 — Música; 21.45 — Música; 21.50 — Música; 21.55 — Música; 22.00 — Música; 22.05 — Música; 22.10 — Música; 22.15 — Música; 22.20 — Música; 22.25 — Música; 22.30 — Música; 22.35 — Música; 22.40 — Música; 22.45 — Música; 22.50 — Música; 22.55 — Música; 23.00 — Música; 23.05 — Música; 23.10 — Música; 23.15 — Música; 23.20 — Música; 23.25 — Música; 23.30 — Música; 23.35 — Música; 23.40 — Música; 23.45 — Música; 23.50 — Música; 23.55 — Música; 24.00 — Música.

Ministério da Educação: 15.00 — Ilustrações das Artes Plásticas; 15.10 — Solos Instrumentais; 15.30 — Recital de Música; 15.40 — Música; 15.50 — Música; 16.00 — Música; 16.05 — Música; 16.10 — Música; 16.15 — Música; 16.20 — Música; 16.25 — Música; 16.30 — Música; 16.35 — Música; 16.40 — Música; 16.45 — Música; 16.50 — Música; 16.55 — Música; 17.00 — Música; 17.05 — Música; 17.10 — Música; 17.15 — Música; 17.20 — Música; 17.25 — Música; 17.30 — Música; 17.35 — Música; 17.40 — Música; 17.45 — Música; 17.50 — Música; 17.55 — Música; 18.00 — Música; 18.05 — Música; 18.10 — Música; 18.15 — Música; 18.20 — Música; 18.25 — Música; 18.30 — Música; 18.35 — Música; 18.40 — Música; 18.45 — Música; 18.50 — Música; 18.55 — Música; 19.00 — Música; 19.05 — Música; 19.10 — Música; 19.15 — Música; 19.20 — Música; 19.25 — Música; 19.30 — Música; 19.35 — Música; 19.40 — Música; 19.45 — Música; 19.50 — Música; 19.55 — Música; 20.00 — Música; 20.05 — Música; 20.10 — Música; 20.15 — Música; 20.20 — Música; 20.25 — Música; 20.30 — Música; 20.35 — Música; 20.40 — Música; 20.45 — Música; 20.50 — Música; 20.55 — Música; 21.00 — Música; 21.05 — Música; 21.10 — Música; 21.15 — Música; 21.20 — Música; 21.25 — Música; 21.30 — Música; 21.35 — Música; 21.40 — Música; 21.45 — Música; 21.50 — Música; 21.55 — Música; 22.00 — Música; 22.05 — Música; 22.10 — Música; 22.15 — Música; 22.20 — Música; 22.25 — Música; 22.30 — Música; 22.35 — Música; 22.40 — Música; 22.45 — Música; 22.50 — Música; 22.55 — Música; 23.00 — Música; 23.05 — Música; 23.10 — Música; 23.15 — Música; 23.20 — Música; 23.25 — Música; 23.30 — Música; 23.35 — Música; 23.40 — Música; 23.45 — Música; 23.50 — Música; 23.55 — Música; 24.00 — Música.

Ministério da Educação: 15.00 — Ilustrações das Artes Plásticas; 15.10 — Solos Instrumentais; 15.30 — Recital de Música; 15.40 — Música; 15.50 — Música; 16.00 — Música; 16.05 — Música; 16.10 — Música; 16.15 — Música; 16.20 — Música; 16.25 — Música; 16.30 — Música; 16.35 — Música; 16.40 — Música; 16.45 — Música; 16.50 — Música; 16.55 — Música; 17.00 — Música; 17.05 — Música; 17.10 — Música; 17.15 — Música; 17.20 — Música; 17.25 — Música; 17.30 — Música; 17.35 — Música; 17.40 — Música; 17.45 — Música; 17.50 — Música; 17.55 — Música; 18.00 — Música; 18.05 — Música; 18.10 — Música; 18.15 — Música; 18.20 — Música; 18.25 — Música; 18.30 — Música; 18.35 — Música; 18.40 — Música; 18.45 — Música; 18.50 — Música; 18.55 — Música; 19.00 — Música; 19.05 — Música; 19.10 — Música; 19.15 — Música; 19.20 — Música; 19.25 — Música; 19.30 — Música; 19.35 — Música; 19.40 — Música; 19.45 — Música; 19.50 — Música; 19.55 — Música; 20.00 — Música; 20.05 — Música; 20.10 — Música; 20.15 — Música; 20.20 — Música; 20.25 — Música; 20.30 — Música; 20.35 — Música; 20.40 — Música; 20.45 — Música; 20.50 — Música; 20.55 — Música; 21.00 — Música; 21.05 — Música; 21.10 — Música; 21.15 — Música; 21.20 — Música; 21.25 — Música; 21.30 — Música; 21.35 — Música; 21.40 — Música; 21.45 — Música; 21.50 — Música; 21.55 — Música; 22.00 — Música; 22.05 — Música; 22.10 — Música; 22.15 — Música; 22.20 — Música; 22.25 — Música; 22.30 — Música; 22.35 — Música; 22.40 — Música; 22.45 — Música; 22.50 — Música; 22.55 — Música; 23.00 — Música; 23.05 — Música; 23.10 — Música; 23.15 — Música; 23.20 — Música; 23.25 — Música; 23.30 — Música; 23.35 — Música; 23.40 — Música; 23.45 — Música; 23.50 — Música; 23.55 — Música; 24.00 — Música.

Ministério da Educação: 15.00 — Ilustrações das Artes Plásticas; 15.10 — Solos Instrumentais; 15.30 — Recital de Música; 15.40 — Música; 15.50 — Música; 16.00 — Música; 16.05 — Música; 16.10 — Música; 16.15 — Música; 16.20 — Música; 16.25 — Música; 16.30 — Música; 16.35 — Música; 16.40 — Música; 16.45 — Música; 16.50 — Música; 16.55 — Música; 17.00 — Música; 17.05 — Música; 17.10 — Música; 17.15 — Música; 17.20 — Música; 17.25 — Música; 17.30 — Música; 17.35 — Música; 17.40 — Música; 17.45 — Música; 17.50 — Música; 17.55 — Música; 18.00 — Música; 18.05 — Música; 18.10 — Música; 18.15 — Música; 18.20 — Música; 18.25 — Música; 18.30 — Música; 18.35 — Música; 18.40 — Música; 18.45 — Música; 18.50 — Música; 18.55 — Música; 19.00 — Música; 19.05 — Música; 19.10 — Música; 19.15 — Música; 19.20 — Música; 19.25 — Música; 19.30 — Música; 19.35 — Música; 19.40 — Música; 19.45 — Música; 19.50 — Música; 19.55 — Música; 20.00 — Música; 20.05 — Música; 20.10 — Música; 20.15 — Música; 20.20 — Música; 20.25 — Música; 20.30 — Música; 20.35 — Música; 20.40 — Música; 20.45 — Música; 20.50 — Música; 20.55 — Música; 21.00 — Música; 21.05 — Música; 21.10 — Música; 21.15 — Música; 21.20 — Música; 21.25 — Música; 21.30 — Música; 21.35 — Música; 21.40 — Música; 21.45 — Música; 21.50 — Música; 21.55 — Música; 22.00 — Música; 22.05 — Música; 22.10 — Música; 22.15 — Música; 22.20 — Música; 22.25 — Música; 22.30 — Música; 22.35 — Música; 22.40 — Música; 22.45 — Música; 22.50 — Música; 22.55 — Música; 23.00 — Música; 23.05 — Música; 23.10 — Música; 23.15 — Música; 23.20 — Música; 23.25 — Música; 23.30 — Música; 23.35 — Música; 23.40 — Música; 23.45 — Música; 23.50 — Música; 23.55 — Música; 24.00 — Música.

Ministério da Educação: 15.00 — Ilustrações das Artes Plásticas; 15.10 — Solos Instrumentais; 15.30 — Recital de Música; 15.40 — Música; 15.50 — Música; 16.00 — Música; 16.05 — Música; 16.10 — Música; 16.15 — Música; 16.20 — Música; 16.25 — Música; 16.30 — Música; 16.35 — Música; 16.40 — Música; 16.45 — Música; 16.50 — Música; 16.55 — Música; 17.00 — Música; 17.05 — Música; 17.10 — Música; 17.15 — Música; 17.20 — Música; 17.25 — Música; 17.30 — Música; 17.35 — Música; 17.40 — Música; 17.45 — Música; 17.50 — Música; 17.55 — Música; 18.00 — Música; 18.05 — Música; 18.10 — Música;

RÍTMICA E POESIA



IMPERIAL HOTEL
LAMBARÍ
Boite — Cinema — Quadras de Tênis — Parques

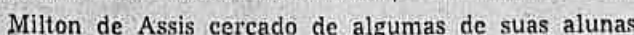
CÔNEGO FERNANDES PINHEIRO

GRABE HIBERNACAO ARTIFICIAL. — Encontrar-se-á no Rio, procedendo de uma clínica onde o professor Dr. Louis Campan, anestesista do Serviço de Obstetria, do Hospital de Jussieu, de Toulouse, França, e que, a convite da Sociedade Brasileira de Anestesiologia, pronunciará duas importantes conferências sobre hibernação artificial, na próxima segunda-feira, 17, e na terça, 18, às 20 horas. Local: Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, 15, av. Churchill.

prof. Dr. Aristide Leite, (funcionando na av. Nilo Pecanha, 38, 10º andar), do Rio de Janeiro, dará, às 20 horas, Inserções e melhores informações, na av. Nilo Pecanha, 38, 10º andar, às 8 e 11 horas, tel. 22.125.00, ou, às 16 e 19 horas — tel. 32.64.68.

PUBLICAÇÕES

MILTON ASSIS VAI DAR UM TEATRO A BELÉM



UMA TRÁGICA AVENTURA
(*Dangerous Crossing*)

modesto, não muito afeto a invenções e sem a necessária habilidade para fazer crescer, num ritmo rápido, o suspense. O filme é, portanto, moderado, porém se deve dizer que, ajudado por um fotógrafo da estípe de Joseph LaShelle (especialista em captar os menores movimentos das personagens, dinamizando quase interiormente a narrativa), Newman não se saiu mal da empreitada. Ao contrário, mostrou até apelo

ando apresenta autoridades sanitá-
rias do Estado, à frente o dr. Paul
Antunes, secretário de Saúde. Assim
o Sanatório-Colônia Santa Rita pas-
sará em breve a funcionar com seu
1.000 leitos. Um detalhe: no Pavi-

PUBLICAÇÕES

ELEIÇÕES NA AMDF — A Comissão Médica do Distrito Federal seguirá hoje nas eleições para a diretoria e Conselho Deliberativo. A apuração deverá ser em encerramento dos trabalhos, ainda hoje. Às 22 horas, voluntários, com urnas e cédulas (encabeçada pelo prof. Dr. Lima), percorreram ontem a cidade, a fim de obter núcleos para assegurar o "quantum",

CARTAZ DE HOJE

TEATROS

Carlos Gomes — 22.7581 — "O Fogo Na Poesia", com Virginia Lane e Silva Filho.

Duclenla — 22.5817 — "Scherzetto Barba Azul", com Bibi F. Alza e sua companhia.

Follies — 22.8216 — "Gostei Damai...", com Nélia Paula e Companhia.

Gladiador — 42.4000 —

Odeon — 22-1508 — "Uma Trágica Aventura", com Jeanne Craig e Charles Rennie. — Produção Americana.

Palladio — 22-6828 — "A Fonte De Chá", com Gailine W. Dowling, McGuire e Jean Peters. — E. C. Cinemascope.

Pathé — 22-8765 — "Os Amores De Maria", com Martine Carol, Pedro Armendáriz e Massine. — Sessão. — Produção Italiana.

Revue — 22-8161 — "Les Femmes De Paris", com Les Girls.

Ufa Do Brasil — 42-4000 —

CARTAZ

e Don Taylor, — Em Technicolor. — Produção Americana.

Rex — 42-8327 — "Fechado Para Reforma".

Rivoli — "Refúgio De Eva", com Lili Bonjeune — Produção Francesa.

Vitória — 42-9020 — "Os Bravos Não Se Rendem", com Vera Ralston, Jean Leslie e Forrest Tucker. — Em Technicolor. — Produção Americana.

Centro

Colonia — 42-8512 — "As Garotas Da Ilha Dos Prazeres".

Centenário — 43-8543 — "Fechado Para Reforma".

Cinear — 42-8034 — "Curiosidades e Comédias — Derrenho e Jornais".

Floriano — 43-9074 — "Pânico Em Singapura".

Ideal — 42-1218 — "Pânico Em Singapura".

Iris — 42-0743 — "O Monstro Magnético".

Lapa — 22-2543 — "O Príncipe Pirata".

Marrocos — 22-7079 — "Um Romance Em Paris".

Mem de Sá — 42-2232 — "O Levante Dos Apaches".

Olimpia — 42-4853 — "A Vingança Do Aguiá Negro".

Rio Branco — 43-1430 — "Massalia".

Presidentes — 42-7126 — "Annieada", com Libertad Lamarque e Pedro Infante. — Produção Mexicana.

Primer — 43-6681 — "As Garotas Da Ilha Dos Prazeres".

São José — 42-0392 — "A Coroa Da Ilha".

Bairros — Subúrbios

Abelha — "O Outro Homem".

Aloká — "O Outro Homem".

Amarada — "Pecadora Marcada".

Alfa — 29-8218 — "O Selvagem".

Alfama — 48-4519 — "Uma Tia Aventurera".

Ari-Palácio — 57-2795 — "Os Filhos De Lucretia Borgia", com Lili Carol, Pedro Avenida, Massimo Serati — Produção Italiana.

Asfória — 47-0466 — "As Garotas Da Ilha Dos Prazeres".

Avante — 48-1667 — "Os Bravos Se Rendem".

Azeca — 43-5813 — "Ansiedade".

Randairantes — 20-3262 — "Raios De Sol".

Rio — 28-2758 — "Raios De Sol".

Baronesa — "Tarzan E A Mulher Secreária".

Belmar — "Scaramouche".

Bonsuete — "Os Bravos Se Rendem".

Botafogo — 26-2250 — "Pânico Em Singapura".

Bras de Pires — 20-8178 — "O Lobo De Asaph".

Carloca — 38-8178 — "O Menino Mem".

Caruso Copacabana — "Volúpia".

Matar, com Adolphe Menjou e Jean Winiger.

HOJE

ia	Cachambi — 20-4711 —	Leopoldina — "O Outro Homem
	Cine Central — 30-3652 —	Madrid — 44-1164 — "Como A
	Campo Grande — 828 — "Trágica Em-	um Milionário" — Em Cinen-
	baçada"	
	Colinas — 20-6753 — "Ansiedade"	Maria — 20-7594 — "Brancas D-
	Catumbi — 22-2621 — "Nem Sangue,	ve E Os 7 Anões"
	Nem Arma"	Marilena — 28-1357 — "Sentinela
	Copacabana — "O Levante Dos Apa-	Deserto"
	ches"	Metro Copacabana — 37-9797 —
	Edição — 20-4449 — (Fechado Para	haram Meu Diamante"
	Retalco — 32-2923 — "Era De Vio-	Metro Tijuara — 44-9970 — "Rou-
	lência"	mo Meu Diamante"
	Floresta — 26-6257 — "Cidade Sub-	Nadureza — 29-8753 — "Pânico
	mersa"	Singapur"
	Fluminense — 28-1404 — "Ansieda-	Sancta — 49-1970 — "O L
	de"	Do Apaches"
	Gloria — "A Renegada"	Sauá — "Mowgli O Menino
	Grabin — 38-1311 — (Fechado Para	Modern — 842 — "A Roda D-
	Reforma)	tuna"
	Guahabara — 26-9320 — "Os Bravos	Moca Bonita — "O Levante Do
	Não Se Redem"	cho"
	Guaraci — "Vulpia De Matar"	Monte Castelo — 29-8250 — "O
	Haddock Lobo — 43-9610 — "As Ga-	ro Da Lascas Negra"
	ruilas Da Ilha Dos Prazeres"	Mascote — 29-0411 — "As O
	Irajá — 29-9330 — "Marujó Per Aca-	Da Ilha Dos Prazeres"
	so"	Nadureza — 30-1222 — "Eva Na
	Iguacu — "O Levante Dos Apa-	nha"
	ches"	Miramar —
	Imperatriz — "Ansiedade", com Li-	Nacional — 26-6072 — "Homem
	bertad Lamarque e Pedro Infante	Paradeiro —
	— Produção Mexicana	Natal — 48-1400 — "A Bela E
	Imperial — "O Levante Dos Apa-	negado"
	ches"	Olinda — 48-1023 — "As Gar-
	Inanimes — 47-3008 — "O Monst	ras Dos Prazeres"
	Magético"	O Oriente — 30-1151 — "O Pre-
	Inval — 29-0652 — (Fechado Para	Esperança"
	Reforma)	Palácio Santa Cruz — "A R
	Leblon — 27-1803 — "O Outro Ho-	tas Dos Prazeres"
	me"	Paradeiro — 30-1160 — "O F
	Lima — 37-5412 —	Tempo-Tempo"

Durante a última reunião da Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatística, o sr. Waldemar Lopes, secretário-geral, apresentou uma exposição, nas observações que teve oportunidade de fazer sobre o andamento dos trabalhos de alguns órgãos regionais. No primeiro, por ocasião de sua recente viagem ao Nordeste, entre outras coisas, ressaltou as dificuldades que se oferecem para a melhoria das condições de eficiência das comunicações, dada a situação em que se encontram as agências locais dos Correios e Telecomunicações. O sr. Lopes ficou assentado que oportunamente seria encaminhado o assunto, com a necessária documentação, ao exame do ministro da Viação e Obras Públicas.

A Junta tomou, entre outras, as seguintes deliberações: a) autorizou a cessão dos direitos de publicação de livros e "Revista Brasileira", do prof. Fernando de Azevedo, à editora Melhoramentos, de São Paulo, para edição em determinadas condições; b) deu ciência ao Conselho de Estatística à Casa do Estudante do Pernambuco para a realização da Festa da Cidade, no Recife, e à Junta Executiva Regional da Paraíba; d)

aprovou em primeira discussão o resolução referente à gratificação adicional por tempo de serviço, para o pessoal do Departamento Central de Estatística do PARÁ a título de auxílio que lhe foi concedido no ano passado para encaminhar estudos para a instalação de votos de regozijo pela inauguração da Usina Hidrelétrica de Fátima, e de congratulações com o sr. Altonio de Fátima, governador do Estado do Pará, e de congratulações pelo aniversário de 100 anos da República, tendo sido incluído no quadro de membros do Instituto Internacional de Estatística.

Durante a reunião foram discutidas as seguintes publicações: "Centro Industrial do Rio Grande do Sul (1952)", organizado pela Direção de Levantamentos Estatísticos; "Anuário Estatístico do Rio Grande", publicada pela Diretoria de Documentação e Divulgação; três estudos do Laboratório de Estatística, sobre assuntos demográficos, a saber: "Planos no Distrito Federal", "A habitação das crianças no Estado de São Paulo", e "A composição no Estado de São Paulo, segundo o censo de 1950", e "Aspectos da produção de organismos por Unidades da Federação, segundo os produtos da agricultura", publicados pela Diretoria de Produção e Difusão da Diretoria de Estatística do Ministério da Agricultura.

Para Todos — 29-4191 — "Os Amores De Lucrecia Borgia",
Pena — 29-1121 — "Aventureiro Do Mississippi",
Pilar — 29-6460 — "Nas Selvas Da Malala",
Piedade — 29-6532 — ("Fechado Para Reforma"),
Pirajá — "Quando Santa O Coração",
Politeama — 25-1143 — "Sua Magestade O Aventureiro",
Ramos — 30-1004 — "Império Do Pavão",
Realengo — "Matou Ou Correu",
Ridan — 42-1693 — "Uma Tragica Aventura",
Ritz — 37-7224 — "As Graças Da Ilha Dos Prazeres",
Ritas — 47-1144 — "Uma Tragica Aventura",
Roullien — 49-5691 — "O Petroleo E O Neco",
Rosário — 30-1889 — "Capitão Pirata",
Roxi — 27-8245 — "Os Bravos Não Se Rendem",
Santos — Desenhos — Comédias — "Jornais E Variedades",
Santa Helena — 30-2666 — "Romance Carínico",
Santa Alice — "Os Bravos Não Se Rendem",
São Cristóvão — 28-4925 — ("Fechado Para Reforma"),
São Geraldo — 30-6282 — "Os Amores De Lucrecia Borgia",
São Jerônimo — "A Espada De Damasco",
Santo Afonso — "Volúpia De Maria",
São Luiz — 23-7459 — "O Outro Homem",
São Pedro — 30-4121 — "Ansiada de",
Tijuna — 48-4518 — "Os Bravos Não Se Rendem",
Todos os Santos — 49-8306 — "O deiro De Monte Cristo",
Vaz Lobo — 29-9158 — "Chance",
Villa Izabel — 25-1316 — "Sua Magestade O Aventureiro",
Niterói
Cassino — "Volúpia De Maria",
Central — "Uma Romance Em",
Icarai — "O Outro Homem",
Imperial — "Pânico Em Sin",
Odeon — "O Outro Homem",
Palace — "O Monstru Magico",
Governador
Itamar — "Marujos Por Acaso",
Jardim — "Quasida De Valente",
Caxias
Brasil — "Os Amores De Lucrecia Borgia",
Caxias — "Marujos Por Acaso",
Pra — "O Outro Homem",
Popular — "O Monstru Magico",
Petrópolis
Esperança — "Páguem Em Sin",
D. Pedro — "Errado Da Corde",
Ribeira — "Uma Tragica Aventura",
Capitão — "O Último Gu",
Petrópolis — "O Último Gu",
Três Rios
Rex — "O Inimigo Dos Apar",

SÍLVIO PACHECO, NOVO PRESIDENTE DA C. B. D.

PRIMEIRA SENSACIONAL

Por 109 votos contra 103, o candidato da oposição derrotou a chapa situacionista, Geraldo Starling-Ivan de Freitas — Sensacional o pleito de ontem — Luiz Aranha esperava a vitória — Aprovado o orçamento — Outras resoluções da Assembleia Geral



Flávio Costa transporta, ainda por muitas vezes, a "borboleta" do Estádio de São Januário

Hoje, às 15,30, a parte inaugural do Torneio Início do I Campeonato Carioca de Voleibol de Praia — Jogos programados e respectivos juizes — O Regulamento

Inaugurando os jogos do I Campeonato Carioca de Voleibol de Praia, patrocinado por este jornal, teremos hoje, com seu horário marcado para às 15,30 horas, o Torneio Início deste campeonato, com a finalidade de definir os "campeões de praia" para a tabela do campeonato. Se já não bastasse esse motivo, para presumpçõs assistirem partidas das brilhantes, ainda teríamos o incentivo de vitória que tornar-se-á maior, em se tratando de um torneio pela primeira vez instituído, motivo por si só preponderante.

Com a entrega por parte da Medicina, do formulário e das fichas individuais, completando, assim, a sua inscrição, teremos 22 equipes disputando o Torneio Início, já que o "Columbia" não confirmou a sua participação no campeonato.

OS PRÊMIOS

Como são acontecendo em competições amadoras, não serão os prêmios doados que proporcionarão maior empenho nas partidas, maior vontade de vencer, espírito de colaboração maior para obter vitórias, por isso que quando se institui medalhas e taças aos vencedores, não se tem em mente senão premiar aos que se conduziram, disciplinar e tecnicamente, no torneio. Assim é que teremos para o clube 1º colocado a Taça Mirandela e medalhas de vermeil para os componentes do quadro; e a Taça Alberto Damásio de Sá para o 2º colocado e medalhas de prata para os jogadores da equipe.

Para o Torneio Início será esta a x vencedor do 1.º — juiz: Hélio Oliveira — 2.º rodada: 8.º jogo: vencedor do 8.º x vencedor do 6.º — juiz: Heikel Raposo. Campo — 3 — 1.ª rodada: 12.º jogo: E.S.A. x Ucati — juiz: William Barbosa — 13.º jogo: Alaska x Igarite — juiz: Virgílio Damásio de Sá — 5.º jogo: Gil Carneiro de Mendonça — 17.º jogo: vencedor do 16.º x Copacabana Beach — juiz: Rodolpho Pedreira. Campo — 2 — 1.ª rodada: 3.º jogo: Degrau x Lords — juiz: Jorge Buitencourt — 4.º jogo: Ureca x Tupy — juiz: Nelson Santos — 15.º jogo: Medicina x Tartarugas — juiz: Newton Leibnitz — 10.º jogo: vencedor do 4.º

REGULAMENTO

E' o seguinte o regulamento para o Torneio Início:

Art. I — O Torneio Início do I Campeonato Carioca de Voleibol de Praia será realizado em duas séries e classificará os 4 "campeões de praia" para o Campeonato.

Art. II — O sistema de classificação será o de simples eliminatória para cada série.

Art. III — Os jogos serão disputados em dois dias, sábado e domingo, tendo início nos horários de 15,30 horas e 9,15, respectivamente.

Art. IV — O quadro que na hora marcada para a disputa, não comparecer ao campo designado, será considerado ausente e, consequentemente, desclassificado do Torneio.

Art. V — Para o preenchimento da tabela os quadros deverão apresentar-se a mesa auxiliar, também, já uniformizados, 5 (cinco) minutos antes do início da partida.

Art. VI — Cada quadro terá que estar pronto, uniformizado, e com a tabela preenchida, com as assinaturas dos seus componentes logo que terminar o encontro anterior, entrando imediatamente na quadra.

Parágrafo único — dar-se-á uma tolerância de 5 (cinco) minutos, findo os quais o quadro que não comparecer será eliminado do Torneio.

Art. VII — Caso ocorra falta de eliminação da equipe por falta de comparecimento, as equipes que disputarem o encontro seguinte terão 10 (dez) minutos para o preenchimento das tabelas. Não satisfazendo os artigos V e VI, serão eliminadas do Torneio.

Art. VIII — Os jogos do Torneio Início serão disputados em dois "sets" de 10 (dez) pontos cada um.

§ 1.º — Será considerado vencedora, a equipe que somar maior número de pontos nos dois "sets", mesmo que finalizem os "sets" com a diferença de 1 (um) ponto somente.

§ 2.º — Caso as equipes finalizem o segundo "set" com a diferença de dois pontos por igual, dando-se o empate, prosseguir-se-á o "set" até haver diferença de 2 (dois) pontos.

§ 3.º — O jogo final será disputado em 3 (três) "sets" de 10 (dez) pontos cada um entre o vencedor de cada "set", seguindo-se, assim, o "Campeão absoluto do Torneio Início".

Art. IX — Se será permitido durante o "set" um pedido de tempo, com substituições normais. A mudança de campo entre os "sets" será imediata, sendo permitida a tolerância, apenas, de 1 (um) minuto.

Art. X — Como prêmio ao vencedor do Torneio Início será oferecida pelo "Correio da Manhã", a Taça denominada "Alberto Damásio de Sá", de posse definitiva.

Parágrafo único — Aos componentes da equipe campeã serão oferecidas medalhas de vermeil e, aos vice-campeões, medalhas de prata.

Art. XI — Os juizes escalados deverão obedecer ao critério adotado nos quadros quanto ao horário e tempo de tolerância.

Parágrafo único — Caso o juiz da partida não compareça no horário estabelecido, os quadros imediatamente escolhidos pelo juiz de comum acordo ou sorteio dos elementos indicados.

Art. XII — A Comissão Organizadora terá autoridade para resolver os casos omissos a esse Regulamento.



Um aspecto da mesa que presidiu os trabalhos de ontem

Sob notável expectativa, realizou, ontem, a Assembleia Geral da Confederação Brasileira de Desportos, as eleições para presidente e vice-presidente da mesma entidade. Foi um pleito sensacional desde o início das campanhas em torno das chapas Geraldo Starling-Ivan de Freitas e Sílvio Pacheco-João Corrêa da Costa e que culminou num ambiente de grande ansiedade.

Em virtude do elevado número de matérias constantes da ordem do dia, os trabalhos sofreram considerável retardamento. Após serem depositados na urna os votos relativos aos principais postos da C. B. D., procedeu-se às eleições para a Assembleia Especial e o Conselho Fiscal.

Por isso mesmo, somente cerca das 24 horas teve lugar a contagem dos votos relativos à presidência e vice-presidência. O primeiro voto apurado favoreceu a chapa Sílvio Pacheco-João Corrêa da Costa, que se manteve à frente da apuração nos seguintes números: 9x1, 11x1, 14x6, 18x6, 22x7, 25x15, 32x26, 40x30, 42x31, 47x33. Em cem votos, os candidatos da oposição registraram 55x43. Houve uma reação de Geraldo Starling, diminuindo a diferença: 64x52, 66x54, 68x64. Novamente os votos beneficiaram Sílvio Pacheco, que ampliou a vantagem para 76x67, 79x68, 85x71. A essa altura, já se comentava a vitória da oposição. Outros "scores" se sucederam: 91x79, 95x84, 97x85. Mais dez votos garantiram o triunfo em favor de Sílvio Pacheco. Prosseguiu a apuração, agora em sua fase decisiva: 100x89, 103x93. Mais quatro votos foram computados pró Sílvio Pacheco, confirmando-se o seu triunfo.

Estava, portanto, decidida a sorte, um dos que lidavam a corrente situacionista. Disse-nos: — Esperava vencer. Por isso, estou surpreso. Mas, as eleições são ganhas nas urnas, e o voto é sério. Como a maioria preferiu outro candidato, foi uma vitória para a chapa de Sílvio Pacheco.

Este o desfecho até certo ponto surpreendente, pois Geraldo Starling era o favorito.

IMPRESSÕES

Conhecido o resultado das eleições, rejubilaram-se os líderes da corrente Sílvio Pacheco, enquanto os apoiadores da candidatura Geraldo Starling cumprimentavam os adversários, em confraternização eloqüente.

Ouvindo pelo telefone, o sr. Geraldo Starling, candidato derrotado, declarou:

— Quero ser o primeiro a saudar Sílvio Pacheco e fazer votos para que ele realize uma boa administração.

LUÍZ ARANHA CONTAVA VENCEDOR

Após a apuração, procuramos colher as impressões do sr. Luiz Aranha.

EVARISTO

SUBSTITUIRÁ RUBENS

Aprontou ontem, à tarde, o Flamengo — Esquerda o mais cotado — Tomires recuperado — 3 x 3, o resultado do exercício

(Texto na 4.ª página)

RESENHA PAULISTA

IPIRANGA X S. BENTO INICIAM A RODADA

Em qualquer outra circunstância o prélio a ser travado na tarde de hoje entre o Ipiranga e o São Bento não justificaria a sua realização no Estádio Municipal do Pacembu. Acontece, porém, que este jogo passou a merecer grande importância, tendo em vista a situação precarizante de ambos os clubes, ameaçados que se encontram de serem alijados da Primeira Divisão do certame bandeirante caso não consigam fugir dos últimos postos da tabela.

Nessas condições, ambos se lançarão hoje a uma luta sem tréguas, a fim de lograr o único resultado que a eles interessa: a vitória. O Ipiranga, como é do conhecimento geral, surpreendeu o S. Paulo na semana passada. Quanto ao São Bento, fez anteontem uma boa partida contra o Corinthians, no amistoso realizado em sua nova praça de esportes. Isto importa dizer que tanto um quanto o outro estão preparados para a porfia que, por isso mesmo, se antecipa dos mais promissores.

Salvo modificações de última hora, as duas equipes deverão apresentar-se assim constituídas: S. Bento — Narciso, Elpidio e Lamparina; Ruiz, Savério e Diogo; Sampaio, Zé Carlos, Bota, Deme e Nelsonino. Ipiranga — Valentim, Belmiro e Mário; Ribeiro, Noronha e Reinaldo; Lino, Vilalobos, Ponce de Leon, Leopoldo e Rodrigues.



RUIZ

A figura do dia

O S. Bento terá hoje um difícil compromisso a saldar: o jogo contra o Ipiranga, quando pretenderá injetar a "arrecada" para fugir ao último posto no certame bandeirante. Para isso espera contar com o esforço e o entusiasmo de todos os seus valores, dentre os quais o centro-médio Ruiz, elemento que vem lutando no esquadron de São Caetano.

Além disso, o atacante Ruiz, cumprirá boa atuação ante o Corinthians e foi autor de um dos tantos do São Bento, o que, portanto, quebra a repetição de "performance" na tarde de hoje.

NOTICIÁRIO

São os seguintes os juizes designados para a rodada do Campeonato Paulista que hoje inicia: S. Bento x Ipiranga (hoje) — Esteban Marino. Amanhã: S. Paulo x Palmeiras — Mário Viana; XV de Jau x Portuguesa — Antônio Mustiano; Santos x Noroeste — Pedro Calil; Guarani x Juventus — Carlos Ottonelli; XV de Piracicaba x Ponte Preta — Pablo Vitor Vaga.

CANCELADO O "APRONTADO" SAMPAULINO — Devido ao mau tempo, não foi efetuado o coletivo que o S. Paulo realizaria na manhã de ontem, encerrando os preparativos para o jogo de amanhã. Houve apenas individual e ginástica, findo o que soube-se que Bauer e Turcão não enfrentarão o Palmeiras, devendo atuar assim: Poy, Clélio e De Sordi; Pé de Valsa, Alfredo e Nilo; Maurinho, Dino, Gino, Negri e Teixeira.

HOJE, AS ELEIÇÕES NA FPF — Serão realizadas hoje as eleições na Federação Paulista de Futebol. Mário Fruguele (situação) e Ludovino Perez (oposição) são os candidatos a presidente, ambos credenciados a levar a melhor no pleito que se antecipa sensacional.

Não há problema algum com relação à equipe palmeirense que dará combate amanhã ao S. Paulo. Atuaram os mesmos elementos que participaram dos últimos jogos, o que importa dizer que o quadro será o seguinte: Laércio, Manuêlio e Cacão; Waldemar, Flume e Deme; Liminha, Humberto, Ney, Jair e Rodrigues.

A RENÚNCIA DE MEDRADO PACIFICARÁ O VASCO

A fórmula encontrada entre os beneméritos e o presidente foi a melhor solução para a crise — Vitorino Carneiro, oportunamente, avocará o processo de distrato e dará por encerrados os desentendimentos com Flávio Costa

Prosseguiram ontem, os entendimentos políticos no Vasco, procurando-se uma fórmula conciliatória, para que voltasse a luz a desolada paz ao setor de futebol profissional do Vasco da Gama, que vem sendo abalado desde segunda-feira última.

Ontem, pela manhã por exemplo, o técnico Flávio Costa, não tendo recebido ainda, a comunicação de sua dispensa, compareceu a S. Januário, a fim de treinar a equipe. Certo porém, que não treinou, já que esta tarefa ficou afeta a Augusto.

Como também, não compareceu nenhum diretor do setor, o presidente Artur Pires, achou de bom alvitre prestigiar o quadro, para que este, administrativamente, não ficasse acéfalo. Assim, ouvimos quando o presidente se dirigiu a Ely, como capitão, lhe segredou:

— Vocês agora, vão para a concentração — isto depois do treino — sua responsabilidade é muito grande, vá lá como se comporta. Ely tranquilizou o sr. Artur Pires e se retirou.

A MANIFESTAÇÃO À FLÁVIO

Antes porém, vamos fazer um pequeno retrospecto da chegada de Flávio, a S. Januário, local que na véspera tinha se retirado, como se fosse definitivo, com as despedidas naturais, e com a intenção de não voltar mais. Entretanto, inclusive, sem de Flávio, do Vasco, ficaram ver enfiar as clássicas lágrimas, e quem sabe, os desabafos de alguns.

Ontem, porém, Flávio, penetrou pelo portão que dá acesso aos campos. Todavia, quando foi dividido no grande, recebeu estrondosa manifestação de contentes de associados vascoanos, que não se conformaram com a maneira impetiva que foi retirado do cargo que vinha exercendo.

Posteriormente, o presidente Artur Pires, com muita delicadeza, solicitou que Flávio se retirasse de S. Januário, o que foi feito sem a menor relutância por parte do técnico, que, aliás, ontem, estava bastante senhor de si.

FLÁVIO FICARÁ

Não obstante o que dissemos acima, não é nenhuma incoerência se dissermos que realmente Flávio Costa permanecerá em S. Januário. Vamos resumir os entendimentos havidos entre os principais dirigentes do Vasco e seu atual presidente, omitindo nomes, para evitar confusões, para que o leitor possa chegar a uma conclusão no complicado caso Flávio Costa x Vasco da Gama.

FAIKEMBURG INAUGURARÁ AS QUADRAS EM MINIATURA

Conforme tivemos oportunidade de antecipar, o Country Club lançará na próxima segunda-feira uma inovação destinada a alcançar o mais amplo sucesso no cenário tenístico metropolitano: a inauguração de duas das oito quadras de tênis em miniatura ("baby-tennis") que serão instaladas no clube de Ipanema.

Como já divulgamos, essas quadras terão dupla finalidade: facilitar a difusão do tênis infantil e permitir aos tenistas adultos um meio mais eficaz para educar seus reflexos, uma vez que poderão treinar em quadras menores e portanto onde o jogo se tornará muito mais rápido.

A inauguração das referidas quadras, segundo conseguimos apurar, constituirá um fato marcante na vida do tênis carioca, pois é enorme o interesse dos aficionados guanabarrinos pela inovação, em boa hora tornada uma realidade pelo diretor do Country, sr. Alvaro Osório. Aliás, além da presença de várias figuras tradicionais do cenário tenístico metropolitano, contará a solenidade com a participação de Bob Faikemburg, a quem caberá a honra de inaugurar as "baby-tennis".



O presidente Artur Pires, tranquiliza, falando a uma emissora, a família vascoana

"CLÁSSICO" DE INTERESSE APENAS RELATIVO

Botafogo e Fluminense pelearão esta noite no Maracanã, iniciando a penúltima rodada do retorno — Atração principal: o duelo Zezé-Gradim — Ramiro no centro do ataque tricolor — Juvenal ou Bob substituirão Ruarinho — Equipe e horário

Botafogo e Fluminense darão início, esta noite, à penúltima rodada do retorno do Campeonato Carioca, numa peleja que, embora nenhuma significação possua para o título máximo dos dois times, reúne fatores de particular interesse. Na situação da tabela, os dois clubes participantes do "clássico-vôlvô" encontram-se atrás nas sete. A única aspiração de alijados ao título, em ordem: Flamengo, Bangu, America e Vasco, tendo o Fluminense 12 e o Botafogo 11 pontos perdidos, ao passo que o líder tem apenas sete. A única aspiração de alijados ao título, em ordem: Flamengo, Bangu, America e Vasco, tendo o Fluminense 12 e o Botafogo 11 pontos perdidos, ao passo que o líder tem apenas sete.

Como se classifica, a de se classificar para o terceiro turno — já está preenchida, carecendo, portanto, a peleja desta noite, qualquer caráter de luta, a não ser o bruto natural dos competidores que lhes impulsiona para mais uma glória esportiva. Sabram, contudo, a contenda, outros aspectos interessantes, entre a torcida dos dois clubes com desusado interesse.

SISTEMAS QUE SE IGUALAM

Por mais que tenha sido divulgado a intenção da nova direção técnica do Fluminense de mudar o sistema ora adotado pelo seu onze para a chamada "marcação cerrada", na verdade, a equipe tricolor, ainda não chegou à fase dessa alteração. Joga-se os defensores do clube das Laranjeiras na tática de marcação por zona, ou seja o chamado sistema Zezé.

(Continua na 4.ª página)

JUIZES PARA A RODADA

Foram indicados, ontem, os juizes que funcionarão na penúltima rodada do segundo turno do Campeonato Carioca de Futebol, a iniciar-se esta noite. El-os:

HOJE

Botafogo x Fluminense — Amílcar Ferreira.

AMANHÃ

Vasco x America — Joseph Gulden.

Madureira x Flamengo — Paul Westling.

Portuguesa x Bangu — Amílcar Ferreira.

Olimpia x Centro do Rio — Carlos Muniz.

Rio Branco x São Cristóvão — Diego de Léo.

O árbitro Alberto da Gama, escolhido para dirigir o jogo, foi designado para dirigir, em Belo Horizonte, o encontro Vila Nova x Cruzeiro, enquanto que Serafim Moreno, escolhido para dirigir o jogo, foi designado para dirigir, em Juiz de Fora, Tupi x Exporte Clube.

Outras notícias de Esporte na 4.ª página

ABSOLVIDOS ELI, PARODI E PAVÃO

Foram os seguintes os resultados dos julgamentos no Tribunal de Justiça Desportiva, levados a efeito ontem, a noite:

— Eli, Parodi e Pavão, todos absolvidos.

— Ofício, aspirante do América, suspenso por uma partida, obtendo os benefícios do "sursis";

— Flamengo, multado em Cr\$ 180.00 e Vasco Cr\$ 120.00.

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem esse mercado funcionou calmamente, tendo o Banco do Brasil oficializado as seguintes taxas:

	Vend.	Comp.
Libra	51.650	51.400
Dólar	18.82	18.36
Franc. suíço	4.420	4.281
Belga	0.379	0.353
Peso argentino	1.352	1.311
Peso uruguaio	5.932	5.830
Franc. espanhol	0.833	0.825
Peso boliviano	0.317	0.313
Florim	4.351	4.297
Coroa dinamarquesa	2.749	2.634
Coroa checo-eslovaca	2.619	2.53

O Banco do Brasil, através de uma compra do ouro fino, 1.000/1.000, o preço de Cr\$ 20.817,6.

MEDIAS FORNECIDAS PELO BANCO DO BRASIL

Para compras:

Libra	202,61
Dólar	73,21
Franc. suíço	1.341
Franc. belga	1.148
Franc. francês	0.153
Coroa dinamarquesa	13.090
Coroa sueca	73,21
Argente (convênio)	67,58
Dólar	189,50
Libra irlandesa	189,50

BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil não está operando em câmbio livre.

CAMBIO LIVRE

Cotações em dólar:

Na abertura: Compra Cr\$ 73,80 a 74,20. Venda Cr\$ 73,70 a 74,30.
No fechamento: Compra Cr\$ 74,20 a 74,50. Venda Cr\$ 74,00 a 74,20.

MEDIAS CAMBIAIS FINADAS PELA CAIXA ECONOMICA

(Dia 12-1-55)

América do Norte	15,82
Inglaterra	53,99
Paraná	2,12
França	0,833
Belga	0,379
Suecia	3,607
Portugal	0,8607

CAMBIO LIVRE

América do Norte	75,22
Portugal	2,872
Inglaterra	2,25
Belga	1,34
Suecia	17,80
Paraná	79,50
Dinamarca	8,46
Suecia	12,80

CAMBIO MANUAL

Dólar americano	75,61
Peso argentino	1,70
Peso uruguaio	5,93
Franc. francês	0,31
Libra	0,153
Escudo	24,00
Peso chileno	210,00
Franc. suíço	18,50
Marro	18,50

CAMBIOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 14.

Abertura:

Nova York sobre: 2.7850 comp. e 2.7822 vend.

Montreal, tel. por F. 1.0362 comp. e 1.0368 vend.

Paris, tel. por F. 1.3123 comp. e 1.3135 vend.

Buenos Aires, tel. por F. 7.15 comp. e 7.23 vend.

Montevideo, tel. por F. 31.25 comp. e 31.50 vend.

Paris, tel. por F. 0.2850 comp. e 0.2862 vend.

Berna, tel. por F. 23.32 comp. e 23.33 vend.

Estocolmo, tel. por Kr. 19.55 vend.

Madrid, tel. por P. 2.36.

Belga, tel. por F. 1.9930 comp. e 1.9975 vend.

Amsterdã, tel. por F. 25.37 comp. e 25.39 vend.

Lisboa, tel. por Esc. 3.19 comp. e 3.20 vend.

NOVA YORK, 14.

Fechamento:

Nova York sobre: 2.7850 comp. e 2.7822 vend.

Montreal, tel. por F. 1.0368 comp. e 1.0373 vend.

Rio de Janeiro, tel. por Cr\$ 1.31 comp. e 1.35 vend.

Montevideo, tel. por P. 31.25 comp. e 31.50 vend.

Buenos Aires, tel. por P. 7.15 comp. e 7.23 vend.

Paris, tel. por F. 0.2850 comp. e 0.2862 vend.

Berna, tel. por F. 23.32 comp. e 23.33 vend.

Estocolmo, tel. por Kr. 19.55 vend.

Madrid, tel. por P. 2.36.

Lisboa, tel. por Esc. 3.19 comp. e 3.20 vend.

Belga, tel. por F. 1.9930 comp. e 1.9975 vend.

Amsterdã, tel. por F. 25.36 comp. e 25.38 vend.

LONDRES, 14.

Abertura:

Londres à vista por £ sobre: 2.7850 comp. e 2.7822 vend.

Nova York à vista por £ 2.7850 comp. e 2.7822 vend.

Rio de Janeiro, tel. por Cr\$ 200.00 comp. e 210.00 vend.

Buenos Aires, tel. por P. 38.75 comp. e 39.12 vend.

Montevideo, tel. por P. 31.25 comp. e 31.50 vend.

Paris, tel. por F. 0.2850 comp. e 0.2862 vend.

Berna, tel. por F. 23.32 comp. e 23.33 vend.

Estocolmo, tel. por Kr. 19.55 vend.

Madrid, tel. por P. 2.36.

Lisboa, tel. por Esc. 3.19 comp. e 3.20 vend.

Belga, tel. por F. 1.9930 comp. e 1.9975 vend.

Amsterdã, tel. por F. 25.36 comp. e 25.38 vend.

Londres, 14.

Fechamento:

MONTÉVIDÉU, 14.

Abertura:

Nova York sobre: 2.7850 comp. e 2.7822 vend.

Montreal, tel. por F. 1.0362 comp. e 1.0368 vend.

Paris, tel. por F. 1.3123 comp. e 1.3135 vend.

Buenos Aires, tel. por F. 7.15 comp. e 7.23 vend.

Montevideo, tel. por F. 31.25 comp. e 31.50 vend.

Paris, tel. por F. 0.2850 comp. e 0.2862 vend.

Berna, tel. por F. 23.32 comp. e 23.33 vend.

Estocolmo, tel. por Kr. 19.55 vend.

Madrid, tel. por P. 2.36.

Belga, tel. por F. 1.9930 comp. e 1.9975 vend.

Amsterdã, tel. por F. 25.37 comp. e 25.39 vend.

Lisboa, tel. por Esc. 3.19 comp. e 3.20 vend.

Belga, tel. por F. 1.9930 comp. e 1.9975 vend.

Amsterdã, tel. por F. 25.36 comp. e 25.38 vend.

Londres, 14.

Fechamento:

Nova York à vista por £ 2.7850 comp. e 2.7822 vend.

Rio de Janeiro, tel. por Cr\$ 200.00 comp. e 210.00 vend.

Buenos Aires, tel. por P. 38.75 comp. e 39.12 vend.

Montevideo, tel. por P. 31.25 comp. e 31.50 vend.

Paris, tel. por F. 0.2850 comp. e 0.2862 vend.

Berna, tel. por F. 23.32 comp. e 23.33 vend.

Estocolmo, tel. por Kr. 19.55 vend.

Madrid, tel. por P. 2.36.

Lisboa, tel. por Esc. 3.19 comp. e 3.20 vend.

Belga, tel. por F. 1.9930 comp. e 1.9975 vend.

Amsterdã, tel. por F. 25.36 comp. e 25.38 vend.

Londres, 14.

Fechamento:

Nova York à vista por £ 2.7850 comp. e 2.7822 vend.

Rio de Janeiro, tel. por Cr\$ 200.00 comp. e 210.00 vend.

Buenos Aires, tel. por P. 38.75 comp. e 39.12 vend.

Montevideo, tel. por P. 31.25 comp. e 31.50 vend.

Paris, tel. por F. 0.2850 comp. e 0.2862 vend.

Berna, tel. por F. 23.32 comp. e 23.33 vend.

Estocolmo, tel. por Kr. 19.55 vend.

Madrid, tel. por P. 2.36.

Lisboa, tel. por Esc. 3.19 comp. e 3.20 vend.

Belga, tel. por F. 1.9930 comp. e 1.9975 vend.

Amsterdã, tel. por F. 25.36 comp. e 25.38 vend.

Londres, 14.

Fechamento:

Nova York à vista por £ 2.7850 comp. e 2.7822 vend.

Rio de Janeiro, tel. por Cr\$ 200.00 comp. e 210.00 vend.

Buenos Aires, tel. por P. 38.75 comp. e 39.12 vend.

Montevideo, tel. por P. 31.25 comp. e 31.50 vend.

Paris, tel. por F. 0.2850 comp. e 0.2862 vend.

Berna, tel. por F. 23.32 comp. e 23.33 vend.

Estocolmo, tel. por Kr. 19.55 vend.

Madrid, tel. por P. 2.36.

Lisboa, tel. por Esc. 3.19 comp. e 3.20 vend.

Belga, tel. por F. 1.9930 comp. e 1.9975 vend.

Amsterdã, tel. por F. 25.36 comp. e 25.38 vend.

Londres, 14.

Fechamento:

Nova York à vista por £ 2.7850 comp. e 2.7822 vend.

Rio de Janeiro, tel. por Cr\$ 200.00 comp. e 210.00 vend.

Buenos Aires, tel. por P. 38.75 comp. e 39.12 vend.

Montevideo, tel. por P. 31.25 comp. e 31.50 vend.

Paris, tel. por F. 0.2850 comp. e 0.2862 vend.

Berna, tel. por F. 23.32 comp. e 23.33 vend.

Estocolmo, tel. por Kr. 19.55 vend.

Madrid, tel. por P. 2.36.

Lisboa, tel. por Esc. 3.19 comp. e 3.20 vend.

Belga, tel. por F. 1.9930 comp. e 1.9975 vend.

Amsterdã, tel. por F. 25.36 comp. e 25.38 vend.

Londres, 14.

Fechamento:

Nova York à vista por £ 2.7850 comp. e 2.7822 vend.

Rio de Janeiro, tel. por Cr\$ 200.00 comp. e 210.00 vend.

MONTÉVIDÉU, 14.

Abertura:

Nova York sobre: 2.7850 comp. e 2.7822 vend.

Montreal, tel. por F. 1.0362 comp. e 1.0368 vend.

Paris, tel. por F. 1.3123 comp. e 1.3135 vend.

Buenos Aires, tel. por F. 7.15 comp. e 7.23 vend.

Montevideo, tel. por F. 31.25 comp. e 31.50 vend.

Paris, tel. por F. 0.2850 comp. e 0.2862 vend.

Berna, tel. por F. 23.32 comp. e 23.33 vend.

Estocolmo, tel. por Kr. 19.55 vend.

Madrid, tel. por P. 2.36.

Belga, tel. por F. 1.9930 comp. e 1.9975 vend.

Amsterdã, tel. por F. 25.37 comp. e 25.39 vend.

Lisboa, tel. por Esc. 3.19 comp. e 3.20 vend.

Belga, tel. por F. 1.9930 comp. e 1.9975 vend.

Amsterdã, tel. por F. 25.36 comp. e 25.38 vend.

Londres, 14.

Fechamento:

Nova York à vista por £ 2.7850 comp. e 2.7822 vend.

Rio de Janeiro, tel. por Cr\$ 200.00 comp. e 210.00 vend.

Buenos Aires, tel. por P. 38.75 comp. e 39.12 vend.

Montevideo, tel. por P. 31.25 comp. e 31.50 vend.

Paris, tel. por F. 0.2850 comp. e 0.2862 vend.

Berna, tel. por F. 23.32 comp. e 23.33 vend.

Estocolmo, tel. por Kr. 19.55 vend.

Madrid, tel. por P. 2.36.

Lisboa, tel. por Esc. 3.19 comp. e 3.20 vend.

Belga, tel. por F. 1.9930 comp. e 1.9975 vend.

Amsterdã, tel. por F. 25.36 comp. e 25.38 vend.

Londres, 14.

Fechamento:

Nova York à vista por £ 2.7850 comp. e 2.7822 vend.

Rio de Janeiro, tel. por Cr\$ 200.00 comp. e 210.00 vend.

Buenos Aires, tel. por P. 38.75 comp. e 39.12 vend.

Montevideo, tel. por P. 31.25 comp. e 31.50 vend.

Paris, tel. por F. 0.2850 comp. e 0.2862 vend.

Berna, tel. por F. 23.32 comp. e 23.33 vend.

Estocolmo, tel. por Kr. 19.55 vend.

Madrid, tel. por P. 2.36.

Lisboa, tel. por Esc. 3.19 comp. e 3.20 vend.

Belga, tel. por F. 1.9930 comp. e 1.9975 vend.

Amsterdã, tel. por F. 25.36 comp. e 25.38 vend.

Londres, 14.

Fechamento:

Nova York à vista por £ 2.7850 comp. e 2.7822 vend.

Rio de Janeiro, tel. por Cr\$ 200.00 comp. e 210.00 vend.

Buenos Aires, tel. por P. 38.75 comp. e 39.12 vend.

Montevideo, tel. por P. 31.25 comp. e 31.50 vend.

Paris, tel. por F. 0.2850 comp. e 0.2862 vend.

Berna, tel. por F. 23.32 comp. e 23.33 vend.

Estocolmo, tel. por Kr. 19.55 vend.

Madrid, tel. por P. 2.36.

Lisboa, tel. por Esc. 3.19 comp. e 3.20 vend.

Belga, tel. por F. 1.9930 comp. e 1.9975 vend.

Amsterdã, tel. por F. 25.36 comp. e 25.38 vend.

Londres, 14.

Fechamento:

Nova York à vista por £ 2.7850 comp. e 2.7822 vend.

Rio de Janeiro, tel. por Cr\$ 200.00 comp. e 210.00 vend.

Buenos Aires, tel. por P. 38.75 comp. e 39.12 vend.

Montevideo, tel. por P. 31.25 comp. e 31.50 vend.

Paris, tel. por F. 0.2850 comp. e 0.2862 vend.

Berna, tel. por F. 23.32 comp. e 23.33 vend.

Estocolmo, tel. por Kr. 19.55 vend.

Madrid, tel. por P. 2.36.

Lisboa, tel. por Esc. 3.19 comp. e 3.20 vend.

Belga, tel. por F. 1.9930 comp. e 1.9975 vend.

Amsterdã, tel. por F. 25.36 comp. e 25.38 vend.

Londres, 14.

Fechamento:

Nova York à vista por £ 2.7850 comp. e 2.7822 vend.

Rio de Janeiro, tel. por Cr\$ 200.00 comp. e 210.00 vend.

MONTÉVIDÉU, 14.

Abertura:

Nova York sobre: 2.7850 comp. e 2.7822 vend.

Montreal, tel. por F. 1.0362 comp. e 1.0368 vend.

Paris, tel. por F. 1.3123 comp. e 1.3135 vend.

Buenos Aires, tel. por F. 7.15 comp. e 7.23 vend.

Montevideo, tel. por F. 31.25 comp. e 31.50 vend.

Paris, tel. por F. 0.2850 comp. e 0.2862 vend.

Berna, tel. por

EVARISTO...

entanto, é que desta-
nha retornará à equi-

Em virtude de ler
quena distensão mu-
lta com o Vaso

condutores locais, os jogadores remotos são os de Rubens intervir no inadjuetamento, tendo a função de não proporcionar ocasião de exercício para o adversário.

Assunto, o treinador passou a escalção de Rubens para o primeiro treinamento, como tal conclusão é de que o jogador a margem.

SUBSTITUIU RUBENS

Então, na Gavea, os jogadores estiveram em atividade para o choque com o time da Estrela, devido a ausência de Rubens voltou a ocupar a posição na qual foi substituído.

FORMAÇÃO

O derradeiro treinamento rubronense foi de 40 minutos, consistindo em 20 minutos de fundamento, 10 minutos de fundamento e terminou com 10 minutos de jogo. A formação foi de 3 x 3, tendo consistido em 10 minutos de jogo para os Atletivos e 10 minutos para os Aspirantes.

NAO HOUVE VITÓRIA

APROXIMANDO

O derradeiro treinamento rubronense foi de 40 minutos, consistindo em 20 minutos de fundamento, 10 minutos de fundamento e terminou com 10 minutos de jogo. A formação foi de 3 x 3, tendo consistido em 10 minutos de jogo para os Atletivos e 10 minutos para os Aspirantes.

FORMAÇÃO

LA, O MAIS COTADO

nhã (Chile); Aspi
Jorge e Guita; Serv
e Papagáio; Alai
Maurício e Babi.

Alvaro Morel Bernacchi

Moreira Bernacchi, Carmen M
Augusto Moreira Bernacchi, s
do Moreira Bernacchi, senhora

s senhora e filhos, têm o do
ficar a todos os parentes e am

de seu idolatrado esposo, f
e tio ÁLVARO MOREIRA BERN
n às 16,00 horas, e os convi
o que realizar-se-á hoje, sáb
horas, saindo o féretro da

CHARLES ANDER WEAVER

TERMINA PES

DE MATOS
(VIÚVA DE RANDOLPHO MATOS)
Família cumpre o doloroso dever

do de sua querida mãe, sogra e
E MATOS, e de convidar os de
ao seu sepultamento, cujo fêre
14 horas, da Rua Castro Alves n
nitório de São Francisco Xavier.

**SILIA DE SO
RIBEIRO PIRI
FERREIRA**
(MISSA DE 7.º DIA)

Antonio Pires Ferreira, senhora,
Nair Pires Ferreira Povoá e filh
dos as manifestações de pesar p
o de sua querida e inesquecível
vidam seus parentes e amigos pa
realizar-se amanhã sábado dia 15

ura da Silva Sa

(MISSA DE 7.º DIA)

Sandim Vieira de Souza e esposo, Laura
Judith Sandim Coimbra e esposo, João
os, agradecem sensibilizados as manifestações
decimento de sua querida mãe, esposa, avó
SANDIM — e convidam os amigos e de
o dia, que será celebrada às 18 horas de

Antonio Marques A
(FALECIMENTO)

ria dos Prazeres Borges Diniz,
e filho e Narciso Soares Pfaltz
a o doloroso dever de participa
querido espôso, pai, sogro e a
ES. ANTUNES, e convidam se

para o sepultamento que se realiza-
ria às 14.00 horas, saindo do principal do Cemitério de São
Paulo para a mesma necrópole.

ATOS RELIGIOSOS

ELVIRA FONSECA DE ARAÚJO

Vice-almirante Ernesto de Araújo, Capitão-de-mar-e-guerra Lauro de Araújo, Vice-almirante Olavo de Araújo, Capitão Fernando Fonseca de Araújo, Viúva almirante Rodolfo Fróes da Fonseca, Professor Álvaro Fróes da Fonseca e suas famílias participam o falecimento, à 10 do corrente, em Pôrto Alegre, de sua querida mãe, sogra, avó, cunhada, irmã e tia ELVIRA FONSECA DE ARAÚJO e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que farão celebrar no dia 17, segunda-feira, às 10 horas, na Igreja da Candelária. (11610)

DOUTOR AMÉRICO LUDOLF

(FALECIMENTO)

A Diretoria da FUNDAÇÃO ATAULPHO DE PAIVA, tem o profundo pesar de comunicar o falecimento de seu grande benemérito e Diretor -- DOUTOR AMÉRICO LUDOLF -- convidando todos os amigos e admiradores do finado e Membros do Conselho Consultivo, para o sepultamento hoje, dia 15, às 10 horas, saindo o féretro de sua residência, à rua São Salvador n. 49, para o Cemitério de São João Batista.

AMÉRICO LUDOLF

FALECIMENTO

Maria de Souza Leão Ludolf, Mário Leão Ludolf e senhora, Jorge Leão Ludolf e senhora, Adelaide Leão Ludolf, Fernando Paulino (ausentes), senhora e filho, Otávio Souza Leão, Alzira Souza Leão, José Augusto Miranda Ludolf e Sílvia Corrêa Ludolf, têm o grande pesar de comunicar o falecimento, ontem, de seu querido esposo, pai, sogro, avô, cunhado e tio e convidam os demais parentes e amigos para o enterro que se realizará hoje, dia 15, às 10 horas, saindo o féretro da Rua São Salvador, 49, para o Cemitério de São João Batista. (68290)

AMÉRICO LUDOLF

FALECIMENTO

A Companhia Cerâmica Brasileira, cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido fundador e Diretor-Presidente DR. AMÉRICO LUDOLF e convida os amigos para o enterro que se realiza hoje, dia 15 de janeiro, às 10 horas, saindo o féretro de sua residência à Rua São Salvador 49, para o Cemitério de São João Batista. (3976)

DR. AMÉRICO LUDOLF

(FALECIMENTO)

A Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro tem o doloroso pesar de comunicar o falecimento do seu inesquecível Diretor-Presidente DR. AMÉRICO LUDOLF e convida os seus acionistas, locatários do Mercado e amigos para o seu sepultamento, que se realizará amanhã, dia 15, às 10 horas, saindo o féretro da Rua S. Salvador n. 49, para o Cemitério de S. João Batista. (14110)

INAUGURAÇÃO DO PORTO DE SÃO SEBASTIÃO

SAO PAULO, (AN). Será inaugurado no próximo dia 20, com a presença do governador do Estado e outras autoridades, o porto de São Sebastião, no litoral norte de São Paulo.

MOVIMENTO DE CAFÉ NOS PORTOS DE EXPORTAÇÃO

No dia 3 do corrente foram negociadas com o exterior 5.652 sacas de café, sendo 2.830 no Rio, 2.272 em Vitória, 150 em Paranaguá, 125 em Salvador e 475 em Recife. Na mesma data foram despachadas para exportação 10.996 sacas, sendo 380 sacas em Santos, 6.418 no Rio, 1.100 em Vitória, 2.725 em Paranaguá e 375 em Recife. Ainda no mesmo dia os embarques para o exterior atingiram 12.593 sacas, sendo 3.228 em Santos, 3.390 em Vitória, 475 em Paranaguá e 5.500 em Arica. Até o dia 3, foram embarcadas 5.762.145 sacas, sendo 5.617.806 sacas para o exterior e vendidas desde 1.º do corrente 5.852 sacas e desde 1.º de julho 6.136.195 sacas, restando um saldo a embarcar de 5.866.319 sacas tomando em conta a posição de 30 de junho, menos as vendas canceladas.

INDUSTRIAIS

Hoje o papel não é um problema qualquer confie o seu estudo a firma

DELFINO F. LIMA

fornecedora das importantes indústrias, Ministérios e grandes casas comerciais do Rio.

O menor preço e o maior estoque de papel para embalagens em todas as qualidades e medidas.

Av. Mar. Floriano, 21
Telefone 43-9866

Depósito
R. Lavradio, 117

Petrópolis
R. 16 de Março, 50
Telefone 6959

UMA ENCANTADORA VIAGEM DE FÉRIAS!

Vá a BUENOS AIRES! 10 DIAS de inesquecível prazer

Partida do Rio em 21 de fevereiro e regresso ao Rio em 12 de março.

IDA pelo N/M SANTA MARIA VOLTA pelo N/M GIULIO CESARE

luxuosos e confortáveis transatlânticos modernos da COLOMBIAL e ITALMAR, que lhes proporcionarão uma agradável viagem de recreio, recordada para sempre.

Visita a Montevideo, Buenos Aires, a cidade da luz e encantamento! Lujan, a cidade Santuário! Eva Perón, a cidade da Cultura! Tigre, lugar de repouso e de paisagem adorável! BUENOS AIRES NIGHT!

PREÇOS a partir de Cr\$ 11.500,00

Inscrições limitadas, até 5 de fevereiro. Peça informações sem compromisso.

UMA ORGANIZAÇÃO DA AGÊNCIA CRUZ DE VIAGENS E TURISMO

Av. 13 de Maio, 23 - loja N.º 1
Galeria "Darke"
Tel. 22-4263
RIO DE JANEIRO

PERSIANAS VENEZIANAS

Suas persianas não funcionam regularmente? As cordas ou cadarços estão esgarçados? Procure o quanto antes o médico em quem terá imediatamente atendido. Serviços garantidos, com orçamentos grátis. (27872)

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Objetos de Arte, Cristais, etc. Casas completas. Paga-se bem. Tels.: 52-9517 e 52-9711 (03882)

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicílio e pagamos mais 100% que qualquer outro. Telefone: 22-5568

SINGER

Vendemos ótimas máquinas SINGER RECONDICIONADAS, das antigas, três gavetas - 10 anos de garantia - a prazo, com entrada de Cr\$ 200,00. Temos também máquinas novas de outras marcas com a mesma entrada.

RUA MAPA E IRMAO - RUA ESTACIO DE SA, 165-A - LARGO DO ESTACIO - TELEFONE: 28-7547. Compramos máquinas usadas. (08045)

COMPRO TUDO

Geladeiras, Planos, Objetos de Arte, Cristais, Máquinas, Prataria, Móveis, Casas Completas, Comodôres, etc. Tel.: 48-1901 - MELLO (07866)

COUNTRY CLUB

Vende-se um título do Country Club - Tratar com J. Menezes - Rua Miguel Couto, 35, 7.º andar. (02756)

NU ARTISTICO - TELA

Vende-se um nu artístico de I. MALLOVITCH - "A VENUS NEGRA" - Tratar pelo telefone: 47-3544. (27838)

MOTOR ARNO

Vendo um motor Arno Ph 1.5, uma estufa elétrica e um aspirador de pó. Sr. Mário - Fone: 45-2450. (11350)

TEODOLITO

Compra-se pagamento à vista, um aparelho em perfeito estado. - Telefone: 26-9584. (02823)

ESTOFADOR PARTICULAR

Encomendas, reformas e capas para móveis estofados. Telefone: 32-6509 - S. MEDEIROS. (14109)

TENDA DE OXIGÊNIO Elétrica

Particular vende uma Americana nova. Rua Pedro Guedes, 62 - Tel. 48-3804 - Rio de Janeiro - D. F. (02762)

FAQUEIRO DE CRISTOFLE

Vende-se faqueiro de Cristofle e peças de talheres avulsos de Cristofle, juntos ou separados. Ocasão. - Rua do Rosário, 145, sobrado. (03584)

OBJETOS DE ARTE

Vendem-se em porcelana, mármore, etc. Juntos ou separados. Ocasão. Ri. do Rosário, 145, snh. (02762)

COLCHÕES

Reforma e faz novo a domicílio de crina, cabelo, carolina e cortiça. - MARTINS. Telefone: 26-329. (02762)

MAQS. ESCRIVER, SOMAR, CALCULAR

(em 10 e 15 prestações) Americanas, alemãs, italianas e suíças. Trocamos. Tels. 22-6290 e 52-5451. (Depois das 14 horas, atendemos no não - Balanço. (02822)

CORTINAS Em Padrões Modernos e Variados

Chame 46-4040 Ramal 224

Decore o seu lar para torná-lo encantador. Consulte n.º técnicos. Orçamentos grátis. Use o Plano Sears. (91954)

MANGAS ESPADA

DA FAZENDA SANTA HELENA

Superiores e esportivas. Recomendadas para entrega a domicílio, em calças com 50 frutas ao preço de Cr\$ 120,00 a caixa. O pagamento antecipado dá preferência à entrega que far-se-á ainda no corrente mês de janeiro. Pedidos e pagamentos à João Dale, Praça 15 de Novembro, 20, 7.º andar, sala 703 - Telefone: 23-1307. (07961)

Compra-se tudo

Máquinas de costura, Je escrever, rádios, geladeiras, enceradeiras, ventiladores, cristais, porcelanas e tudo que represente valor. Paga-se bem. Telefone: 43-7180

CAIPA E QUEDA DO CABELLO

PILOGENIO

VENDE-SE EM TODAS AS FARMÁCIAS E DROGUARIAS. FRANCISCO GIFFONI & CIA. RUA 1.ª DE MARÇO, 17 - RIO

MAQUINAS PARA LAVOURA

Vende-se no Interior de Minas, em Andaraí, 1 trator John-Deere n.º 147-D com arado e grade; 1 máquina de beneficiar arroz, marca Fabbri, tipo A, com super-brilhador; 1 batedeira de metal, 1 triturador de forragem marca Tigre, tipo CV-5; 1 Sopradeira. - Tratar e ver no local, com JOSE GASPAR, maiores informes na Avenida Suburbana, 2.587, nesta Capital, com João Lopes Gaspar, tendo todas estas máquinas apenas 1 ano de uso. (4707) 78

CATERPILLAR D-6

Vende-se um trator de esteira marca "Caterpillar", último tipo, recém-importado. Novo, 60 HP, na barra de tração, peso aproximado de 10 toneladas, bitola larga de 74", equipado com hidráulico e lâmina "angle-digger". Informações: ENGEL, IRMAOS & CIA. LTDA. Caixa Postal n.º 31. - Telefone n.º 110, endereço telegráfico: ENGL - ALPENAS - MINAS. (14003) 78

MARTELETE

Vende-se um INGERSOLL-RAND - J. 30, perfurador, soprador com bucha para aço de 7/8", novo. Informa-se das 9 às 12 horas no Telefone 22-84. Teresópolis. (14003) 78

TEARES

Vende-se 60 teares largura 32 polegadas, fabricação inglesa. Tratar com DR. HUMBERTO - Tel.: 45-6004. (14006) 78

GRUPOS GERADORES

MERCEDES BENZ ENTREGA IMEDIATA

13 - 40 - 50 - 60 - 70 - 80 - 90 - 100 - 125 KVA
OUTRAS MARCAS: 3 - 4 - 5 - 7 1/2 - 8 - 10 - 12 - 15
20 - 25 - 30 - 120 - 160 - 180 - 200 - 300 - 620 KVA
50 em 60 e 100 BAIXA ROTACAO

"UNICOM" - Assembléia, 104 - sala 1.012 - 1.014
FONES: 22-3072 - 22-2424
End. Telefônico: "IMPEXPUN" - Descontos excepcionais. A revendedores - ATENÇÃO INTERIOR (07857)

BOMBA HIDRÁULICA "HOMART" MOTOR ARNO

Preço 3.695,00
Entrada 740,00
mensal 250,00

MAQUINAS PARA SERRARIA

Vendem-se, em ótimo estado, todas equipadas com motores elétricos, podendo ser inspecionadas, no Distrito Federal, as seguintes:

- 1 Máquina para aparelhar em 4 faces.
- 1 Serra de fita de 60" para Tóras (Engenho).
- 1 Serra de fita Francesa para Tóras (Engenho de capacidade de 43" x 48").
- 1 Serra circular de 20" com rôlo.
- 1 Serra de fita (Galgadeira).
- 1 Serra de fita (Galgadeira).

Cartas para a portaria deste jornal N.º 14075. (14075) 78

MAQUINAS PARA SERRARIA

Vendem-se, em ótimo estado, todas equipadas com motores elétricos, podendo ser inspecionadas, no Distrito Federal, as seguintes:

- 1 Serra de fita de 20".
- 1 Serra circular de esteira.
- 1 Serra circular (Traçadeira) manual
- 1 Serra de fita, dupla de 20".
- 1 Serra de fita de 20".
- 1 Serra circular de 3 serras.
- 1 Serra de fita.
- 1 Traçadeira de pedal.

Cartas para a portaria deste jornal N.º 14075. (14075) 78

REGISTRADORA NATIONAL

Vende-se - Elétrica - Modelo 929 (2) - E-2C. Imprime cartões, notas e fitas. 2 gavetas, somadores independentes e totalizador. - Indicador 6 vendedores - sem uso. Ver à Av. Graça Aranha, 326, grupo 121.

AVALIAÇÕES

sobre móveis, objetos de arte, etc., para inventários, cartilhas. Sr. Lucas ou Walter - Rua São José n.º 70 - Telefone: 42-7228. (11735)

TITULO DO B.K.C.

Vende-se por Cr\$ 4.000,00 um título de Sócio Proprietário do Brasil Kennel Club. - Telefone: 38-2905. (02745)

MARZENARIA

Firma francesa especializada em restauração de móveis antigos e modernos, fabricação em qualquer estilo, envernizamento, etc. Serviços rápidos e garantidos, 100%. - Precos, ramagens, MID - Telefonar, chamando o Sr. RENE - 22-3390. (08425)

Venezianas de alumínio em 10 lindas cores

Chame 46-4040 Ramal 224

Consulte nossos técnicos. Orçamento grátis. Use o Plano Sears.

FOGÃO NORGE

Modelo 1955 - 4 bocas 2 fornos - A gás Rua México, 31-C Telefone: 52-9253 (09032)

AR CONDICIONADO

Aparelho Janela 3 1/2 P.S., marca FEDDER, com 30 meses de uso, vende-se. Preço de ocasião. Ver em pleno funcionamento, à Rua Rodrigo Dantas, apartamento 1102, das 11 às 16 horas. (14028)

GUARANA MAUES

EN FRUITA EM BASTÃO E EM PÓ DEPOSITO GERAL RUA DO OUVIDOR, 11 TEL. 22-9104

CASA GUARANA

VIAS URINÁRIAS, RINS, BEXIGA, PRÓSTATA DOENÇAS DAS SENHORAS

DR. A. ACKERMANN

Cirurgia especializada - Uretroscopias - Endoscopias BLENNORRAGIA, TRATAMENTO RÁPIDO DEBILIDADE SEXUAL - URUGUAIANA, 24

DRA. MARIA COLEN

Médica da Assistência Municipal Especialista em Moléstias de Senhoras - Partos - Hemorroidas e Varizes. Distúrbios da Menstruação e da Menopausa. Corrimentos. Esterilidade. Frieira sexual. Regras atrasadas. Cons. Avenida 13 de Maio n.º 13 - 16.º andar, sala 19. Diariamente a partir das 14 horas - Fone 52-1965. (68125) 80

DR. LUIZ MATTOS

Tratamento das varizes e suas complicações, úlceras, eczemas, edemas, etc. Cirurgia geral. RUA DESEMBARGADOR ISIDRO, 4 - apto. 204 - Praça Saenz Penn. Segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas. Res. tel. 48-8082. (81182) 80

MAQUINAS EM GERAL

MOTORES - MATERIAL ELÉTRICO - FERRO - FERRAGENS - FERRAMENTAS - INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS, ETC.

PEÇAS PARA TRATORES

Vende-se peças para tratores Caterpillar, Le Tourneau e International. Av. 13 de Maio, 13 - 5.º and. - Sala 19. (14151) 78

Compressor de ar "Atlas"

Vende-se um, tipo NT-8, pressão máxima 8 atm., deslocamento minuto 1,92 m³, ar efetivo por minuto 1,48 m³, conjugado com motor elétrico alemão marca "HORCH", de 20 HP. Este equipamento ainda não foi usado. Ver e tratar à Rua Pedro Alves, 157. (4708) 78

COMPRESSORES IMPORTADOS DE 1/3 ATE 2 H.P.

A partir de 5.495,00 20% de entrada e o restante em 15 prestações

GERADORES IMPORTADOS DE 1.500 A 5.000 WATTS

A partir de 32.995,00 20% de entrada e o restante em 15 prestações.

ns ITAGUAÍ — Ramal de Mangaratiba.
da Vende-se sítios em 10 prestações sem
500 entrada. Condução gratuita. Tratar
— à Av. Rio Branco 39, sala 2008, Tel.
23-3447. (14162) 3760

CAPITAL
Vendem-se ótimos lotes de 1.000 m2.
em PENDOTIBA, zona rural de Niterói

Sítios e Fazendas

Mais informações: Administradora
Nacional. Av. Pres. Ant. Carlos 207,
2.º pav. Tel.: 52-1236.
(11719) 3500

farpado pelos 4 lados; com rio na divisa; com muita lenha e madeira ainda por explorar; com casinhas jeitosas. Fica a 3 e 4 horas de trem e de estrada de rodagem, de Niterói e do

un-
pla-
de
tra-
Av.

Prefeitura local. Tratar com o sr.
Pardal, Granja Silvestre, depois do
Patronato Agrícola. Se quiser com-
binar pelo telefone, pode-se avisá-lo
com antecedência, mandando recado
com Marcelino, telefonista da Rocio de

com 3 quartos, sala, cosinha, banheiro completo, uma bonita varanda e mais um apartamento completo. — Preço: 250 mil cruzeiros. Inf. em Governador Portela, Casa Martins ou no

casas
rtos,
ZEA

8 metros de frente por 15 metros de fundos, com 1 sala de 28 metros quadrados, 4 quartos, cozinha e banheiro — ver em Itaguaí, Estrada do Trembe — Sítio São Jorge ou Itaiara

SITIO GRANJA - N. IGUAÇU
62 mil m2. com ótima casa residencial e outra para caseiro. Plantação de laranjeiras, bananeiras, etc. Água

12.30 Em clima ideal, local de grande valorização, a poucos instantes de Niterói (15 minutos das Barcas), vende-se magnífico Sítio, medindo 39.000 m2, com moderna casa de 3 quartos, gran-

2.º andar. Telefone 4138, com o Sr. ANTONIO RODRIGUES. Preço único: Cr\$ 1.300.000,00 (um milhão e trezentos mil cruzeiros). Negócio direto. (11614) 3800

com 2 arcos mininos, 30 minutos do Centro, estrada pavimentada, água e luz, 2 casas residenciais, 8 galpões

25-9669 com Agostinho. (793) 3800

MICHEL PEREIRA - Venda-se lote

Bela Vista, 85
os novos, para entrega imediata, de

E TERRENO
plano, com 1.850 m2, todo muroado

(12194) 9

GUERRA

Mário Mendes de Moraes

Sancão. Estrada R. S. Paulo Km. 47, e Antonio Alves de Andrade, Páti C. Alerees, Caetés.

Nova sede da Diretoria Geral de Material Bélico

A Diretoria Geral do Material Bélico avisa haver se mudado para as suas novas instalações no 17º pavimento do Edifício do M. da Guerra.

General Ailton Teixeira Ribeiro

O Chefe da Figueira Central de Inativos e Pensionistas, convida, por nosso intermédio, a comparecerem àquella Reparação (Secretaria), a fim de tirarem de assento de interesse pessoal no equitativo judicial e prático, os seguintes discriminados: Coronel; — Antonio Carlos Zamith. —

Carteiras sociais recolhidas

Tendo em vista o presente aumento de serviço nos dias que precedem os festejos e a paralisação do Clube, por nosso intermédio, faz um apêlo aos interessados, cujas carteiras sociais fora-

[illegible][illegible]

A partir, das 14 horas do dia 17, o Departamento Recreativo, estará à disposição dos sócios para reserva de passagens para o transporte marítimo. Por ocasião da viagem, um conjunto carnavalesco animará a festa.

Os sócios que desejarem almoçar

(Conclui na 4.ª página)

ente Walmir do Amaral Coimbra, da 4.^a Cia. Comunicações. Batalhão de Guardas, o 2.^o tenente Ussiel de Miranda Ferraz, do 2.^o Convascentes de Itatiaia, o 2.^o tenente Ary Fernandes, do Sanatório Militar de Itatiaia. Ex. S. A. e o tenente Aníson Carneiro de Carvalho, do Estabelecimento de Subsist.

tência da 3.ª RM. Es. I. E. n. 2.º
tenente João Miguel, do 1.º Regi-
mento de Cav. M. P. C. Ex., n.
1.º tenente Luiz Gomes Bessa, da
Es. I. E.; 1.º GO 153, n. 1.º tenen-
te QAO Edmundo de Carvalho, do
2.º RI. P. C. Ex., n. 1.º tenente Saul-
li Cornélio Goulart Alves, da Fá-
brica de Estrela; PC Ex. n. 1.º
tenente João Antônio de Oliveira,
do GO. 153; Colégio Militar, n. 1.º
tenente José Silveira Viana, do
RGCI; 1.ª. 4.ª GA. Cos. M. n. 1.º te-

— Por conveniência da disciplina:
10.º GA Cav. 75, n.º 1.º tenente Raul

Veterinária — Nomeação: Por necessidade do serviço: Diretoria Geral de Ensino o major Fariolando da Silva Rosa, ficando, assim, retificado o decreto de 17 de maio de 1954, referente ao mesmo oficial, Q. General da Zona Militar Sul, o major Jayme Gomes de Azevedo; Q. General da 3.^a Divisão de Cavalaria-Pinte.

nidade do serviço: Diretoria de
 Engenharia, o coronel
 Raul de Al-
 buquerque; Prod. em
 comissão do
 Es. Ter. do Exército, o
 coronel Edu-
 ardo Joseph Marques
 Mary; Servi-
 ço de Material Bélico da 2.ª Região
 Militar, o major João
 Abreu Lima;
 Departamento Técnico e de Produ-
 ção, o major Rubens
 Ferreira Amiel,
 major Vicente Galat-
 rato, ficando as-
 sim, ratificado o decreto de 18 de
 novembro de 1954 relativo ao mes-
 mo assunto. Teófilo,

mo oficial, Departamento Técnico e de Produção o major Júlio Cesar Cerqueira de Carvalho.

Passagem à disposição

o Conselho Nacional de Pesquisas, a fim de cursar Escola Especializada nos Estados Unidos da América do Norte, o major "T", José Fairbanks Evangelista.

Dispensa do serviço

Concedo dez dias, para desconto em férias, a partir de 17 do corrente, ao capitão de Cav. Dalmir Bazon, do 1-EC. Concedo oito dias, a partir do dia 10 do corrente, ao major Edwaldo de Oliveira Santos, adido a esta Diretoria Geral.

Adição

Esta Diretoria Geral, para efeito de encaminhamento, a col. de Inf. Lineu

de vencimentos, o cel. de 1.ª classe dos Santos Loureiro, do 13.º RI, durante a licença para tratamento de saúde em que se encontra o capitão de Inf. Alevisio Madeira Evaristo do QG-2.ª Bd. Mistá. Esta Diretoria Geral, durante as férias que lhes foram concedidas, o capitão de Cav. Walter Molinaro, do 13.º RC, e aguardando solução de exame, o capitão de Art. Sillas Bueno, Esta Diretoria Geral, para efeito de vencimentos e alterações na DPA, o

Exclusão

Do efetivo desta Diretoria geral, ficando adido por se encontrar em gozo de férias, o major de Inf. Ruyneu Martinho Leite, por ter sido classificado no 1.º Btl. de Front.

Inclusão

No efetivo desta Diretoria Geral

ficando considerados não apresentados os segundos tenentes de Inf. Walter Alcantara, Lourival Jorge Alves Pereira, Oscar da Silva e Antonino Cristovam da Silva. No efetivo desta Diretoria Geral, a contar de 7 do corrente, o cap. de Inf. Danilo Esteves de Souza, ajudante de ordens do gen. hda. grad. Mario Perdigão, no efetivo desta Diretoria Geral, o cap. de Inf. Benedito Kleber do Nascimento, que fica considerado

Desligamento

Adido a esta Diretoria Geral, a partir de 11.1.55, entrando em trânsito, na mesma data, o major de Cav. Fabio de Moraes Lemcruber, ao ter sido nomeado para a 1.ª Pres. Vargas. Adido a Esta D. G. P. por haver cessado o motivo de desligamento, o senhor Cav. Heon de

2.ª) Cunha Cavalcante.